

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SUSTENTÁVEL

Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – Edital
0012/2009

Plano Municipal de Saneamento Básico de Erval Velho

VOLUME II

**Processo de Participação da Sociedade na Elaboração do Plano
Municipal de Saneamento Básico**

Dezembro de 2011



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

João Raimundo Colombo

Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SUSTENTÁVEL**

Paulo Roberto Barreto Bornhausen

Secretário de Estado

DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE - DSMA

Luiz Antônio Garcia Corrêa

Diretor

COORDENAÇÃO DE PROJETOS ESPECIAIS

Daniel Casarin Ribeiro

Coordenador de Projetos Especiais

GERÊNCIA DE DRENAGEM URBANA, ÁGUA E ESGOTO – GEDRA

Thays Saretta Sulzbach

Gerente de Drenagem Urbana, Água e Esgoto

COMISSÃO TÉCNICA DE ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DO PROJETO

Bruno Henrique Beilfuss - Eng.º Florestal

Catiusia Gabriel – Bióloga

Cláudio Caneschi - Eng.º Civil

Cleiton Prestes Guedes – Eng.º Civil

Daniel Casarin Ribeiro - Eng.º Agrônomo

Eduardo Sartor Scangarelli – Geólogo

Frederico Gross - Eng.º Ambiental

Livia Ceretta – Geógrafa

Lúcia Andrea de Oliveira Lobato – Eng.ª Agrônoma

Maureen Albina Gonçalves – Pedagoga

Milton Aurelio Uba de Andrade Junior. – Eng.º Ambiental

Robson Ávila Wolff - Eng.º Sanitarista

Solano Andreis - Eng.º Agrônomo

Stevens Spagnollo – Eng.º Sanitarista e Ambiental

Thays Saretta Sulzbach – Bióloga

Victor Speck – Eng.º Ambiental

EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO DO CONSÓRCIO SOTEP/IGUATEMI/AR

COORDENADOR GERAL

Sílvio Humberto Vieira Régis – Eng.º. Civil

CREA/BA nº 2628-D

COORDENADORES DE EQUIPE

Cláudio Luís de Souza Alves - Eng.º. Civil

CREA/BA nº 20637-D

Ciro Loureiro Rocha - Eng.º. Civil

RS 005707

Ricardo José Barbato do Amaral- Engº. Civil

CREA/SC 37.923-8

Carlos Henrique Barbato do Amaral- Eng.º. Civil

CREA/SC 017275-2

ESPECIALISTAS

Adão dos Santos - Geógrafo

CREA/SC 7628-9

Almir José Machado- Eng.º. Civil

CREA/SC 014052-4

Marcelo Monte Carlo Silva Fonseca –

Engº. Sanitarista e Ambiental

CREA/SC 092114-9

Maria Teresinha de Resenes Marcon - Geógrafa

CREA/SC 21442-1

Diogo Ferreira Alves - Eng^o Sanitarista e Ambiental

CREA/SC 099471-6

Sânia Fortunato de Bem - Eng^o Sanitarista e Ambiental

CREA/SC 102235-2

Andreza Martins - Eng^o Sanitarista e Ambiental

CREA/SC 65816-3

Saulo de Castro – Advogado

OAB/SC 2817

EQUIPE DE APOIO TÉCNICO

Mario L. Zimmermann

Economista – CORECON/SC 2154

Rosane F Buzatto

Arquiteta e Urbanista – CREA/SC 022.827-4

Geraldo Vieira

Geógrafo – CREA/SC 0783554-7

Camila Aguiar Vieira

Geógrafa – CREA/SC 096219-0

Emanoel F. da Cunha

Geógrafo – CREA/SC 085817-5

Rodrigo R Matos

Geógrafo – CREA/SC 079263-5

Fábio Leonardo Ramos Salvador

Estagiário - Eng. Sanitária e Ambiental

EQUIPE DE APOIO ADMINISTRATIVO

Jaqueline Machado Cardoso

Assistente técnico

LISTAS DE SIGLAS

ACIL	Associação Comercial e Industrial de Lages
CONCIDADES	Conselho Nacional das Cidades
FECAM	Federação Catarinense de Municípios
GES	Grupo Executivo de Saneamento
SDR	Secretaria de Desenvolvimento Regional
SDS	Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável
UNOESC	Universidade do Oeste de Santa Catarina



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
1 PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL PELO SANEAMENTO BÁSICO MUNICIPAL (PMSB)	13
1.1 DIRETRIZES DO PLANO.....	13
1.1.1 PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA E CONTROLE SOCIAL	13
1.1.2 POSSIBILIDADE DE ARTICULAÇÃO.....	14
1.1.3 ORIENTAÇÃO PELAS DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE	14
1.1.4 RESPEITO ÀS CULTURAS LOCAIS	14
1.1.5 USO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS SUSTENTÁVEIS.....	14
1.2 OBJETIVOS DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	15
1.3 OS ATORES SOCIAIS E SUAS POSSIBILIDADES DE COOPERAÇÃO	15
1.3.1 SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA.....	15
1.3.2 GESTORES PÚBLICOS.....	16
1.3.3 UNIVERSIDADES, CENTROS DE PESQUISA E ESCOLAS TÉCNICAS.....	16
1.3.4 SETOR PRIVADO	16
1.4 ETAPAS DO PLANO DE AÇÃO DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.....	17
1.4.1 ARRANJO INSTITUCIONAL E METODOLÓGICO PARA REALIZAÇÃO DA PRIMEIRA REUNIÃO REGIONALIZADA DE DIVULGAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO.....	18
1.4.1.1 A DINÂMICA DO ACORDO INICIAL.....	18
1.4.1.2 A DINÂMICA DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO PLANO.....	19
1.4.2 LOCAIS DAS REUNIÕES REGIONALIZADAS.....	24

2 PLANO DE DIVULGAÇÃO OU COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	27
2.1 AS ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO	28
2.2 LEVANTAMENTO DOS CONTATOS NAS PREFEITURAS MUNICIPAIS	30
2.3 OFÍCIOS DE SOLICITAÇÃO DA FORMAÇÃO DOS GES E MINUTA DO DECRETO... 37	
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICE A – DIVULGAÇÃO INICIAL DOS TRABALHOS DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO	41
APÊNDICE B – REUNIÕES REGIONALIZADAS	81
APÊNDICE C – OFÍCIO ENCAMINHADO À PREFEITURA MUNICIPAL PARA CRIAÇÃO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO (GES) E MINUTA DO DECRETO PARA CRIAÇÃO DO GES.....	135
APÊNDICE D – PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA CONSTRUÇÃO DA FASE II (DIAGNÓSTICO) DO PLANO MUNICIPAL DE ERVAL VELHO	141
APÊNDICE E – PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA CONSTRUÇÃO DAS FASES III, IV E V (PROGNÓSTICO) DO PLANO MUNICIPAL DE ERVAL VELHO	157
APÊNDICE F – PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA CONSTRUÇÃO DAS FASES VI, VII e VIII DO PLANO MUNICIPAL DE ERVAL VELHO	173
APÊNDICE G – PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA CONSTRUÇÃO DA FASE IX (VERSÃO FINAL) DO PLANO MUNICIPAL DE ERVAL VELHO	187
ANEXO A – CÓPIA DO DECRETO MUNICIPAL	201

APRESENTAÇÃO

Conforme exigência prevista no Artigo 9º, Parágrafo I, da Lei Federal nº11.445, de 05 de janeiro de 2007, que “estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico”, fica o Município de **Erval Velho** obrigado a elaborar o Plano Municipal de Saneamento (PMSB). O Plano é requisito para que o município possa ter acesso aos recursos públicos não onerosos e onerosos para aplicação em ações de saneamento ambiental que abrange os serviços relativos a abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, como também, drenagem e manejo de águas pluviais.

O PMSB tem como objetivo estabelecer um planejamento das ações de saneamento com a participação popular que atenda aos princípios da política nacional de saneamento básico, com vistas à melhoria da salubridade ambiental, a proteção dos recursos hídricos e promoção da saúde pública, quanto aos serviços de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

Em atendimento as atividades contratuais previstas no Termo de Referência do Edital de **Concorrência Pública N°0012/2009** da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), cujo objeto é a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico nos municípios do Estado de Santa Catarina, o **Consórcio SOTEPA/IGUATEMI/AR** apresenta neste trabalho o **Volume II da Participação Social**, contendo o Plano de Mobilização, de Comunicação Social e os relatórios das reuniões, oficinas e audiências públicas que foram realizadas (APÊNDICES A, B, C, D, E, F e G) como instrumento de gestão democrática e de controle social.

No desenvolvimento dos trabalhos o Consórcio considerou as diretrizes contidas no Termo de Referência, os procedimentos e recomendações da SDS e as sugestões do Grupo Executivo de Saneamento de Erval Velho e da comunidade participante das audiências públicas.



1 PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL PELO SANEAMENTO BÁSICO MUNICIPAL (PMSB)

O Plano de Mobilização Social é uma orientação e um incentivo aos diferentes atores sociais para a realização de ações pautadas pelo **diálogo com os públicos de interesse sobre a importância do saneamento básico**.

O acesso universal aos benefícios gerados pelo saneamento demanda o envolvimento articulado dos diversos segmentos sociais envolvidos em parceria com o poder público. Isso exige o desenvolvimento de ações que possibilitem a compreensão do enfrentamento dessa questão, ou seja, que a população conheça os diferentes aspectos relacionados ao saneamento e participe ativamente das reuniões, oficinas e audiências públicas, exercendo o controle social ao longo do processo de construção do Plano.

As atividades sugeridas pelo Plano de Mobilização Social é um convite à participação popular, que vai ao encontro da regulamentação e implantação das diretrizes nacionais, estaduais e municipais para o saneamento básico, com objetivo estratégico de universalização dos serviços de saneamento e a participação efetiva da sociedade no controle social das ações deflagradas.

A participação social permite obter informações que usualmente não estão disponíveis nas fontes convencionais de consulta e que, por meio de técnicas especiais e de profissionais experientes são incorporadas ao Plano.

1.1 DIRETRIZES DO PLANO

1.1.1 Participação comunitária e controle social

Busca estimular os diversos atores sociais envolvidos para integrar de forma articulada e propositiva a formulação de políticas públicas, na construção dos planos municipais de saneamento, assim como no acompanhamento dos trabalhos e na gestão dos serviços de saneamento. “A ideia é que a comunidade seja mais do que a beneficiária passiva dos serviços públicos, seja atuante, defensora e proponente

dos serviços que deseja em sua localidade, por meio do dialogo entre sociedade civil e poder publico” (BRASIL, 2009, p.15).

1.1.2 Possibilidade de articulação

Busca-se a integração de programas, projetos e ações em educação ambiental, recursos hídricos, saúde, e meio ambiente promovendo o fortalecimento das políticas públicas e a integração com as demais políticas. Facilitar o processo de diálogo e articulação envolvendo os diferentes órgãos públicos, as iniciativas locais e os diferentes atores sociais envolvidos.

1.1.3 Orientação pelas dimensões da sustentabilidade

Propõe que as intervenções em saneamento estejam atentas às suas diferentes dimensões, sejam elas de natureza política, econômica, ambiental, ética, cultural e tecnológica. A continuidade e a permanência das ações são fatores determinantes para a sustentabilidade do processo e devem ser perseguidas ainda no planejamento das ações propostas.

1.1.4 Respeito às culturas locais

A diversidade cultural nos municípios proporciona uma riqueza de olhares e percepções sobre a realidade local que deve ser respeitada na condução do processo de elaboração dos planos – pois isto revela a ligação da população ao lugar em que vive.

1.1.5 Uso de tecnologias sociais sustentáveis

Buscar alternativas tecnológicas que levam em consideração o conhecimento popular e a aplicação de técnicas de baixo custo e impacto e que podem ser mais apropriadas, eficientes e eficazes frente à realidade de uma dada localidade. A tomada de decisão quanto às tecnologias que serão utilizadas, bem como o sistema de gestão dos serviços, deve observar na formulação de seus custos e benefícios a participação popular, a inclusão social e as culturas locais.

Com o intuito de qualificar o processo de participação e controle social, os diferentes atores sociais que convivem em um determinado território e compartilham da mesma sinergia devem articular-se, a fim de constituir grupos de trabalho para enfrentar as questões propostas.

1.2 OBJETIVOS DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Os processos de planejamento e gestão participativos dar-se-ão a partir da organização das atividades de mobilização social, objetivando-se:

- Divulgar a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico;
- Envolver a população na discussão das potencialidades e dos problemas relativos ao saneamento ambiental e suas implicações;
- Conscientizar a sociedade para a responsabilidade coletiva na preservação e na conservação dos recursos hídricos;
- Estimular os diferentes atores sociais a participarem do processo de gestão ambiental.

1.3 OS ATORES SOCIAIS E SUAS POSSIBILIDADES DE COOPERAÇÃO

1.3.1 Sociedade civil organizada

Os inúmeros grupos e instituições constituintes da sociedade civil organizada como da organização não governamentais, organizações da sociedade civil de interesse público, associações, cooperativas, sindicatos e grupos organizados são atores que podem atuar junto aos órgãos públicos, no planejamento de ações, na cobrança de investimentos necessários, no monitoramento, na fiscalização das ações e na minimização dos impactos socioambientais causados.

O desafio está em articular as diversas competências e habilidades desses atores num processo integrado de reflexão e debate na construção do Plano de Saneamento Básico para cada um dos municípios dos lotes licitados. Essa atuação poderá ser aprofundada a partir do desenvolvimento das reuniões, oficinas e audiências públicas – onde poderão contribuir no diagnóstico e na proposição de

ações desses Planos. O Plano de comunicação social é sumamente importante no início e durante todo o processo por permitir que a sociedade tenha conhecimento e participe deste processo de construção do Plano Municipal de Saneamento. (APÊNDICE A).

1.3.2 Gestores Públicos

Entre os desafios e atribuições dos gestores públicos está a formulação de políticas públicas que estimulem os processos participativos e proporcionem aos seus servidores processos de capacitação.

Como o Plano Municipal de Saneamento Básico é uma construção do Município, faz-se *mister* que, os servidores que atuam nessa prestação de serviços, participem das reuniões, oficinas e audiências para compreender a forma de construção desse Plano, quais são seus produtos, como farão a fiscalização e o monitoramento das ações, numa visão que integra a saúde pública, o meio ambiente e o saneamento.

1.3.3 Universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas

É importante que as instituições acadêmicas participem das reuniões, das oficinas e audiências em conjunto com a sociedade civil organizada, no sentido de aportar conhecimento técnico-científico e se aproximando das demandas populares.

1.3.4 Setor privado

Este setor cada vez mais adere proativamente em ações de responsabilidade socioambiental, interagindo com o poder público e com a sociedade civil organizada. Articular-se com este segmento é angariar parcerias que são fundamentais no processo de discussão e de construção do plano de saneamento.

1.4 ETAPAS DO PLANO DE AÇÃO DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A primeira ação consistiu no encaminhamento ao Poder Executivo Municipal de minuta de Decreto para criação do Grupo Executivo de Saneamento (GES), onde 60% dos seus membros têm que ser representantes da sociedade civil organizada e os 40% restantes do poder público (APÊNDICE B e ANEXO A).

A primeira reunião, em número de quatro, foi realizada de **forma regionalizada** (SDRs), e dela participaram os senhores prefeitos e os membros do GES, mas aberta a toda a comunidade, cujo objetivo é sensibilizar e mobilizar o poder público e a sociedade civil organizada para a participação no processo de construção dos planos, onde serão tratados os seguintes assuntos:

- Apresentação das empresas dos consórcios que atuarão nesses municípios e da equipe técnica que fará os trabalhos contratados;
- Apresentação dos Grupos Executivos de Saneamento (GES) – ressaltando seu papel no processo
- Definição das formas de mobilização, comunicação e divulgação;
- Apresentação do plano de trabalho e do cronograma das atividades

Durante a elaboração do Plano de Saneamento foram realizadas (04) quatro reuniões e (04) quatro oficinas **relativas aos produtos do Plano Municipal de Saneamento Básico**, foram realizadas em cada município relativas todas as fases do Plano que constam do Termo de Referência, como um momento de capacitação para todos os envolvidos e ou interessados, mas, diretamente, para os membros dos Grupos Executivos de Saneamento (GES), como preparação dos assuntos a serem expostos e debatidos nas audiências públicas, com a utilização de metodologias participativas.

Nessas reuniões serão tratados: conteúdos referentes a data, a hora e ao local da realização das audiências públicas; responsabilidade pela divulgação e mecanismos de divulgação e mobilização social. Já, nas oficinas serão tratadas as questões relativas ao conteúdo da (s) fase(s) trabalhadas e que serão submetidas à comunidade em audiência pública.

As **audiências públicas**, em número de quatro, foram realizadas **em cada município**, dez dias após a realização das reuniões e oficinas, abertas a toda a comunidade, com objetivo de apresentar os conteúdos dos estudos de cada etapa ou fase do Plano, já aprovados pelas oficinas de capacitação para ser conhecido e ganhar sugestões ou críticas pela participação ampla de todos os segmentos da sociedade.

1.4.1 Arranjo institucional e metodológico para realização da primeira reunião regionalizada de divulgação do plano municipal de saneamento básico

1.4.1.1 A dinâmica do Acordo Inicial

Inicialmente todas as pessoas presentes se apresentam deixando uma palavra de expectativa em relação à construção do Plano de Saneamento. Para descontração será realizada a dinâmica chamada “Frente a Frente” com o objetivo de **conectar cognitivamente as pessoas para envolvimento e comprometimento com as atividades**.

Nessa dinâmica organizam-se duas rodas com as pessoas. Uma roda é colocada dentro da outra. Após, as pessoas da roda de dentro viram-se para as pessoas da roda de fora, de modo que uma pessoa fique de frente para outra (formando-se duplas). Enquanto isso o organizador da reunião e da oficina prepara algumas perguntas no qual apenas uma das pessoas das duplas responderá perguntas, tais como:

- Qual a importância do Plano de Saneamento para os Municípios?
- Como o Plano de Saneamento pode contribuir para seu Município?
- Por que a participação popular é importante para construção do Plano?
- Qual a sua expectativa para o Plano Municipal de Saneamento para seu Município?

Em seguida será realizada uma pergunta e se pede que apenas as pessoas da roda de dentro ou de fora respondam, sendo que as pessoas da outra roda não argumentam. Após alguns minutos, finaliza-se a resposta e se pede que a roda de dentro ou de fora dê um passo para o lado.

Dessa forma, se desfaz a dupla e forma-se outra. Assim, as pessoas da roda que não responderam a primeira pergunta, responderão a próxima. E assim sucessivamente até acabarem as perguntas. (Duração de 10 minutos).

Na sequência será discutido junto aos participantes envolvidos a **Lei Federal de Saneamento** e suas orientações sobre a criação do Plano de Saneamento, bem como a forma que deverá ser construído e sua importância para o Município. Essa atividade acontece sob a coordenação da consorciada, que continua a liderar o grupo estimulando e incentivando a participação ordenada (30 minutos);

Serão apresentados os objetivos e responsabilidades do Grupo Executivo de Saneamento.

Será apresentado o Plano de Trabalho detalhado de todas as atividades previstas, do início até a concretização do Plano (10 minutos), conjuntamente com a Metodologia de Participação Popular (10 minutos) e o cronograma de realização das reuniões, oficinas e audiências públicas (10 minutos)

1.4.1.2 A Dinâmica do Processo de Construção do Diagnóstico do Plano

O planejamento e a gestão da água levando-se em conta as bacias hidrográficas como unidades de referência não é uma tradição dos gestores públicos no Brasil.

Através da Lei 9.433/1997 foi estabelecida a criação do Plano Nacional de Recursos Hídricos instituindo os sistemas de gerenciamento de bacias, incentivando a criação dos comitês e das agências reguladoras de bacias, estabelecendo diretrizes para o planejamento local. A participação social pode ser entendida como a forma de trabalhar a gestão local de bacias hidrográficas envolvendo as comunidades para os processos construtivos de planejamento e decisão social.

Para o desenvolvimento dos trabalhos dessa fase serão consideradas bacias hidrográficas as delimitadas e trabalhadas pela EPAGRI no Projeto Microbacias II

como área de abrangência. Alguns municípios poderão conter diferentes bacias hidrográficas como área de abrangência.

Serão realizadas inspeções em campo para obtenção de informações sobre os serviços públicos de saneamento ambiental, tanto nos órgãos municipais, como nos órgãos estaduais referentes a cada município.

Conforme propõe o edital serão coletados todos os dados e informações:

- Geoambientais;
- De estudos, planos e projetos de saneamento existentes para a região;
- Sobre a situação dos sistemas de saneamento básico do município;
- Sobre os instrumentos públicos de gestão aplicáveis à área do Plano (leis, decretos, códigos, políticas, resoluções e outros);
- Caracterização da prestação dos serviços públicos de saneamento básico, quanto à saúde pública e à proteção ao meio ambiente;
- Verificação da existência de métodos, técnicas e processos de conformidade com as peculiaridades locais e regionais da prestação dos serviços públicos de saneamento básico;
- Identificação de tecnologias utilizadas e verificação da capacidade de pagamento dos usuários, considerando a eficiência e sustentabilidade econômica na prestação dos serviços públicos de saneamento básico;
- Identificação das formas de remuneração pela cobrança dos serviços abordando os aspectos de sustentabilidade econômica - financeira no setor de saneamento básico, envolvendo: estrutura tarifária, padrões de uso ou qualidade; consumo mínimo, custo mínimo, demanda alterada e capacidade de pagamento dos usuários

Serão realizados os seguintes diagnósticos locais:

a) Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental

As ações de consolidação das informações socioeconômicas e ambientais; análise da consistência das informações; análise crítica dos dados; diagnóstico da dinâmica

social do município; levantamento da legislação e análise dos instrumentos legais que definem as políticas nacional, estadual, municipal e regional sobre o saneamento ambiental; identificação e caracterização dos padrões culturais no município; identificação e avaliação da capacidade do sistema educacional, formal e informal; identificação e caracterização dos atores sociais estratégicos; e a identificação e caracterização dos atores sociais atuantes no município, com enfoque prioritário nos usuários da água.

b) Diagnóstico dos serviços de abastecimento de água

As ações de análise crítica do plano diretor de abastecimento de água do município, quando houver; descrição do sistema de abastecimento de água do município, englobando textos, mapas, esquemas, fluxogramas, fotografias e planilhas que permitam uma perfeita caracterização do sistema; avaliação da situação atual do sistema de abastecimento de água do município; avaliação dos consumos por setores: humano, animal, industrial, turismo e irrigação; balanço consumos versus demandas de abastecimento de água pelo município; análise crítica da situação atual dos serviços de abastecimento de água; levantamento do potencial de fontes hídricas (superficiais e subterrâneas) para abastecimento de água; Caracterização e diagnóstico do prestador de serviços e de indicadores relevantes no que diz respeito a receitas, custos, tarifas médias eficiência comercial, perdas, uso de energia elétrica (referencia SNIS) e outros; caracterização da cobertura dos serviços com a identificação das populações não atendidas ou sujeitas a falta de água.

c) Diagnósticos dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos

A avaliação das quantidades e qualidade (caracterização) dos resíduos sólidos dos municípios; descrição dos sistemas de acondicionamento, coleta, transporte, serviço público de limpeza urbana e deposição final dos resíduos sólidos do município; identificação de áreas alteradas, com risco de poluição e/ou contaminação por resíduos sólidos; identificação de lacunas no atendimento pelo poder público no

sistema de manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana; análise crítica dos sistemas de manejo dos resíduos sólidos e limpeza urbana existentes; elaboração de um inventário da situação dos sítios, objetivando à destinação dos resíduos sólidos dos municípios, criando um Índice de Qualidade dos Aterros, identificando-os dentre a seguinte classificação: “Lixão”, “Aterro Controlado” ou “Aterro Sanitário”; caracterização do lixo a fim de verificar a possibilidade de reciclagem; identificação da forma da coleta seletiva (quando existir), se cooperativas, associações e carrinheiros, caracterizando-os; e avaliação da interação, complementaridade ou compartilhamento de cada um dos serviços com os serviços dos municípios vizinhos.

d) Diagnóstico dos serviços de drenagem e manejo de águas pluviais

Os estudos hidrológicos para estimativa de cheias nos corpos d’água principais do município; elaboração de cartas temáticas de cada bacia, com base na cartografia disponível para região e em dados secundários, destacando os seguintes temas:

Hidrografia, topografia, características de solos em termos de permeabilidade, uso atual das terras, índices de impermeabilização, cobertura vegetal, pontos críticos de estabilidade geotécnica e estações pluviométricas e fluviométricas; projeção, para vinte e cinco anos, dos coeficientes de escoamento superficial a serem adotados para simulação das cheias, baseando-se em dados bibliográficos de planejamentos existentes para o desenvolvimento urbano e regional; estudo de chuvas intensas para as bacias com a finalidade de determinar as equações de chuvas a serem adotadas nas estimativas dos hidrogramas de cheias; determinação dos Hidrogramas de cheias para os cursos d’água principais, em seções estratégicas, para períodos de retorno de 5, 10, 20, 50 e 100 anos; estimativa de enchentes para diversos períodos de retorno e das áreas afetadas pelas cheias; estimativas de coeficientes de escoamento superficial que possam ser adotados para microdrenagem de pequenas áreas; descrição dos sistemas de macro e microdrenagem existentes no município, baseando-se em cadastros e projetos disponibilizados pelos órgãos responsáveis; identificação de áreas com risco de poluição e/ou contaminação, deficiências no sistema de drenagem, natural ou

artificial, baseando-se em estudos hidrológicos; e avaliação dos processos erosivos e sedimentológicos e sua influência na degradação das bacias e ocorrência de cheias.

e) Diagnóstico dos serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário

A análise crítica dos planos diretores de esgotamento sanitário existentes; descrição do sistema de esgotamento sanitário englobando textos, mapas, esquemas, fluxogramas, fotografias e planilhas que permitam uma perfeita caracterização do sistema; avaliação da situação atual do sistema de esgotamento sanitário, incluindo todas as estruturas integrantes: rede de coleta, interceptores, emissários, estações de tratamento e situação do monitoramento de quantidade e qualidade; avaliação das condições atuais de disponibilidade do sistema de esgotamento sanitário da população atendida por setores: doméstico (humano), animal, industrial, turismo e irrigação, balanço da geração de esgoto versus capacidade do sistema de esgotamento disponível do município; indicação de áreas de risco de contaminação por esgotos do município; análise crítica da situação atual do esgotamento sanitário, caracterização e diagnóstico de prestador de serviços e de indicadores relevantes no que diz respeito a receitas, custos, tarifas médias eficiência comercial, perdas, entre outros, (referencia SNIS); caracterização da cobertura dos serviços com a identificação das populações não atendidas ou sujeitas a falta de água/esgoto; e

Avaliação da interação, complementaridade ou compartilhamento de cada um dos serviços com os serviços dos municípios vizinhos.

Será aplicado em cada município questionários referente a cada área do saneamento: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e resíduos sólidos. Esses documentos conterão todas as informações sobre presença e ausência de sistemas de saneamento, as problemáticas e as angústias das comunidades realizadas nos diagnósticos.

Após todas essas atividades será produzido o relatório referente à FASE I, que conterà a compilação de todas as informações coletadas para o diagnóstico nas conformidades solicitadas no edital. Esse relatório será apresentado no Portal do Município para ser acessado por toda a comunidade.

1.4.2 Locais das reuniões regionalizadas

As reuniões preliminares foram programadas para acontecer nas Regionais onde estão inseridas as Secretarias de Desenvolvimento Regional (SDR's). O objetivo das reuniões regionalizadas está na oportunidade que os municípios possuem em dialogar sobre suas diferentes realidades do saneamento e também sobre os caminhos futuros que os municípios prospectam em seguir para a Universalização e Integralização dos sistemas de saneamento.

As reuniões regionalizadas foram realizadas nas sedes das Secretarias de Desenvolvimento Regional: **Lages** (Anita Garibaldi, Capão Alto, Campo Belo do Sul, Cerro Negro, Paineira, Palmeira, São José do Cerrito, Bocaina do sul, Ponte Alta); **São Joaquim** (Bom Retiro, Bom Jardim da Serra, Urubici, Urupema, Rio Rufino); **Joaçaba** (Lacerdópolis e Erval Velho); **Campo Novos** (Abdon Batista, Brunópolis, Celso Ramos, Monte Carlo, Vargem e Zortéa); **Curitibanos** (Ponte Alta do Norte, Frei Rogério, São Cristóvão do Sul e Frei Rogério)¹. No APÊNDICE B estão detalhadas as atas, contidas as listas de presença e as fotos das reuniões regionalizadas.

A importância desta reunião com o GES (Grupo Executivo de Saneamento) está no comprometimento da sociedade e dos gestores públicos perante o futuro do saneamento do seu próprio município. Nesse encontro foi apresentado o Plano de Trabalho, o cronograma, o Plano de Comunicação Social e o Plano de Mobilização Social. Além disso, o conceito de “saneamento” foi tratado com bastante detalhamento e de forma participativa por meio de duas oficinas. Parte-se do pressuposto que para o pleno entendimento de um determinado assunto é necessário que as pessoas envolvidas estejam “empoderadas” sobre o tema.

Após todo processo informativo técnico, legal, logístico e pedagógico foi detalhado os Planos de Saneamento Básico a luz das realidades municipais. Esse detalhamento concede ao participante uma visão ampla sobre a concretização do Plano em seu município e do comprometimento e importância de sua presença na

¹ O Município de Lontras (SDR de Ibirama) foi inserido no processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico em lugar do Município de Ouro (SDR de Joaçaba). A reunião inicial não foi realizada nesta regional.

ocasião e na participação. No APÊNDICE B está a apresentação do conteúdo destas reuniões.

A priori foi realizado contato com os Diretores das Secretarias de Desenvolvimento Regional para informar do início dos trabalhos nos municípios inseridos em sua regional e convidá-los a participar do processo de construção dos Planos Municipais de Saneamento Básico. (Quadro 1).

SDR	TELEFONE	EMAIL	ENDEREÇO	DIRETOR GERAL
Campos Novos	(49)35417100	sdr-camposnovos@cnov.sdr.sc.gov.br	Rua Coronel Farrapo, 1119 Centro. 89620-000.	Alaor Gotz
Joaçaba	(49)35279400	sdr-joacaba@jca.sdr.sc.gov.br	Avenida Rio Branco, 169 - Centro, 89600-000.	Mauro Maurício da Silva
Lages	(49)32213900	sdr-lages@lgs.sdr.sc.gov.br	Rod. Br 282, km 212 - C.P. 199, 885000-000.	Juarez Matos
Curitibanos	(49)32451510	sdr-curitibanos@cbs.sdr.sc.gov.br	Rua Dr. Lauro Muller, 15, Centro, 89520-000.	Elite Arruda Garcia Gaboardi
São Joaquim	(49)32333952	sdr-saojoaquim@sjq.sdr.sc.gov.br	Praça Cesário Amarante, 08, Centro, 88600-000.	Dirceu Nilo Bianchi

Quadro 1: Lista de contato das SDRs
Fonte: Governo do Estado de Santa Catarina

Por meio dos contatos das SDRs e dos diretores foi programada a reunião preliminar de apresentação dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Foram enviados convites individuais a todos os municípios, associações, comitês de bacias e demais instituições sociais participantes dos Grupos Executivos de Saneamento. (Erro! Fonte de referência não encontrada.).

Regional	Municípios Participantes	Dia	Local da Reunião
Campos Novos	- Abdon Batista; - Brunópolis; - Celso Ramos; - Monte Carlo; - Vargem; - Zortéa;	04/02/2010	UNOESC – Universidade do Oeste Catarinense
Joaçaba	- Erval Velho; - Ipira; - Lacerdópolis; - Piratuba;	05/02/2010	Associação Comercial e Industrial do Oeste Catarinense (ACIOC)
Lages	- Anita Garibaldi; - Bocaina do Sul; - Campo Belo do Sul; - Capão Alto; - Cerro Negro; - Painel; - Palmeira; - Ponte Alta; - São José do Cerrito;	09/02/2010	Associação Empresarial de Lages (ACIL)
Curitibanos	- Frei Rogério; - Lebon Régis; - Ponte Alta do Norte; - São Cristóvão do Sul;	10/02/2010	Secretaria de Desenvolvimento Regional de Curitibanos (SDR)
São Joaquim	- Bom Jardim da Serra; - Bom Retiro; - Urubici; - Urupema;	11/02/2010	São Joaquim Park Hotel

Quadro 2: Municípios por SDR – Lote 04

Fonte: Estado de Santa Catarina. Consórcio SOTEPA/IGUATEMI/AR

2 PLANO DE DIVULGAÇÃO OU COMUNICAÇÃO SOCIAL

O Plano de Divulgação ou de Comunicação Social para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico aos Municípios do Estado de Santa Catarina – PMSB referente ao **Lote 4**, apresenta diversas atividades jornalísticas propondo a divulgação de ações, com o objetivo de promover a ampla participação social (de todos os setores) nas diferentes etapas previstas.

A proposta visa uma ação comunicativa planejada que possibilite a criação, a manutenção e o fortalecimento dos vínculos, evitando que esses vínculos se enfraqueçam ao longo do processo. Ao planejar a comunicação, busca-se estabelecer fluxos que tendam à criação da corresponsabilidade, considerando que este é o caminho mais viável para gerar a participação, a mobilização verdadeira e o efetivo êxito das iniciativas.

Para o sucesso das atividades de comunicação, as ações deverão ser alinhadas a todos os campos de atuação e integradas à mobilização social.

O Plano de Comunicação Social para Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico aos Municípios do Estado de Santa Catarina – **Lote 4** – atende as necessidades identificadas nas diferentes etapas previstas no Termo de Referência, anexo ao Edital de Concorrência Pública no 0012/2009, para contratação de Empresa de Consultoria para Prestar Serviços Técnicos de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico para os Municípios do Estado de Santa Catarina, no qual a participação social é proposta como elemento prioritário para a validação efetiva dos planos, sendo essencial ao longo de todo o período de elaboração. Para isso, o plano de comunicação visa a sensibilização, o envolvimento e a conscientização social perante o tema, estimulando os diversos segmentos a participarem do processo de gestão ambiental, através de canais de comunicação pré-identificados. O objetivo prioritário do elemento de comunicação social no processo de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico para os Municípios do Estado de Santa Catarina (PMSB) é despertar o interesse da sociedade civil, bem como o de indivíduos ligados às atividades previstas, tornando-os agentes participativos de todo o processo.

O Plano de Comunicação Social, aqui apresentado, caracteriza-se pela utilização de elementos, principalmente jornalísticos, que possibilitarão a divulgação das ações previstas, de forma continuada, até a conclusão dos trabalhos. O objetivo é criar canais de comunicação junto à mídia catarinense, Secretarias de Estado do Desenvolvimento Regional, Prefeituras Municipais abrangidas, Poder Executivo, Federação Catarinense dos Municípios (FECAM), Associações de Municípios e outros atores sociais identificados no decorrer do processo.

2.1 AS ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO

- a - Divulgação dos fatos/informações gerados durante o desenvolvimento dos planos (relativos a reuniões, avanços, etc) através do envio de *releases* (textos jornalísticos) para o *mailing*, conforme lote a ser atendido;
- b – Atualização periódica, durante todo o processo, do canal de comunicação *on-line* com informações (notícias), referentes ao processo de elaboração do PMSB.
- c - Manter contato telefônico com os principais veículos de comunicação do Estado, à medida que novos fatos possam ser divulgados;
- d – Agendar e promover entrevistas com a imprensa local (conforme ações de cada lote, com o objetivo de promover a divulgação das diferentes etapas);
- e – Cobertura fotográfica de reuniões na Capital e gerenciamento de arquivo visual por meio do site do projeto, com estrutura a ser definida;
- f- Definir e orientar o interlocutor do Plano, para cada situação de entrevista com a imprensa, conforme a pauta;
- g - Definir ações conjuntas com a assessoria de comunicação da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável, bem como, com as assessorias da Secretaria de Estado de Comunicação, da Federação Catarinense de Municípios – FECAM e Associações de Municípios, através de suas ferramentas (*sites*, rádio, informativos e outros), para divulgação dos resultados alcançados durante as etapas do projeto;

h – Confeção de um folder colorido (criação, diagramação e elaboração de textos) com a finalidade de apresentar a importância dos planos e suas diferentes etapas. Deve ser elaborado com linguagem simples e didática, capaz de despertar o interesse do leitor, seja ele da sociedade civil ou de alguma entidade ligada ao assunto, incentivando sua participação.

i - Fazer a leitura periódica dos principais jornais do Estado (jornais Diário Catarinense, A Notícia, Notícias do Dia, entre outros) clipando todas as informações divulgadas a respeito dos Planos e mantendo, assim, um arquivo organizado que poderá ser anexado ao relatório final;

j - Apresentação de relatórios sobre todas as atividades de comunicação desenvolvidas mensalmente e os resultados práticos alcançados;

l - Avaliar as estruturas de comunicação existentes nos municípios e Secretarias Regionais envolvidos; incentivar e orientar o trabalho de divulgação dos planos através desses agentes;

m - Divulgar e acompanhar o trabalho de mobilização, que tem por meta expor os objetivos dos Planos, solicitando a colaboração permanente das empresas contratadas, através da coordenação geral;

n - Criação e diagramação de *banners* sobre os planos, a ser utilizados nas diferentes reuniões previstas.

o - Produção visual e de textos jornalísticos para o relatório final do Projeto, elaborado pelo grupo de trabalho, conforme as atividades previstas no Plano de Trabalho;

p - Produção de material de divulgação (folder), com informações técnicas de aspectos específicos identificados durante o processo, com informações específicas para o Lote 4.

q – Criação e padronização de identidade visual para objetos dos projetos (*PowerPoint*, convites, certificados, etc);

r – Confeção de material jornalístico (jornal ou revista), com os resultados finais gerais, dos planos. Impressão é de responsabilidade da contratante.

Está apresentado no APÊNDICE A todos os produtos da comunicação social.

2.2 LEVANTAMENTO DOS CONTATOS NAS PREFEITURAS MUNICIPAIS

SDR LAGES

Anita Garibaldi

Prefeito: Roberto Marin	Partido: DEM
Endereço da Prefeitura: Pça. Paulino Granzotto, 20 - Centro - CEP: 88590-000	
Telefone: (49) 3543 0191	
Fax: (49) 3543 0191	
E-mail: prefeito@anitagaribaldi.sc.gov.br	

Bocaina do Sul

Prefeito: Marta Regina Goss	Partido: PSDB
Endereço da Prefeitura: R. João Assink, 322 - Centro - CEP: 88538-000	
Telefone: (49) 3228 0047	
Fax: (49) 3228 0047	
E-mail: bocainadosul@yahoo.com.br	

Capão Alto

Prefeito: Antônio Coelho Lopes Júnior	Partido: DEM
Endereço da Prefeitura: R. João Vieira de Oliveira, 500 - Centro - CEP: 88548-000	
Telefone: (49) 3237 2000	
Fax: (49) 3237 2016	
E-mail: gabinete@pmcapaoalto.com.br	

Campo Belo do Sul

Prefeito: Firmino Aderbal Chaves Branco	Partido: PP
Endereço da Prefeitura: R. Major Teodósio Furtado, 30 - Centro - CEP: 88580-000	
Telefone: (49) 3249 1143 Fax: (49) 3249 1133	
E-mail: pmcbsul@pmcbsul.com.br	

Cerro Negro

Prefeito: Janerson José Delfes Furtado	Partido: PMDB
Endereço da Prefeitura: Av. Orides Delfes Furtado, 739 - Centro - CEP: 88585-000	
Telefone: (49) 3258 0000 Fax: (49) 3258 0000	
E-mail: pmcerronegro@twc.com.br	

Ponte Alta

Prefeito: Luiz Paulo Farias	Partido: PT
Endereço da Prefeitura: R. Geremias Alves da Rocha, 130 - Centro - CEP: 88550-000	
Telefone: (49)3248 0113 Fax: (49) 3248 0141	
E-mail: adilson@pontevalta.sc.gov.br	

Painel

Prefeito: José Belizario Borges de Andrade	Partido: PP
Endereço da Prefeitura: R. Basilio Pessoa s/nº - Centro - CEP: 88543-000	
Telefone: (49) 3235 0035 Fax: (49) 3235 0034	
E-mail: pmpainel@uol.com.br	

São José do Cerrito

Prefeito: Jose Maria de Oliveira Branco	Partido: PSDB
Endereço da Prefeitura: Rua Anacleto da Silva Ortiz, 127 - Centro - CEP: 88570-000	
Telefone: (49) 3242 1111 Fax: (49) 3242 1111	
E-mail: cerrito@cerrito.sc.gov.br	

Palmeira

Prefeito: Osni Francisco de Sousa	Partido: PP
Endereço da Prefeitura: Av. Roberto Hemkmaier, 200 - Centro - CEP: 88545-000	
Telefone: (49) 3238 0050 Fax: (49) 3238 0050	
E-mail: gabinete@palmeira.sc.gov.br	

SDR SÃO JOAQUIM

Urubici

Prefeito: Adilson Jorge Costa	Partido: PMDB
Endereço da Prefeitura: Pça. Francisco Pereira Souza, 53 - Centro - CEP: 88650-000	
Telefone: (49) 3278 4211 Fax: (49) 3278 4211 E-mail: pmurubici@twc.com.br	

Urupema

Prefeito: Amarildo Luiz Gaio	Partido: PMDB
Endereço da Prefeitura: Av. Manoel Pereira de Medeiros, 155 - Centro - CEP: 88625-000	
Telefone: (49) 3236 1166 Fax: (49) 3236 1166	
E-mail: pmurupema@marceloinformatica.eng.br	

Rio Rufino

Prefeito: Carlos Oselame	Partido: DEM
Endereço da Prefeitura: R. José Oselame, 209 - Centro - CEP: 88658-000	
Telefone: (49) 3279 0000	
Fax: (49) 3279 0000	
E-mail: gabinete@pmriorufino.com.br	

Bom Retiro

Prefeito: José Antônio de Melo	Partido: PP
Endereço da Prefeitura: Av. Major Generoso, 19 - Centro - CEP: 88680-000	
Telefone: (49) 3277 0183	
Fax: (49) 3277 0183	
E-mail: pmpr@brturbo.com.br	

Bom Jardim da Serra

Prefeito: Rivaldo Antonio Macari	Partido: PMDB
Endereço da Prefeitura: R. Manoel Cecílio Ribeiro, 68 - Centro - CEP: 88640-000	
Telefone: (49) 3232 0197	
Fax: (49) 3232 0197	
E-mail: gabinete.prefeito@bomjardimdaserra.sc.gov.br	

SDR CAMPOS NOVOS

Abdon Batista

Prefeito: Luiz Antonio Zanchett	Partido: PMDB
Endereço da Prefeitura: R. João Santin, 30 - Centro - CEP: 89636-000	
Telefone: (49) 3545 1177	
Fax: (49) 3545 1177	
E-mail: lucimar@cnv.sdr.sc.gov.br	

Celso Ramos

Prefeito: José Alciomar de Matia	Partido: PSDB
Endereço da Prefeitura: R. Dom Daniel Hostin, 930 - Centro - CEP: 88598-000	
Telefone: (49) 3547 1211	
Fax: (49) 3547 1240	
E-mail: pmcr@softline.com.br	

Vargem

Prefeito: Nelson Gasperim Junior	Partido: PP
Endereço da Prefeitura: R. Benjamin Margotti, 289 - Centro - CEP: 89638-000	
Telefone: (49) 3549 0068	
Fax: (49) 3549 0018	
E-mail: prefeitura@vargem.sc.municipio.org.br	

Brunópolis

Prefeito: Volcir Canuto	Partido: PMDB
Endereço da Prefeitura: R. Armindo Leobet, 441 - Centro - CEP: 89634-000	
Telefone: (49) 3556 0020	
Fax: (49) 3556 0020	
E-mail: administracao@brunopolissc.com.br	

Monte Carlo

Prefeito: Aldomir Roskamp	Partido: PMDB
Endereço da Prefeitura: R. Alfredo Becker , 385 - Centro - CEP: 89380-000	
Telefone: (47) 3654 0166	
Fax: (47) 3654 0814	
E-mail: pmmcastelo@idsul.com.br	

Zortéa

Prefeito: Paulo José Franceski	Partido: PP
Endereço da Prefeitura: R. Otaviano Franceschi, 53 - Centro - CEP: 89633-000	
Telefone: (49) 3557 0006	
Fax: (49) 3557 0006	
E-mail: prefeitura@zortea.sc.gov.br	

SDR CURITIBANOS

Frei Rogério

Prefeito: Ivonete Zager Felisbino	Partido: PT
Endereço da Prefeitura: R. Adolfo Soletti, 750 - Centro - CEP: 89530-000	
Telefone: (49) 3257 0000	
Fax: (49) 3257 0000	
E-mail: admfin@freirogerio.sc.gov.br	

Ponte Alta do Norte

Prefeito: Rubens Bernardo Schmidt	Partido: PP
Endereço da Prefeitura: Rua João da Silva Calomeno, 243 - Centro - CEP: 89535-000	
Telefone: (49) 3254 1171	
Fax: (49) 3254 1171	
E-mail: pmpan@pmpan.sc.gov.br	

São Cristóvão do Sul

Prefeito: Jaime Cesca	Partido: PP
Endereço da Prefeitura: R. Juventino França de Moraes, 19 - CEP: 89533-000	
Telefone: (49) 3253 1200	
Fax: (49) 3253 1200	
E-mail: pmsc@pmsc.sc.gov.br	

Lebon Régis

Prefeito: Ludovino Labas	Partido: PSDB
Endereço da Prefeitura: R. Artur Barth, 300 - Centro - CEP: 89515-000	
Telefone: (49) 3247 0188	
Fax: (49) 3247 0553	
E-mail: secretaria@pmbr.com.br	

SDR JOAÇABA

Ervál Velho

Prefeito: Lenita Dadalt Fontana	Partido: PMDB
Endereço da Prefeitura: R. Nereu Ramos, 204 - Centro - CEP: 89613-000	
Telefone: (49) 3542 1222	
Fax: (49) 3542 1351	
E-mail: prefervalvelho@softline.com.br	

Lacerdópolis

Prefeito: Hilario Chiamolera	Partido: PMDB
Endereço da Prefeitura: R. 31 de Março, 289 - Centro - CEP: 89660-000	
Telefone: (49) 3552 0187	
Fax: (49) 3552 0190	
E-mail: administracao@lacerdopolis.sc.gov.br	

Ipira

Prefeito: Francisco Maximino Machado de Aguiar	Partido: PT
Endereço da Prefeitura: R. XV de Agosto, 342 - CEP: 89669-000	
Telefone: (49) 3558 0100	
Fax: (49) 3558 0423	
E-mail: ipira@ipira.sc.gov.br	

Piratuba

Prefeito: Adélio Spanholi	Partido: PMDB
Endereço da Prefeitura: R. Governador Jorge Lacerda, 133 - Centro - CEP: 89667-000	
Telefone: (49) 3553 0146	
Fax: (49) 3553 0146	
E-mail: prefeitura@piratuba.com.br	

SDR Ibirama

Prefeito: Martina Zucatelli	Partido: DEM
Endereço da Prefeitura: Rua Henrique Schroeder 01	
Telefone: (47) 35230242	
Fax: (47) 3523 0241	
E-mail: gabinete@lontras.sc.gov.br	

2.3 OFÍCIOS DE SOLICITAÇÃO DA FORMAÇÃO DOS GES E MINUTA DO DECRETO

Com a lista de relações dos contatos das Prefeituras Municipais foram produzidos os ofícios de pedido de criação dos **Grupos Executivos de Saneamento** em forma de Decretos Municipais. Cada Prefeitura inserida no Lote 4 recebeu a comunicação formal via fax e e-mail por meio desse ofício e a Minuta do Decreto Municipal de criação dos Grupos Executivos de Saneamento. (APÊNDICE C). Essa Minuta está de acordo com o Estatuto das Cidades estabelecido pela Lei Federal nº 10.257/2001 e de acordo com o Conselho das Cidades (ConCidades) que assegura a participação dos atores sociais envolvidos nos processos de tomada de decisões no que diz respeito a habitação, saneamento, transporte, mobilidade urbana e planejamento territorial.

Em resposta, as municipalidades criaram seus grupos Executivos de Saneamento (GES) que estão no ANEXO A.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério das cidades. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Programa de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento. Caderno Metodológico**. Brasília. 2009, 100p.

BORJA, Patrícia Campos; ROCHA, Hermelinda. **Participação Social para a Elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília, 2009. Peça Técnica 3

TORO, J. B.; WERNECK. **Mobilização social: um modo de construir a cidadania e a participação**. Belo Horizonte: s.ed., 2004.

Zenatti Publicidade e Marketing. **Relatório de comunicação social**. Impresso, 2010.



APÊNDICE A – DIVULGAÇÃO INICIAL DOS TRABALHOS DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO



MODELO DE CONVITE

Foi criado um convite modelo para a divulgação dos encontros. Os horários, os locais e as datas de cada reunião foram alterados pelo Consórcio, conforme o cronograma das reuniões.



CONVITE

1ª Reunião Informativa Regional para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSB

O Consórcio Sotepa, Iguatemi, AR e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), têm a honra de convidá-lo (a) a participar de Reunião Informativa sobre o processo de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, no próximo dia 8 de fevereiro de 2010 (segunda-feira), no Anfiteatro da SDR São Lourenço do Oeste, Rua Nereu Ramos, 1225 – Centro. Os trabalhos serão realizados em duas etapas atendendo a seguinte programação:

Participe!

O encontro contará com a participação do Grupo Executivo de Saneamento, sociedade civil, lideranças comunitárias, integrantes do poder público, executivo, legislativo e judiciário, e técnicos das diversas áreas.

Realização:

					
---	---	---	---	--	---

Escritório Regional: Avenida Salomão Carneiro de Almeida, nº 388 Centro, Curitiba/Paraná. Edifício Gaboardi Máster Center.

FOLDER INFORMATIVO

Foi criado um folder informativo com dados gerais sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico; etapas de elaboração; e municípios abrangidos pelo lote 4.

Etapas do Plano Municipal de Saneamento Básico

Levantamentos: são reunidas as informações das principais características do município (diagnóstico);

Análise: com base na leitura técnica dos levantamentos realizados em reuniões, oficinas e audiências públicas, são identificadas as realidades locais;

Prognóstico: com base nas informações do diagnóstico serão elaboradas as tendências de crescimento dos quatro setores (Água - esgoto - drenagem urbana - resíduos sólidos) com a indicação dos aspectos importantes a serem considerados nas propostas;

Propostas: a partir de sugestões e análise técnica, são definidas as principais soluções para saneamento básico do município (Plano Municipal de Saneamento);

Projeto de Lei: após a definição das propostas, são criadas leis para colocar em prática as soluções adotadas;

Aprovação das Leis: os projetos são encaminhados à Câmara de Vereadores para aprovação. Depois da publicação da lei, o plano pode ser executado;

Implantação do Plano: a Prefeitura se organiza para possibilitar a execução do Plano.

Caberá aos gestores municipais, junto ao Consórcio, mobilizar a população para que seja cumprida a proposta participativa na elaboração dos planos.

A elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico em 179 cidades catarinenses, com população de até 10 mil habitantes, será custeada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável.

Os municípios foram divididos em sete lotes. Por meio do edital de Concorrência Pública, foram contratadas empresas de consultoria, as quais prestarão serviços técnicos para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico nos municípios pertencentes a cada lote.

Realização:



Consórcio:



Planos Municipais de Saneamento Básico



Investir em saneamento é investir na qualidade de vida dos catarinenses.

Escritório Regional: Avenida Salomão Carneiro da Almeida, nº 358 Centro, Curitiba/Paraná. Edição Caboorati Máster Center

Escritório Central: Rua Raulino Gerlach 282, Centro de São José. E-mail: coordenadores.pmsb@gmail.com

O que é Saneamento Básico ?

Saneamento básico é o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais. O correto gerenciamento desse sistema, baseado no desenvolvimento sustentável, favorece a qualidade de vida da população.

Os serviços de saneamento são por definição, públicos, essenciais e vitais ao funcionamento das cidades, para a determinação das condições de vida da população urbana e rural, à preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento da economia.

O saneamento básico no Brasil ainda não é adequado. Mais da metade da população não possui redes para coleta de esgotos e 80% dos resíduos gerados (efluentes) são lançados diretamente nos rios, sem nenhum tipo de tratamento.

Em Santa Catarina, o cenário é preocupante. Diagnóstico elaborado em 2006 (SDS/Prapem Microbacias 2) comprova que 1,3 milhão de catarinenses não contam, oficialmente, com redes de abastecimento de água potável. A parcela da população estadual que não possui redes de coleta de esgotos é estimada em 5,1 milhões de pessoas (95,6% da população total de SC).

Dados da Fundação Nacional da Saúde confirmam que, para cada R\$ 1,00 investido no setor de saneamento básico, são economizados R\$ 4,00 na área de medicina curativa.

Os Planos Municipais de Saneamento

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) surge para valorizar, proteger e realizar a gestão equilibrada dos recursos ambientais municipais, assegurando a sua harmonização com o desenvolvimento local e setorial. O Plano Municipal de Saneamento objetiva atender a princípios básicos estabelecidos pela Lei nº. 11.445, de 5 de janeiro de 2007, os quais deverão ser discutidos e acordados com a sociedade.

O objetivo é proporcionar melhores condições de vida às populações nos municípios, bem como a melhoria das condições ambientais.

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), em parceria com o Consórcio SOTEPA/IGUATEMI/AR, irá desenvolver, conjuntamente com as Prefeituras e respectivos Grupos Executivos de Saneamento - GES, os Planos Municipais de Saneamento Básico dos municípios destacados abaixo*:



Melhore a qualidade de vida da população de sua cidade.

Participe!

*179 municípios serão atendidos, nesta etapa. Os municípios destacados no mapa identificam o lote 4, conforme Termo de Referência lançado pela SDS.

CARTAZ INFORMATIVO

Foi criado um cartaz informativo, em formato A3, com dados gerais sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico; etapas de elaboração; e municípios abrangidos pelo lote 4.

Planos Municipais de Saneamento Básico

Lote 4

Saneamento Básico

Menos de 5% dos municípios de Santa Catarina possuem Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), uma necessidade obrigatória para buscar recursos junto ao governo Federal. Os Planos definem metas, estratégias e instrumentos de planejamento e gestão no intuito de melhorar a qualidade de vida da população e as condições ambientais no estado. Para mudar esse quadro a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), está investindo na elaboração de PMSB em 179 cidades catarinenses, com população de até 10 mil habitantes.

Os municípios foram divididos em sete lotes. Por meio do edital de Concorrência Pública, foram contratadas empresas de consultoria, as quais prestarão serviços técnicos para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico nos municípios de cada lote.

Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro Estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes para o saneamento básico.

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) surge para valorizar, proteger e realizar a gestão equilibrada dos recursos ambientais municipais, assegurando a sua harmonização com o desenvolvimento local e setorial. O Plano Municipal de Saneamento Básico objetiva atender a princípios básicos estabelecidos pela Lei nº. 11.445, de 5 de janeiro de 2007, devendo para tanto ser discutido e acordado com a sociedade.

O objetivo é proporcionar melhores condições de vida às populações nos municípios, bem como a melhoria das condições ambientais.

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), em parceria com o Consórcio SOTEPA/IGUATEMI/AR, irá desenvolver, conjuntamente com as Prefeituras e respectivos Grupos Executivos de Saneamento - GES, os Planos Municipais de Saneamento Básico dos municípios destacados abaixo*:

Etapas

Levantamentos: são reunidas as informações das principais características do município (diagnóstico);

Análise: com base na leitura técnica dos levantamentos realizados em reuniões, oficinas e audiências públicas, são identificadas as realidades locais;

Prognóstico: com base nas informações do diagnóstico serão elaboradas as tendências de crescimento dos quatro setores (água - esgoto - drenagem urbana - resíduos sólidos) com a indicação dos aspectos importantes a serem considerados nas propostas;

Propostas: a partir de sugestões e análise técnica são definidas as principais soluções para saneamento básico do município (Plano Municipal de Saneamento);

Projeto de Lei: após a definição das propostas, são criadas leis para colocar em prática as soluções adotadas;


Aprovação das Leis: os projetos são encaminhados à Câmara de Vereadores para aprovação. Depois da publicação da lei, o plano pode ser executado;

Implantação do Plano: a Prefeitura se organiza para possibilitar a execução do Plano.

Cabênt aos gestores municipais, junto ao Consórcio, mobilizar a população para que seja cumprida a proposta participativa na elaboração do Plano.

Municípios - Lote 4

Municípios	População
Abdon Bastos	2.534
Anta Garibaldi	9.141
Bocaina do Sul	3.151
Bom Jardim da Serra	4.041
Bom Retiro	8.397
Brunópolis	3.281
Campo Belo do Sul	8.068
Capão Alto	3.110
Celso Ramos	2.529
Cerro Negro	3.553
Erval Velho	4.086
Frei Rogério	3.173
Ipira	5.228
Lacerdópolis	2.221
Lebon Régis	11.735
Monte Carlo	9.125
Ouro	7.772
Painel	2.452
Palmeira	2.261
Piratuba	3.251
Porte Alta	5.381
Porte Alta do Norte	3.531
Rio Rufino	2.646
São Cristóvão do Sul	4.913
São José do Cerrito	9.776
Urubici	10.439
Urupema	2.554
Vargem	3.203
Zoróbia	2.804
29	144.356









Investir em saneamento é investir na qualidade de vida dos catarinenses.

Participe!

*179 municípios serão atendidos, nesta etapa. Os municípios destacados no mapa identificam o lote 4, conforme Termo de Referência lançado pela SDS.

Realização:

BANNER ILUSTRATIVO

Foi criado um banner ilustrativo para fixar durante as reuniões previstas no processo de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, correspondentes ao lote 4.



Realização:



Secretaria de Estado
 do Desenvolvimento
 Econômico Sustentável



ATIVAÇÃO DE E-MAIL ESPECÍFICO PARA INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES

Foi criado e utilizado um e-mail específico para o encaminhamento de informações para a imprensa dos Planos Municipais de Saneamento Básico, relacionadas ao Lote 4. O e-mails é: saneamentobasico.sc@gmail.com

RELAÇÃO DOS PARCEIROS ESTRATÉGICOS

Foram identificados diversos parceiros estratégicos para apoio na divulgação dos Planos Municipais de Saneamento Básico, referentes ao Lote 4. Foram feitos contatos com as seguintes instituições e pessoas:

Nome: José Augusto Gayoso

Instituição: Secretaria de Estado de Comunicação Social de Santa Catarina

Cargo: Diretor de Imprensa

Apoio: Autorização para divulgação de informações dos Planos Municipais de Saneamento Básico, através do sistema de envio de notícias para a imprensa do Governo do Estado; e para publicação de notícias no site oficial do Governo do Estado: www.sc.gov.br

Nome: Jucimar José Lazare

Instituição: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável

Cargo: Assessor de Imprensa

Apoio: Divulgação de informações sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico no site: www.sds.sc.gov.br.

Nome: Camila Brandalise

Instituição: Federação Catarinense de Imprensa - FECAM

Cargo: Assessora de Comunicação

Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da FECAM, junto a prefeituras municipais e Associações de Municípios de Santa Catarina.

Nome: Camila Brandalise

Instituição: Federação Catarinense de Imprensa - FECAM

Cargo: Assessora de Comunicação

Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da FECAM, junto a prefeituras municipais e Associações de Municípios de Santa Catarina.

Nome: Rita de Cássia Lombardi

Instituição: Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina – Adjori

Cargo: Jornalista Responsável

Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da Adjori, junto aos jornais associação à instituição.

Nome: Marco Aurélio Gomes

Instituição: Rede de Notícias da Associação Catarinense de Rádios e TVs de Santa Catarina – ACAERT.

Cargo: Coordenador

Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da Rede de Notícias ACAERT.

Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional – SDR's

Também foi feito contato com as oito Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional (SDR's), com abrangência em municípios atendidos pelo Lote 4.

Foram identificados os respectivos Assessores de Imprensa, parceiros na divulgação de informações no processo de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Durante as primeiras reuniões informativas para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, todos os Assessores de Imprensa das SDR's foram contatados para auxiliar na divulgação local (em suas respectivas regiões).

SDR LAGES

Secretário: OSVALDO UNCINI

BR 282 – Km 212 – Cx P. 199 - Lages

Cep: 88500-000

Tel: 49 3221-3900 / 3221-3907

Fax: 49 3221-3919

E-mail: sdr-lages@lgs.sdr.sc.gov.br

Assessoria de Imprensa: Ritta Dias 49 3221-3910/ 8839-1715

E-mail: rittadias@lgs.sdr.sc.gov.br

SDR CONCÓRDIA

Secretário: VALMOR FIAMETTI

Travessa Irmã Leopoldina, 136

Cep: 89700-000

Tel: 49 3442 3878 / 3444 0322 / 3444-8110

Fax: 49 3442 3878

Cel: 49 9984-1507

E-mail: piccinin@cda.sdr.sc.gov.br

Assessoria de Imprensa: Rogério Luiz Mauer 49 3442-3878

E-mail: ascom@cda.sdr.sc.gov.br

SDR SÃO JOAQUIM

Secretário: SOLANGE PAGANI

Rua: Praça Cesário Amarante, 08

Cep: 88600-000

Tel: 49 3233-3952 / 3953

Fax: 49 3233-3951

E-mail: sdr-saojoaquim@sjq.sdr.sc.gov.br

Assessoria de Imprensa: Nina Velli Grillo 49 3233-3951/9919 4926

E-mail: imprensa@sjq.sdr.sc.gov.br

SDR CAMPOS NOVOS

Secretário: ALCIDES MONTOVANI

Rua: Cel Farrapo, 1119 - Centro - Campos Novos.

Cep: 89620-000

Tel: 49 3541-0777

Fax: 49 3541-0777

E-mail: mantovani@cnv.sdr.sc.gov.br

Assessoria de Imprensa: Márcio Jorge de Azevedo 49 3451-0777/ 9107 1515

E-mail: marcio@cnv.sdr.sc.gov.br

SDR CAÇADOR

Secretário: GILBERTO COMAZZETTO

Rua : Carlos Coelho de Souza, 120

Cep: 89500-000

Tel: 49 3563-0550

Fax: 49 3563-0550

E-mail: sdr-cacador@cdr.sdr.sc.gov.br

Assessoria de Imprensa: Mariana Pivatto (49) 3563-0425/ 8803-0300

E-mail: mariana@cdr.sdr.sc.gov.br

SDR JOAÇABA

Secretário: JAIR ANTONIO LORENZETTI

Av. Rio Branco, 169 - Centro – Joaçaba - SC

Cep: 89600-000

Tel: 49 3522 0390 / 3522-0234

Fax: 49 3522-0390

E-mail: sdr-joacaba@jca.sdr.sc.gov.br

Assessoria de Imprensa: Joana Figueiredo 49 3527-9400/8837-9450

E-mail: jornalosol@joacaba.com.br

SDR CURITIBANOS

Secretário: JOSÉ ANTÔNIO GUIDI

Rua: Lauro Muller, 15 – Centro - Curitibaanos.

Cep: 89520-000

Tel: 49 3245-1510

Fax: 49 3245-1510

Assessoria de Imprensa: Fábio Fontana 49 3245-1510/ 9101 2733

E-mail: ascom@cbs.sdr.sc.gov.br

PESQUISA E CRIAÇÃO DE GRUPOS DE CONTATOS DE IMPRENSA

Foram identificados os principais veículos de comunicação das regiões com abrangência de municípios pertencentes ao lote 4. Os 195 contatos de imprensa selecionados (e-mails) foram agrupados em sete grupos específicos na conta de e-mail: saneamentobasico.sc@gmail.com.

Imprensa dos municípios da Regional de Curitiba

andrepozzo@hotmail.com

enoripozzo@hotmail.com

jornalismo@coroado.am.br

Imprensa dos municípios da Regional de Caçador

administracao@amfm.com.br

agenciareferencia@conection.com.br

closegospel@conection.com.br

colmeia@waw.com.br

contato@cacador.net

fam95@waw.com.br

folhadacidade@conection.com.br

folhacomercial@conection.com.br

gazeta@conection.com.br

geral@jornalinforme.com.br

godoi.antonio@bol.com.br

godoi@sincronet.com.br

gugelmin@fixxa.com.br

imprensa@cdr.sdr.sc.gov.br

joai@amfm.com.br

jornalextra@gegnet.com.br

jornalismo@amfm.com.br

novafm104@yahoo.com.br

ocalmonense@conection.com.br

proart@proartdesign.com.br

reportagem@radiouniaoam.com.br

vozdorio@conection.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Lages

acil@iscc.com.br

adriana@camaralages.sc.gov.br

agazetaserrana@iscc.com.br

bandfmlages@rfc.com.br

betina_pinto@yahoo.com.br

betodamiani@cbs.sdr.sc.gov.br

carlareche@correiolageano.com.br

cdl@cldlages.com.br

cicaferreira@jornalomomento.com.br

cintia@redesc.com

claudiosam1@msn.com

clubejornalismo@iscc.com.br

clubejornalismo@scc.com.br

cooperativaecoserra@yahoo.com.br

redacao@correiolageano.com.br

deysepeessoa@ibest.com.br

diariodanoite@brturbo.com

expressiva1@terra.com.br
falecom@revistaexpressiva.com.br
giuliano_sousa@rbstv.com.br
imprensa@amures.org.br
imprensa@curitibanos.sc.gov.br
imprensa@sjq.sdr.sc.gov.br
joao@revistamobile.com.br
jonathan@cdlages.com.br
jonesguri@yahoo.com.br
keltryn@camaralages.sc.gov.br
lapes1970@yahoo.com.br
letti@uniplac.net
luanalima@iscc.com.br
martins.varela@gmail.com
miltonbarao58@hotmail.com
nina@sjq.sdr.sc.gov.br
noticiasdosul@iscc.com.br
nova101@iscc.com.br
opalanque@vlnet.com.br
opovo@opovo-jornal.com.br
pablo.gomes@diario.com.br
pchagas@brturbo.com.br
projetos@correiorageano.com.br
clubejornalismo@scc.com.br
radio@cav.udesc.br
radioprincesa@rfc.com.br

radiourubici@iscc.com.br

rbstv@iscc.com.br

redacao@lages.sc.gov.br

revistavisao@revistavisao.com.br

rtvsul@iscc.com.br

sell_212001@yahoo.com.br

siega@revistaexpressiva.com.br

thillabareta@yahoo.com.br

tomasquebragelo@gmail.com

tvbv@tvbv.com.br

volpato@tvbv.com.br

vozserrana@hotmail.com

Imprensa dos municípios da Regional de Joaçaba

folhadamanha@bol.com.br

jornalcidadela@brturbo.com.br

jornalcruzeiro@jov.com.br

jornalismo@radiobarrigaverde.am.br

jovempan@radiocatarinense.com.br

jsbe@cco.matrix.com.br

onascente@cnx.com.br

tiago.cassiano@hotmail.com

jornalismo@radiolider.am.br

radiocatarinense@softline.com.br

vms@cnx.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Campos Novos

celeiro@brturbo.com.br

culturaam@brturbo.com

culturaam@brturbo.com.br

marcio@cnv.sdr.sc.gov.br

oceleiro@cnx.com.br

oregionalb@pop.com.br

panoregional@brturbo.com.br

jornalismocultura@rsradios.com.br

radioamizade@hotmail.com

radiocamposverdesfm@hotmail.com

Imprensa dos municípios da Regional de Concórdia

alex@radioalianca.com.br

ana.roncaglio@hotmail.com

anapaula@ojornalcda.com.br

anapaula@ojornalcda.com.br

anaregional@yahoo.com.br

andresa@radiopiratubafm.com.br

atualfm@atualfm.com.br

diario@diarioeste.com.br

eletronicawickert@netcom.com.br

feijo@radiatorural.com.br

imparcial@detacenter.psi.br

jornalismo@radiatorural.com.br

jornalismo2@radioalianca.com.br

jornalistalaone@yahoo.com.br

jucimardaluz@yahoo.com.br

laone@yahoo.com.br

mariana@belosmontes.com.br

ojornal@ojornalcda.com.br

paulo@radiorural.com.br

radio@contestadofm.com.br

rbsconcordia@concordia.psi.br

tj@concordia.psi.br

Imprensa dos municípios da Regional de São Joaquim

jtravessia@brturbo.com.br

saojoaquim@cresolcentral.com.br

folhadacidade93@yahoo.com.br

jornalserracatarinense@yahoo.com.br

jefersonnunes82@hotmail.com

serrasc1@hotmail.com

regional@correiolageano.com.br

redacao@correiolageano.com.br

deysepeessoa@ibest.com.br

esporte@correiolageano.com.br

reportagem@correiolageano.com.br

luizaugusto@weblages.com

luizdelmoura@gmail.com

diariodanoite@brturbo.com

redacao@jornalomomento.com.br

cicaferreira@jornalomomento.com.br

opalanque@vlnet.com.br

dricomeira@yahoo.com.br

gazetaserrana@iscc.com.br

regia.favero@diario.com.br

pablo.gomes@diario.com.br

difusora@iscc.com.br

lap70@bol.com.br

radionevascaf@nevasca.com.br

danielanevascaf@hotmai.com

tomasquebragelo@hotmai.com

radiourubici@iscc.com.br

jjr@hotmai.com

vicente.radio@hotmai.com

radiocambajuva@hotmai.com

elariana_fernandes@hotmai.com

djgrandao@yahoo.com.br

redacao@radioportaldaserra.com.br

suzani@radioportaldaserra.com.br

almerinda@radioportaldaserra.com.br

radiotradicao@hotmai.com

fernando@radioportaldaserra.com.br

liascott@hotmai.com

clubejornalismo@iscc.com.br

jmiguim@yahoo.com.br

jonesguri@yahoo.com.br

milton.barao@gmail.com
nova101@iscc.com.br
radioprincesa@rfc.com.br
bandfmlages@rfc.com.br
radio@cav.udesc.br
shana.muller@rdrural.com.br
sabine.weiler@rbstv.com.br
rafael.pascuim@rbstv.com.br
giuliano.sousa@rbstv.com.br
rtvsul@iscc.com.br
munir@iscc.com.br
opj@iscc.com.br
acenatti@iscc.com.br
sellnera@lgs.matrix.com.br
sell212001@yahoo.com.br
webmaster@weblages.com
visualphoto20@gmail.com
clickdigitalsj@gmail.com
expressiva@revistaexpressiva.com.br
loreno@lgs.matrix.com.br
revistavisao@revistavisacom.br
gugugarcia@brturbo.com.br
vanusa@brutusdivine.com.br
soleu@soleufilho.com.br
eron@fatos.com.br
eronsilva@correiolageano.com.br

agencia@eroncomunicacao.com

carlarech@correiolageano.com.br

IDENTIFICAÇÃO DE RÁDIOS COM POTENCIAL DE DIVULGAÇÃO

Foram identificadas emissoras de rádios locais com potencial de divulgação de informação dos Planos Municipais de Saneamento Básico nas regiões e municípios do Lote 4.

Região	SDR	Rádio	Município Sede	Contato
Meio Oeste	Caçador	Caçador FM e Caçanjurê AM	Caçador	49 3563 2211 ou 9108 6859
Meio Oeste	Caçador	Voz do Rio	Rio das Antas	49 3564 0280
Meio Oeste	Caçador	São José FM	Timbó Grande	49 3252 1169
Meio Oeste	Caçador	Nova FM	Lebon Régis	49 9131 7570
Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Meio Oeste	Campos Novos	Cultura	Campos Novos	49 3541-0391
Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Meio Oeste	Concórdia	Rural AM	Concórdia	49 3442-3838
Meio Oeste	Concórdia	Aliança AM	Concórdia	49 3442-1366
Meio Oeste	Concórdia	Atual Fm	Concórdia	49 3442 7085 ou 3442 0347
Meio Oeste	Concórdia	Belos Montes AM	Seara	49 3452 2257
Meio Oeste	Concórdia	A voz do Contestado	Irani	49 3432 0821
Meio Oeste	Concórdia	Informativo Comunidade	Piratuba/Ipira	49 3553 0114 ou 3553 0463
Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Meio Oeste	Curitibanos	Coroado AM e Movimento FM	Curitibanos	49 3241 1140
Meio Oeste	Curitibanos	Maria Rosa	Curitibanos	49 3241 1557
Meio Oeste	Curitibanos	Alvorada	Santa Cecília	49 3244 2188

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Meio Oeste	Joaçaba	Barriga Verde Capinzal	Capinzal	49 3555 1799
Meio Oeste	Joaçaba	Líder Do Vale	Herval D'Oeste	49 35541817 ou 3554 1579 ou 3554 1781
Meio Oeste	Joaçaba	Capinzal	Capinzal	49 3555 1333
Meio Oeste	Joaçaba	Cultura	Campos Novos	49 3541 0391
Meio Oeste	Joaçaba	Tirol	Treze Tílias	49 3537 0666
Meio Oeste	Joaçaba	Nativa FM	Água Doce	49 3524 0949
Meio Oeste	Joaçaba	Tropical FM	Treze Tílias	49 3537 0980
Meio Oeste	Joaçaba	Sociedade Catarinense	Joaçaba	49 3551 2424 ou 3522 0433
Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Planalto Serrano	São Joaquim	Difusora AM	São Joaquim	49 3233 0021
Planalto Serrano	São Joaquim	Quebra Gelo FM	São Joaquim	49 3233 3149
Planalto Serrano	São Joaquim	Novo Tempo FM	Urubici	49 3278 5077 ou 3278 4848
Planalto Serrano	São Joaquim	Urupema	Urupema	49 3236 1370
Planalto Serrano	São Joaquim	Cambajuva FM	Bom Jardim da Serra	49 3232 0287 ou 3232 0196
Planalto Serrano	São Joaquim	Portal da Serra FM	Bom Retiro	49 3277 0772
Planalto Serrano	São Joaquim	Panther FM	Rio Rufino	49 3279 0110
Planalto Serrano	São Joaquim	Urubici (Gralha Azul AM)	Urubici	49 3278 7180
Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Planalto Serrano	Lages	Rádio Guri	Lages	49 3229 0256/ 9973 0494/ 32228222
Planalto Serrano	Lages	Cidade FM	Otacílio Costa	49 3275 0000
Planalto Serrano	Lages	Clube	Lages	49 3221 3142/ 3143
Planalto Serrano	Lages	Voz Serrana	Correia Pinto	49 3243 2123
Planalto Serrano	Lages	Rádio Princesa	Lages	49 3222 3040/ 3222 3011
Planalto Serrano	Lages	Rádio Globo	Lages	49 3221 3110 Rádio Globo (é junto com a Rádio Clube).

* Observação: A maior parte das rádios tem abrangência nos municípios vizinhos.

CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASE GERAL INFORMATIVO

Foi produzido um release geral sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico. O release foi repassado para todos os jornais do interior do Estado de Santa Catarina, através da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina e para veículos de imprensa estadual, identificados.

Release Geral sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico:

Santa Catarina elabora planos para melhorar saneamento básico

Santa Catarina possui apenas 8% dos 293 municípios atendidos com uma rede de esgoto sanitário adequada, índice bem abaixo do desejável e da média nacional, a qual é de 19%, segundo dados da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES). São cerca de quatro milhões de catarinenses, residentes em área urbana, desprovidos da infraestrutura necessária para destino dos esgotos sanitários, provocando o despejo diário de 576 milhões de litros de dejetos nos mananciais de águas superficiais e subterrâneos. Para tentar amenizar este quadro, uma ação pioneira do governo catarinense irá custear a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico em 179 municípios de Santa Catarina, de até 10 mil habitantes, com a participação do poder público e sociedade para sucesso na implantação dos projetos.

A destinação correta do esgoto sanitário é uma questão socioambiental. Ao prejudicar os cursos d'água e provocar a poluição do solo, o homem é o principal afetado, com problemas de saúde e abastecimento de água com qualidade adequada para consumo, especialmente no verão e em épocas de estiagens.

Segundo diagnóstico elaborado em 2006 (SDS/Prapem/Microbacias 2), 1,33 milhão de catarinense (23,5% da população total) não contam, oficialmente, com redes de abastecimento de água potável. A parcela da população que não possui redes de coleta de esgotos aumenta pra 5,1 milhões de pessoas (95,6 % da população total).

A elaboração dos planos possibilitará planejar as ações dos municípios, identificando as medidas necessárias e as prioridades para melhorar o saneamento

básico local. Serão apontadas ações de desenvolvimento a curto, médio e longo prazo, nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Legalmente, até dezembro de 2010, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso a recursos e financiamentos junto ao governo federal, como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), além de outros. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Os municípios contemplados foram divididos em sete lotes. Por meio do edital de Concorrência Pública, foram contratadas empresas de consultoria, as quais prestarão serviços técnicos para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico nos municípios pertencentes a cada lote.

Participação social

O sucesso dos Planos Municipais de Saneamento Básico dependerá, além do engajamento do poder público municipal, da participação da população, considerada fundamental para identificar os problemas e apontar soluções para todos os segmentos. A população pode e deve participar do processo de construção dos planos municipais, acompanhando as reuniões, oficinas e audiências públicas previstas nas etapas de elaboração. Todos os municípios contemplados promoverão encontros com a sociedade. Os interessados poderão buscar informações junto às prefeituras atendidas.

Os municípios também estão instituindo, por meio de decretos municipais, grupos executivos de saneamento básico, formados por representantes do poder público municipal e da sociedade civil. Os grupos são responsáveis pela homologação das ações previstas no processo de elaboração dos planos e auxiliarão na mobilização da população para uma efetiva participação nas diferentes etapas. “Os prefeitos estão sendo orientados para a criação dos grupos, que terão voz de decisão em todo o processo que envolve o desenvolvimento dos planos”, explica o secretário da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (SDS), Onofre Agostini.

O processo de construção dos PMSB será acompanhado e coordenado pelos Grupos Executivos de Saneamento e por equipes técnicas de empresas de consultoria, contratadas pela SDS para desenvolver os trabalhos.

Etapas de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico

- **Levantamentos:** são reunidas as informações das principais características do município (diagnóstico);
- **Análise:** com base na leitura técnica dos levantamentos realizados em reuniões, oficinas e audiências públicas, são identificadas as realidades locais;
- **Prognóstico:** com base nas informações do diagnóstico serão elaboradas as tendências de crescimento dos quatro setores (água - esgoto - drenagem urbana - resíduos sólidos) com a indicação dos aspectos importantes a serem considerados nas propostas;
- **Propostas:** a partir de sugestões e análise técnica, são definidas as principais soluções para saneamento básico do município (Plano Municipal de Saneamento);
- **Projeto de Lei:** após a definição das propostas, são criadas leis para colocar em prática as soluções adotadas;
- **Aprovação das Leis:** os projetos ou planos são encaminhados à Câmara de Vereadores para aprovação. Depois da publicação da lei, poderão ser executados.

No Brasil

Apesar da importância para a saúde e para o meio ambiente, o saneamento básico no Brasil está longe de ser adequado ou o desejável. Mais da metade da população não conta, sequer, com redes para coleta de esgotos e 80% dos efluentes gerados são lançados diretamente nos rios, sem nenhum tipo de tratamento.

A situação do saneamento básico na Região Sul e, especialmente, em Santa Catarina não é diferente. Considerado um dos estados com melhor qualidade de vida do Brasil, Santa Catarina vem se destacando negativamente no que diz respeito ao abastecimento de água (principalmente no verão e épocas de estiagens) e quase ausência de coleta e tratamento dos esgotos domésticos.

Saúde x Saneamento

A falta de saneamento básico com coleta e tratamento de esgoto é a principal causa da mortalidade infantil por diarreia e doenças parasitárias;

65% das internações em hospitais de crianças com menos de 10 anos podem ser provocadas por males oriundos da deficiência ou inexistência de tratamento de esgoto e água limpa (SUS);

60% da ausência de crianças de zero a seis anos em creches e salas de aula deve-se a doenças relacionadas à falta de saneamento. Fonte: Trata Brasil/FGV

Para cada R\$1,00 investido no setor de saneamento básico, economiza-se R\$ 4,00 na área de medicina curativa (FUNASA).

E-mails da imprensa estadual para os quais também foi encaminhado o release geral sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico:

Jornais do Interior do Estado

adriano@vozdoeste.com.br

central@centralcomunicacao.com.br

diario.cdi@diariodoiguacu.com.br

diario@diarioderiomafra.com.br

diarioatlantico@terra.com.br

diariodm@desbrava.com.br

diariodoplanalto@newage.com.br

editora@vozdoeste.com.br

folhadacidade@conection.com.br
folhasc@gmail.com
jornalismo@raizesdiario.com.br
jornalsulbrasil@jornalsulbrasil.com.br
jsbe@cco.matrix.com.br
lupa.jcba@gmail.com
politica@jornalinforme.com.br
raizesdiario@raizesdiario.com.br
redacao@atribunanet.com
redacao@correiodocontestado.com.br
redacao@diariodc.com.br
redacao@municipiodiaadia.com.br
redacao@tribunapop.com.br
reportagem@jbfoco.com.br
webmaster@gazetasbs.com.br

Imprensa Grande Florianópolis

ana.minosso@diario.com.br
aneto@recordsc.com.br
bomdiasc@rbstv.com.br
cbndiario@rbsradios.com.br
central@centralcomunicacao.com.br
central@centraldecomunicacao.com.br
ch@claudiohumberto.com.br

cnrsc@cnrsc.com.br
colunaadi@cnrsc.com.br
correiodovale@terra.com.br
dbalves@bol.com.
diogo@tvbv.com.br
flavio_jornal@terra.com.br
fpolis@tvcom.com.br
giancarlo.barauna@diario.com.br
gisele.katuta@diario.com.br
imprensa@adjorisc.com.br
ivan.imprensa@gmail.com
jaime@tvbv.com.br
jeferson.bertolini@diario.com.br
jornal.tvcomsc@tvcom.com.br
jornalismo@adjorisc.com.br
jornalismo@radioguaruja.com.br
jornalismo@recordsc.com.br
jornalismof@iscc.com.br
jornalismoredetv@hotmail.com
laine.vargas@rbstv.com.br
leda@tvbv.com.br
lucia.pires@zerohora.com.br
luiz.chistiano@rbsradio.com.br
luizgustavo@bandeirantes890.com.br
mariapaula@tvbv.com.br
meiodia@redesc.com.

monica.roemmler@rbstv.com.br
naim@tvbv.com.br
producao.noticias@rbstv.com.br
radio@sei.com.br
redacao@diario.com.br
redacao@jornalnoticiasdodia.com.br
redacao@oestado.com.br
redacaooe@gmail.com
rede@bandeirantes890.com.br
redescnoticias@redesc.com
rossani.thomas@rbstv.com.br
sbtmeiodia@redesc.com
tvbv@tvbv.com.br
valdenebutegal@hotmail.com

Imprensa Geral SC

coordenacao@redeacaert.com.br
elaine.simiano@rbstv.com.br
jband@band.com.br
jnoite@band.com.br
jornaldarecord@rederecord.com.br
jornaldoalmoco.sc@rbstv.com.br
Jornalhoje@redeglobo.com.br
jornalismo@radiobarrigaverde.am.br

jornalismo@recordsc.com.br

jornalismo@tvcatarinense.com.br

jornalismotvbm@tvbv.com.br

laine.simiano@rbstv.com.br

panoregional@brturbo.com.br

pedropablo.moreira@rbstv.com.br

producao@redeacaert.com.br

raquel@radioguaruja.com.br

redacao@correiosc.com.br

redacao@diariodecriciuma.com.br

redacao@diariosul.com.br

redacao@redeacaert.com.br

redacaosc@clicrbs.com.br

reportagem@tvcultura.com.br

reporter98@radio98fm.com

treis@folhasp.com.br

vanessa@radio105fm.net

vidaenatureza@iscc.com.br

AGENDA DE ENTREVISTAS JUNTO À IMPRENSA

Foram feitas diversas entrevistas para divulgação dos Planos Municipais de Saneamento Básico; e das reuniões informativas realizadas pelo lote 4.

Entrevistas:

22/02/2010

ADJORI – Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina

Distribuição para todos os jornais do interior de Santa Catarina associados.

Noticias também publicada no site: www.adjorisc.com.br

Entrevistado: Secretário Onofre Agostini

Quarta-feira 3/2/2010

Rádios de Santa Catarina

Entrevista Geral distribuída para todas as rádios do estado

SECOM – Secretaria de Estado de Comunicação

Entrevistado: Coordenador Geral, Ciro Rocha.

10/02/2010

RBS/TV

Programa: Bom Dia Santa Catarina

Para todo o estado

Entrevistado: Marcelo Monte Carlo Fonseca - Eng° Sanitarista e Ambiental

RBS/TV Lages

Data: 9/2/2010

Programa: Jornal do Almoço

Contato: Rafael

Horário: 11:40

Fone: 49 3289 5434

Endereço: Avenida *Belizário Ramos* 3983 - em frente ao Fórum Nereu Ramos. Ou seja, região central da cidade.

Entrevistado: Marcelo Monte Carlo Fonseca - Eng° Sanitarista e Ambiental

DIVULGAÇÃO DE RELEASES INFORMATIVOS SOBRE AS REUNIÕES

Antes e depois das reuniões foram feitos releases informativos para divulgar a realização e os resultados das mesmas.

Todos os releases foram publicados no site Oficial do Governo do Estado: www.sc.gov.br/imprensa; repassados para publicação e divulgação no site da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS): www.sds.sc.gov.br; bem como para todos os parceiros identificados e grupos de imprensa cadastrados, conforme respectiva abrangência.

Reuniões Campos Novos e Joaçaba Meio Oeste sedia primeiros encontros para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Florianópolis (3/2/2010) - Municípios catarinenses beneficiados com o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) iniciam a primeira etapa para elaboração do projeto, por meio de reuniões e oficinas previstas no plano de trabalho. Na quinta (4) e sexta-feira (5), as Secretarias Regionais de Campos Novos e Joaçaba sediam um destes primeiros encontros do lote 4, o qual abrange 29 municípios entre o Planalto Serrano e Meio Oeste, com até 10 mil habitantes. Com recursos do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável, os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Na reunião será apresentada a equipe técnica e o Grupo Executivo de Saneamento, instituído por decreto municipal e formado por representantes do poder público e da sociedade civil. O objetivo desta primeira etapa é capacitar os grupos executivos buscando o comprometimento do participante. Além disso, os participantes deverão assimilar os princípios do saneamento para contribuições e decisões precisas aos Planos Municipais.

“Esperamos desta forma envolver e comprometer os Grupos Executivos na construção destes planos tão essenciais ao desenvolvimento e crescimento sustentável da sociedade catarinense. Eles compõem uma representação da sociedade e devem participar do processo construtivo, questionando e dialogando com conhecimento”, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Onofre Agostini.

Os dois encontros são abertos ao público. Em Campos Novos, na quarta, às 9 horas, a reunião será na Unoesc (Rua Carlos Pisani s/n, Bairro Bom Jesus) e, em Joaçaba, o evento será na sexta, às 9 horas, na Associação Comercial e Industrial do Oeste Catarinense – ACIOC (Rua Getúlio Vargas, 193).

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2010, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos para acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com a aquisição de recursos, destaca Agostini, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem pluvial e dar o destino correto a resíduos, como lixo e dejetos animais.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Campos Novos sediará primeiro encontro para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Campos Novos (3/2/2010) - Municípios catarinenses beneficiados com o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) iniciam a primeira etapa para elaboração do projeto, por meio de reuniões e oficinas previstas no plano de trabalho. Na quinta-feira (4), a Secretaria de Desenvolvimento Regional de Campos Novos sediará o primeiro encontro do lote 4, o qual abrange 29 municípios entre o Planalto Serrano e Meio Oeste, com até 10 mil habitantes. O evento é aberto ao público e será realizado a partir das 9 horas, no auditório da Unoesc, abrangendo os municípios de Abdon Batista, Celso Ramos, Vargem, Brunópolis, Monte Carlo e Zortéa.

Elaborado com recursos do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável, os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Na reunião será apresentada a equipe técnica e o Grupo Executivo de Saneamento, instituído por decreto municipal e formado por representantes do poder público e da sociedade civil. O objetivo desta primeira etapa é capacitar os grupos executivos buscando o comprometimento do participante. Além disso, os participantes deverão assimilar os princípios do saneamento para contribuições e decisões precisas aos Planos Municipais.

A expectativa do Governo é envolver e comprometer os Grupos Executivos na construção destes planos, considerados essenciais ao desenvolvimento e crescimento sustentável das pequenas cidades catarinense. Os Grupos Executivos compõem uma representação da sociedade e devem participar do processo construtivo, questionando e dialogando.

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2010, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos para acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com a aquisição de recursos, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem pluvial e dar o destino correto a resíduos, como lixo e dejetos animais.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com essa ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Sociedade civil e poder público iniciam trabalhos para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Durante esta semana, 24 municípios das regiões Serrana e Meio Oeste reuniram representantes do poder público e sociedade civil para conhecer os Planos Municipais de Saneamento Básico, referente ao lote 4, cuja execução está a cargo das empresas consorciadas Sotepa, Iguatemi, AR.

Esta foi a primeira etapa do processo que ainda contará com trabalhos de campo e audiências públicas. Com recursos do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável, os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

O coordenador Marcelo Monte Carlo Fonseca, destaca a importância da participação da população neste projeto, além das associações de municípios das regiões (AMURES e AMARP) e representante do Comitê Rio Canoas. “Durante estes encontros, pudemos perceber a mobilização e o comprometimento da sociedade e dos representantes dos governos municipais”, garante. Segundo ele, as reuniões tiveram um bom aproveitamento e os participantes aprovaram a iniciativa dos Planos.

Participam do encontro municípios que compõem as Secretarias Regionais de Lages, Curitibanos, São Joaquim, Campos Novos e Joaçaba. Nas reuniões, foram conhecidas as equipes técnicas e os Grupos Executivos de Saneamento, instituídos por decreto municipal e formados por representantes do poder público e da sociedade civil.

“O objetivo desta primeira etapa foi capacitar os grupos executivos buscando o comprometimento do participante. Entre as próximas fases, está o levantamento de dados sobre a realidade dos municípios para que seja elaborado um diagnóstico e, em seguida, um prognóstico, os quais serão discutidos em reuniões e oficinas de trabalho e após apresentados e referendados nas audiências públicas”, explica o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Onofre Agostini.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

SDR Campos Novos realiza encontro para elaborar Planos Municipais de Saneamento Básico

Campos Novos (4/2/2010) - A Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) de Campos Novos realizou, nesta quarta-feira (4), na Unoesc, encontro para tratar da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB). Participaram do evento cerca de 60 representantes dos seis municípios da SDR Campos Novos que serão beneficiados pelo trabalho.

Na reunião foram apresentadas a equipe técnica do Consórcio Sotepa / Iguatemi, vencedor da licitação, e o Grupo Executivo de Saneamento, instituído por decreto municipal e formado por representantes do poder público e da sociedade civil. O objetivo desta primeira etapa é capacitar os grupos executivos buscando o comprometimento do participante.

Os planos de saneamento estão sendo elaborados com recursos do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável. Eles apontarão ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

A expectativa do Governo é envolver e comprometer os grupos executivos na construção destes planos, considerados essenciais ao desenvolvimento e crescimento sustentável das pequenas cidades catarinense. Os grupos executivos compõem uma representação da sociedade e devem participar do processo construtivo, questionando e dialogando.

Planos Municipais - Para que os municípios tenham acesso a recursos e financiamentos junto ao governo federal, os planos municipais de Saneamento deverão estar concluídos até dezembro de 2010. Com os recursos, será possível aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem pluvial e dar o destino correto a resíduos, como lixo e dejetos animais.

Os Planos de Saneamento Básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente, estão sendo atendidas cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos teve início em 2009.

Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Reuniões Curitiba, Lages e São Joaquim - Região Serrana promove encontros para elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico

Florianópolis (8/2/2010) - Entre terça (9) e quinta-feira (11), 17 municípios da região Serrana reunirão representantes do poder público e da sociedade civil para a primeira etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, referente ao lote 4, cuja execução estará a cargo das empresas consorciadas Sotepa, Iguatemi, AR. Com recursos do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável, os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Participam do encontro municípios que compõem as secretarias regionais de Lages, Curitiba e São Joaquim. Nas reuniões, abertas ao público, serão apresentadas as equipes técnicas e os Grupos Executivos de Saneamento, instituídos por decreto municipal e formados por representantes do poder público e da sociedade civil. O objetivo desta primeira etapa é capacitar os grupos executivos buscando o comprometimento do participante. Além disso, os participantes deverão assimilar os princípios do saneamento para contribuições e decisões precisas aos Planos Municipais.

“Queremos comprometer os Grupos Executivos na construção destes planos, essenciais ao desenvolvimento e crescimento sustentável da sociedade catarinense. Eles compõem uma representação da sociedade e devem participar do processo, questionando e dialogando com conhecimento”, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Onofre Agostini. Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes.

Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Sociedade civil e poder público iniciam trabalhos para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Durante esta semana, 24 municípios das regiões Serrana e Meio Oeste reuniram representantes do poder público e sociedade civil para conhecer os Planos Municipais de Saneamento Básico, referente ao lote 4, cuja execução está a cargo das empresas consorciadas Sotepa, Iguatemi, AR. Esta foi a primeira etapa do processo que ainda contará com trabalhos de campo e audiências públicas. Com recursos do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável, os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

O coordenador Marcelo Monte Carlo Fonseca, destaca a importância da participação da população neste projeto, além das associações de municípios das regiões (AMURES e AMARP) e representante do Comitê Rio Canoas.

“Durante estes encontros, pudemos perceber a mobilização e o comprometimento da sociedade e dos representantes dos governos municipais”, garante. Segundo ele, as reuniões tiveram um bom aproveitamento e os participantes aprovaram a iniciativa dos Planos.

Participam do encontro municípios que compõem as Secretarias Regionais de Lages, Curitibanos, São Joaquim, Campos Novos e Joaçaba. Nas reuniões, foram conhecidas as equipes técnicas e os Grupos Executivos de Saneamento, instituídos por decreto municipal e formados por representantes do poder público e da sociedade civil.

“O objetivo desta primeira etapa é capacitar os grupos executivos buscando o comprometimento do participante. Entre as próximas fases, está o levantamento de dados sobre a realidade dos municípios para que seja elaborado um diagnóstico e, em seguida, um prognóstico, os quais serão discutidos em reuniões e oficinas de trabalho e após apresentados e referendados nas audiências públicas”, explica o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Onofre Agostini.

Os Planos de Saneamento Básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Região Serrana promove encontros para elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico

Lages (9/2/2010) - Um encontro entre representantes do poder público e da sociedade civil aconteceu nesta terça-feira (9), na Associação Comercial e Industrial de Lages (ACIL), visando a primeira etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, referente ao lote 4.

Com recursos do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável, os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto e destino de resíduos. A execução estará a cargo das empresas consorciadas Sotepa, Iguatemi e AR. Os municípios que compõem as Secretarias de Desenvolvimento Regional de Lages, Curitibanos e São Joaquim participaram do encontro. Nas reuniões, abertas ao público, foram apresentadas as equipes técnicas e os Grupos Executivos de Saneamento, instituídos por decreto municipal e formados por representantes do poder público e da sociedade civil. O objetivo desta primeira etapa é capacitar os grupos executivos, buscando o comprometimento. Além disso, os participantes deverão assimilar os princípios do saneamento para contribuições e decisões precisas aos Planos Municipais.

Queremos comprometer os Grupos Executivos na construção destes planos, essenciais ao desenvolvimento e crescimento sustentável da sociedade catarinense. Eles compõem uma representação da sociedade e devem participar do processo, questionando e dialogando com conhecimento”, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Onofre Agostini.

Os Planos de Saneamento Básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente, estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado a elaboração dos planos começou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Na quarta-feira (10), o encontro segue na SDR Curitiba e na próxima quinta-feira (11) será a vez dos municípios de Urupema, Rio Rufino, Bom Retiro, Urubici e Bom Jardim da Serra se reunirem em São Joaquim.



APÊNDICE B – REUNIÕES REGIONALIZADAS



Ata da Reunião Preliminar Regional Campos Novos

No dia 04 de fevereiro de 2010, na UNOESC - às 09:30 horas foram iniciados os trabalhos da **Reunião do Acordo Inicial** sobre a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – **Lote 4** – sob a responsabilidade do **Consórcio Iguatemi-Sotepa-AR**, envolvendo os **municípios de Abdon Batista, Brunópolis, Celso Ramos, Monte Carlo, Zortéa e Vargem, todos pertencentes a SDR de Campos Novos**. Os trabalhos foram abertos pelo senhor Marcelo Fonseca representante do Consórcio, agradeceu a UNOESC pelo espaço cedido para essa reunião, após convidou o Secretário Regional de Campos Novos, Alcides Mantovani e o Diretor Geral dessa Pasta, Alaor Gotz para comporem a mesa de autoridades, juntamente com o vice-prefeito de Vargem, Falavino Ferreira Filho e de Abdon Batista, Lucimar Antonio Salmória, representando o poder público municipal. As palavras iniciais proferidas pelo representante do consórcio foram no sentido de informar a todos, que essa reunião é o ponto de partida ao processo de elaboração dos planos municipais de saneamento. Essa fala foi corroborada pelo senhor vice-prefeito de Vargem que destaca a importância dos planos de saneamento solicitando o encaminhamento dos trabalhos aos prefeitos e secretários para a liberação dos recursos em nível federal, ressaltando a importância do saneamento a nível mundial. Igualmente, o vice-prefeito de Abdon Batista destaca a importância da inclusão dos pequenos municípios na proposta do governo. Cita a importância dos trabalhos e a construção de um plano com as características de cada município, contribuindo para a melhora do saneamento básico a nível municipal, estadual, federal e mundial. O secretário Mantovani fala da brilhante ideia do secretário Onofre Agostini da SDS e do Governo do Estado, na contratação dos Planos de Saneamento para os municípios e para o crescimento adequado de cada um, haja vista os desastres com as enchentes e deslizamento em São Paulo, no estado ano passado e em Abdon Batista recentemente.

Ressalta a importância dos trabalhos das empresas envolvidas e a participação dos grupos gestores e a importância dos municípios auxiliarem as empresas que elaborarão os planos municipais. Após o *coffee break*, Marcelo inicia um trabalho de grupo com os participantes da reunião e pede que eles fiquem de pé em um círculo para a apresentação de cada um, pedindo uma palavra que resuma o momento da

reunião. Cada um se apresenta e diz seu nome, onde trabalha, e diz uma palavra que resume o momento. Marcelo fecha a dinâmica com uma explanação sobre a importância da comunicação nos municípios e da população com as empresas do consórcio. A importância da diferenciação entre plano de saneamento e projeto, explicando que plano é o planejamento das ações a ser executadas e projeto é a implantação das instalações físicas. O engenheiro Ricardo ressalta a diferença entre plano e projeto com um exemplo prático. Mostram que os problemas do município podem ser avaliados e há diversas diretrizes para a elaboração dos projetos. Marcelo apresenta a equipe de trabalho que ficará sediada no Escritório Regional de Curitiba e ressalta a importância do contato com esses técnicos e os municípios, em seguida apresenta os municípios onde serão efetuados os trabalhos do plano de saneamento básico. Mas, pergunta Marcelo, o que é saneamento básico? Explana a importância do saneamento para a população, fala da mortalidade infantil por causa da falta de saneamento. Afirma que vai haver em cada município, as reuniões, oficinas, e audiências públicas. Explica que o plano será desenvolvido em nove fases, que a primeira é a apresentação dos planos à sociedade, a segunda é a parte do diagnóstico, na terceira fase será elaborado um prognóstico com objetivos de curto, médio e longo prazo. Um dos participantes pergunta quais são os componentes do Plano de Saneamento. Marcelo responde e explica a importância do sistema de informações para cada município. Um dos presentes relembra a importância da participação em conjunto com o plano diretor da cidade. Marcelo acentua essa importância e destaca a determinação do governo do estado na elaboração dos planos de saneamento até 2011. Apresenta o cronograma, não somente das reuniões com os municípios, mas também de todo o processo de planejamento anterior do Consórcio.

Acentua que a empresa já está com seu Plano de Mobilização e de Divulgação Social elaborado – são instrumentos de sensibilização e atração da sociedade em geral ao processo de construção do Plano. Destaca as cinco fases do planejamento, o acordo inicial, economia de experiência, comunidade de aprendizagem, governança e resultado final. Ressalta a importância da cooperação entre os participantes do processo de elaboração do plano de saneamento. Um dos presentes questiona se a empresa estará presente nas audiências públicas. O mesmo explica que sim, que a empresa estará, via seus engenheiros e demais

técnicos do Escritório Regional de Curitiba, presente em todas as reuniões, oficinas e audiências públicas. Isso porque todas as ações acontecerão em cada **MUNICÍPIO**. Após, Marcelo realizou uma dinâmica de grupo em que uma pessoa fica de frente para outra e as de fora respondem a pergunta, **o que é saneamento básico?** Em seguida ele convida as pessoas de dentro a darem um passo para a esquerda, agora é a vez delas responderem o que entendem por plano de saneamento. Em seguida, mais um passo para a esquerda e a seguinte pergunta para os de fora: **o que o plano de saneamento pode mudar no meu município?** Mais um passo para a esquerda e a seguinte pergunta para os de dentro: **Porque a participação popular é importante para a realização dos planos de saneamento?** Mais um passo para a esquerda e a seguinte pergunta para os de dentro: **por que meio ambiente é importante pra minha vida?** Marcelo fala da importância da discussão, para os andamentos do trabalho. Para ressaltar a importância do Plano, Marcelo fala que 90% dos rios catarinenses estão poluídos, fala de Urubici onde tem a área de recarga do aquífero guarani. Um dos presentes fala do problema das fossas contaminando o lençol freático, daí a importância do saneamento para contribuir para a qualidade da água. Essa contaminação ocorre em decorrência delas serem construções rudimentares, sem filtros anaeróbicos. Isso ocorre em razão da falta de limpeza das fossas que infiltra no solo e que decorre de um problema cultural. Em seguida os presentes são separados por município, e cada um escreve o que é saneamento sem mostrar aos outros. Em seguida cada um apresenta para o seu grupo o conceito de saneamento elaborado por cada um. Depois cada grupo constrói um conceito de saneamento que reflete todas as opiniões do grupo. Marcelo explica que a atividade não é para saber se alguma pessoa sabe o conceito e sim para um melhor entendimento do que é saneamento básico. Marcelo expôs, em seguida, sobre os aspectos legais, da Lei Federal n°. 11445/07 que trata da universalização dos serviços de saneamento, seus objetivos e diretrizes. Ela compõe o sistema de saneamento, que se complementa com a criação do Conselho e do Fundo de Saneamento. Para finalizar foi ressaltado pelo técnico Geraldo Vieira a importância das Prefeituras criarem, via decreto municipal, seu Grupo Executivo de Saneamento formado por 40% representantes das Prefeituras e 60% da sociedade civil organizada que irão acompanhar e fiscalizar os trabalhos realizados pela Empresa. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente reunião, com os agradecimentos pelo comparecimento de todos.

Lista de Presença – 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto: Reunião Informativa sobre Planos Municipais de Saneamento Básico

Local: UNOESC – Campos Novos/SC

Data: 04/02/2010 Horário: 09:00

Nome	Entidade	Contato
Mário Pontes da Silva	Gerente Social ADR	3541 7128
Cláudio de Oliveira	SDR-C. Novos	3541 7113
André Rodrigues	P. M. Fortéa	49 3541 0400
Kaídí Rauber	SDR-C. Novos	49-3541 7126
Christina A. J. Piratuba Jr.	SDR-C. Novos	49-8833 1145
Giovani B. Alvarim	SAMAE	3541 0844
Joel F. Sagundes	SAMAE	32 410844



Lista de Autoridades – 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto: Reunião Informativa sobre Planos Municipais de Saneamento Básico

Local: UNOESC – Campos Novos/SC

Data: 04/02/2010 Horário: 09:00

Nome	Entidade	Contato
Alcides Mantovani	Secretário Desem. Reg.	88379262
Alaor Joly	Diretor geral SDR	88379276
Falavino Felho	P. Municipal Vargem	88314567-35490068
Luciano A. Salvois	Vice Prefeito Nelson Batista	88234568
Mário Azeredo	SDR C. Novo	8837-9129



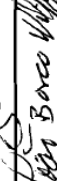



Lista de Presença - 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto Reunião Informativa do Plano Municipal de Saneamento de Abdon Batista

Data: 04/02/2011 Horário: 09:00

Local: Universidade do Oeste do Estado de Santa Catarina - UNOESC - Campos Novos/SC

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Adenilson Palavro	Clube de Dirigentes Lojistas	88 21 4471	
Aquiles Kuster	Sindicato dos Trabalhadores Rurais		
Felipe Antonio Hames	Câmara Municipal de Vereadores		
Helenir Maria Zanchett	Associação de Pais e Professores		
Malet Vieira Branco <i>(Presidente)</i>	Associação de Moradores da Sede	58014383	
João Bosco Wilperrt	Sindicato do Produtor RURAL	49-35450255	
Joao Luiz Ricciardi	Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura		
Lorenir Fagundes	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos		
Maristela Palavro	Secretaria da Saúde e Departamento de Água		
Paulo Ricardo Debastiani <i>(Presidente)</i>	EPAGRI	49 - 88491709	




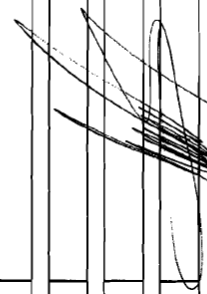
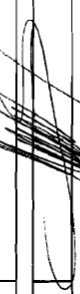



Sinônimo de Credibilidade

Lista de Presença - 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto: Reunião Informativa do Plano Municipal de Saneamento de Brunópolis

Data: 04/02/2011 Horário: 09:00

Local: Universidade do Oeste do Estado de Santa Catarina - UNOESC - Campos Novos/SC

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Amliton Coelho Avila	Secretaria Municipal de Agricultura Pecuaria e Meio Ambie		
Ana Maria dos Passos Girardi	Representante do Gabinete do Prefeito		35560020
Cesar Antonio Costa	DMAT		
Cleodir Matielo de Oliveira	Secretaria de Obras		
Hélio Novacki	Associação de Moradores de Brunópolis		
João A. Ferrari	Representante da Indústria e Comércio		
João Weber Filho	Rotary Club de Brunópolis	88019728	
Julio Bernardo da Silva Filho	Universidade do Contestado - UnC		
Luciane Fleming	Conselho Municipal de Saúde	35560018	
Onorino Tomen	Câmara Municipal de Vereadores		
Rafael Pegoraro	Representante dos Universitários	8847-4074	
Robson Mondardo	EPAGRI		
Tânia Conceição Bortolini	COMDEMA	3556.0020	

19



Lista de Presença - 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto: Reunião Informativa do Plano Municipal de Saneamento de Monte Carlo

Data: 04/02/2011 Horário: 09:00

Local: Universidade do Oeste do Estado de Santa Catarina - UNOESC - Campos Novos\SC

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Ana Janete Gonçalves Turcatto	Associação das Mulheres Beneficentes em Ação de Monte		
Derli Domingos da Rosa	Associação Beneficente do Bairro Aparecida		
Gentil Marini	Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público		
Isabel Bregger Cenci <i>Valéria da Silva</i>	EPACRI VIGILÂNCIA SANITÁRIA	49 3546-0194	<i>[Signature]</i>
Juliana Aisi Bregger Cenci	Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura		
Maria Cristina Rigo	Departamento Municipal de Água e Esgoto		
Orávio Cordeiro	Secretaria Municipal de Infraestrutura		<i>[Signature]</i>
Simão Pedro Sartor	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio A	(49) 3546-0194 (0194)	<i>[Signature]</i>
Vera Lucia Barpp	Câmara de Dirigentes Lojistas		

Maixingela dos Reis *Secretaria mun. Saúde* 99637033
Valéria Braga Gonçalves *Secretaria mun. Saúde* 99251043
Sabrina B. Gonçalves





Lista de Presença - 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto Reunião Informativa do Plano Municipal de Saneamento de Celso Ramos

Data: 04/02/2011 Horário: 09:00

Local: Universidade do Oeste do Estado de Santa Catarina - UNOESC - Campos Novos\SC

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Andrigo de Mattia	Secretaria Municipal de Cidade e Meio Ambiente	88226935	
Fabio Casassola	Associação Comercial Industrial		
José Bornagui	Secretaria Municipal de Obras		
José Diniz de Farias	Associação de Moradores Entre Lagos		
Mauro Ross	EPAGRI		
Renato Carlos Maciel	Representante dos Servidores Públicos Municipais		
Rubens Varela	Secretaria Municipal de Agricultura	88070021	
Sidnei de Souza	Sindicato dos Trabalhadores Rurais		
Valdir Alves	CASAN		






Lista de Presença - 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto Reunião Informativa do Plano Municipal de Saneamento de ~~Brasília~~ *Umuaramã*

Data: 04/02/2011 Horário: 09:00

Local: Universidade do Oeste do Estado de Santa Catarina - UNOESC - Campos Novos/SC


Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Cláudio Picoli	EPAGRI		
Francisco Assis da Silva	Secretaria Municipal de Agricultura	35490318	
Helio Francisco Vezaaro	Secretaria Municipal de Obras		
Hildebrando Gregório Ferreira	COMDEC		
Jean Carlos Dogenski	Associação Comercial Industrial		
Joseane Dogenski	Representante dos Universitários	88084358	
Juliana Senci	Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura		
Lauzir Paulo Mazieiro	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	88168381	
Miriam Terezinha	Sindicato dos Trabalhadores Rurais		

Lista de Presença - 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto Reunião Informativa do Plano Municipal de Saneamento de Zortéa

Data: 04/02/201 Horário: 09:00

Local: Universidade do Oeste do Estado de Santa Catarina - UNOESC - Campos Novos\SC

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Edio Xavier	Diretoria de Meio Ambiente, Água e Esgoto	19 5577 0505	
Elton Magrinelli	Conselho Regional de Biologia		
Irineu Caetano Lovatel	Cooperativa de Crédito Rural Ouro		
João Armando Neves dos Santos	EPAGRI		
João Carlos Franceschi	Associação de Moradores do Bairro Imigrantes		
Marcio Andrey Terra	Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana		
Raul Vilarino Lira	Sindicato dos Trabalhadores Públicos de Zortéa		
Sérgio Cordeiro	CPL/SPC		
Valdecir	Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura		
Valdecir Teófilo	Diretoria Municipal de Obras		



Início das Atividades do dia: da direita para esquerda, Engº Marcelo do Consórcio, Vice Prefeito de Abdon Batista Lucimar Samória, Secretário Regional de Curitiba Mantovani, Vice Prefeito de Vargem Falavino Ferreira.
FONTE: Acervo Consórcio



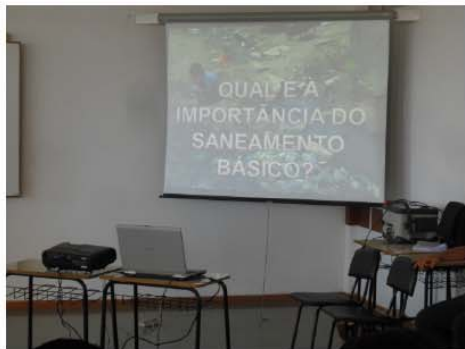
Coffe Breack antes do início da Reunião Preliminar.
FONTE: Acervo Consórcio.



Apresentação de todos os participantes. Dinâmica de descontração dos envolvidos no processo participativo. Incentivo a fala, cooperação, participação e perguntas.
FONTE: Acervo Consórcio.



Equipe Técnica apresentando o conteúdo.
FONTE: Acervo Consórcio.



Slide de Sensibilização dos participantes. Para entender é necessário sensibilizar para o despertar da realidade e comprometimento do participante.
FONTE: Acervo Consórcio.



Dinâmica Frente a Frente. Participação de todos os presentes.
FONTE: Acervo Consórcio.

Ata da Reunião Preliminar Regional Joaçaba

No dia 05 de Fevereiro de 2010, na Associação Comercial e Industrial do Oeste Catarinense (ACIOC), na cidade de Joaçaba foi realizada a **Reunião de Acordo Inicial** com a presença dos representantes das Prefeituras de **Erval Velho, Lacerdópolis, Ipira e Piratuba**. O Diretor Geral da SDR de Joaçaba Mauro Maurício da Silva abriu os trabalhos, dando às boas vindas aos presentes e apresentando o representante das Empresas Consorciadas Iguatemi – Sotepa – AR o Eng. Marcelo Fonseca, que agradece a presença de todos e dá início aos trabalhos explicando como a SDS procedeu a licitação por lotes dos serviços para elaboração dos Planos e que o **lote 4**, do qual fazem parte os municípios aqui presentes, será desenvolvido pelas empresas citadas. Apresentou a equipe de trabalho e indicou que são estas as pessoas que estarão ligadas diretamente com os municípios. Inicia a dinâmica de grupo pedindo que as pessoas se apresentem, falem de onde são, e falem uma palavra que resuma o momento da dinâmica. Cada um se apresenta de forma adequada. Marcelo explica que a reunião inicia-se com essa dinâmica com a finalidade de cada um se expressar, pois os trabalhos envolvem o planejamento participativo. Marcelo faz a pergunta: qual é a importância do saneamento básico e explica que é a qualidade de vida e saúde que mais importam a um município. Uma senhora presente a reunião fala que a sensibilidade com a questão do saneamento é importante para os municípios. Em seguida Marcelo explica a diferença entre plano de saneamento e projetos de saneamento. Isto é o plano é o planejamento, a gestão em si das futuras atividades a ser implantadas nos municípios, define que projetos ou ações deverão ser implementada no Município e servirão para a administração municipal buscar aportes de recursos para implementá-las. A importância do saneamento para a saúde pública foi abordada com exemplos práticos e dados percentuais. Um dos presentes perguntou quais são as políticas públicas acerca de saneamento.

Marcelo aproveita para tornar a ressaltar que essas políticas estarão inseridas no plano de saneamento, e que na realidade terão uma integração com as políticas voltadas à saúde pública, contendo sempre um elemento importante – sua construção será com a participação social. A seguir procura detalhar as fases do plano de saneamento, cujas informações estarão à disposição de toda a sociedade,

ponderando que os representantes da sociedade civil mais os do poder público que formam o Grupo Executivo de Saneamento do Município serão convidados a participar das reuniões, das oficinas e juntamente com toda a comunidade das audiências públicas. Ressaltou a importância do acordo inicial, da economia de experiência, da comunidade de aprendizagem, a governança, a avaliação final. Falou das metas de curto médio e longo prazo, dos planos e programas para cada município e da possibilidade de serem confeccionados mapas temáticos sobre cada município com base no banco de dados levantados durante os planos de saneamento. Um representante do Município de Piratuba questiona sobre qual esfera do poder está proporcionando a realização do plano. Marcelo esclarece que são diretrizes do governo federal a partir da lei de saneamento e por iniciativa do governo do estado. Um outro participante da reunião destaca a importância da participação da sociedade, para que o plano tenha força e possa ser implementado. Outra questão envolvendo a forma de captação de recursos junto ao governo federal na obtenção de recursos, porém ressalta que nem todos os municípios possuem estrutura para receber estes recursos. Marcelo esclarece que será incentivada a criação do conselho e fundo municipal de saneamento para garantir a captação de recursos. A necessidade de intensificar-se o trabalho na área educativa, no sentido de informar as lideranças da sua responsabilidade sobre os trabalhos a serem realizados. Informou que a soma de conhecimentos de cada um pode formar um grande grupo de conhecimento que auxiliará na construção do plano. Citou o exemplo do Rio do Peixe que atravessa vários municípios, ligando-os também em seus problemas. Outra participante questiona sobre sistema de esgoto, se precisa ser somente fossa e filtro, ou precisa de fossa, filtro e sumidouro.

Marcelo esclarece que trata-se de um questionamento específico, mas que é preciso pensar no saneamento envolvendo vários fatores. Esclareceu que nos municípios que não possuem coleta de esgoto, a sua maioria tem sistema de fossa séptica. Porém, a partir do momento que o sistema de coleta é implantado, este sistema de fossas pode ser removido e deixado somente o coletor para posterior tratamento. Informou que não existe necessidade de manutenção de fossas obsoletas, pois a mesma pode vir a contaminar o lençol freático. O senhor Rogério, representante do município de Ipira, ressaltou que é necessário manter-se o foco do encontro em informar aos presentes sobre os inícios e os objetivos do trabalho. Marcelo

concordou e procedeu com a explanação sobre o trabalho. O representante da AMAUC informou que este processo de discussão de saneamento já havia sido iniciado nos municípios de Ipira e Piratuba. O Eng. Ricardo do Consórcio responsável salientou que irá buscar-se todo o histórico que o município possui de informação para auxiliar na construção de um diagnóstico representativo nos municípios. Após a pausa para o café, Marcelo apresentou o cronograma e diz que estamos trabalhando desde dezembro no planejamento das ações para esses planos. Esclarece sobre o plano de mobilização e de divulgação. Marcelo realiza uma dinâmica de grupo onde uma pessoa fica de frente para outra e as de fora respondem a pergunta, **o que é saneamento básico?** Em seguida ele manda as pessoas de dentro darem um passo pra esquerda, agora é a vez delas responderem **o que entendem por plano de saneamento.** Em seguida mais um passo para a esquerda e a seguinte pergunta para os de fora: **o que o plano de saneamento pode mudar no meu município?** Mais um passo para esquerda e a seguinte pergunta para os de dentro: **Porque a participação popular é importante para a realização dos planos de saneamento?** Mais um passo pra esquerda e a seguinte pergunta para os de dentro: por que meio **ambiente é importante pra minha vida?** Marcelo fala da importância da discussão, para os andamentos do trabalho.

A partir dessa dinâmica houve alguns apartes em que ressaltam a importância do saneamento e o problema decorrente da situação atual, com a presença da suinocultura, agrotóxicos e eliminação das matas ciliares, com a descarga de efluentes domésticos e industriais nos rios e riachos da região. Uma representante da saúde mostrou os indicadores de doenças de veiculação hídrica, como a hepatite em todo Oeste. E questiona sobre o aspecto legal que regula o uso da água. Marcelo explica que é a lei n. 9.433 e que Santa Catarina é o estado com maior avanço com relação a outorga da água. O prefeito de Lacerdópolis informa que já está acontecendo essa preocupação com a qualidade da água atualmente. Nessa direção, Marcelo explica que a legislação em vigor obriga o município a elaborar os planos de saneamento e a ter seu conselho municipal de saneamento. Explica quais são os princípios básicos, fala dos componentes, diagnósticos, etc. Antes de iniciar o fechamento dos trabalhos foi realizada uma discussão sobre a CASAN e sua responsabilidade sobre os serviços de saneamento. E, para finalizar foi iniciada uma dinâmica de grupo onde as pessoas são separadas por município, e cada uma

escreve o que é saneamento sem mostrar aos outros. Em seguida cada uma apresenta para o seu grupo o conceito de saneamento elaborado. Depois cada grupo constrói um conceito de saneamento que reflete todas as opiniões do grupo. Marcelo explica que essa atividade não é para saber se alguma pessoa sabe o conceito e sim para um melhor entendimento do que é saneamento básico. A seguir um representante de cada grupo expõe o que foi acordado como conceito do grupo. Para finalizar, Marcelo agradece a presença de todos e os convida para o almoço.

Lista de Presença – 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento
Assunto: Reunião Informativa sobre Planos Municipais de Saneamento Básico
Local: ACIOC – Joaçaba/SC
Data: 05/02/2010 Horário: 09:00

Nome	Entidade	Contato
Roselin Louso	Prefeitura Municipal de Brnval Velho	(49) 35421455
ORLANDO CONOLON JÚNIOR	SDR/JOBA.	9919-5447
Lilma Brune Bonetto de Lito	SDR/JOBA	88330677
WANDERLEY J. ULLMAN	CDL - PIRATUBA/JOBA	91351710
Anderson Alberto Melber	COOPROPI CASAN	49 99517887
Dirinei de Oliveira	Empresário H/Obrame	84136935
Ronald Eduardo	Prefeitura Piratuba	(49) 8207521
Liliana Schiavini	C. Lambari	(49) 3442 1034
Simone Marcio	Consórcio Lambari	(49) 3442 1034
Marcos Bonsatti	Consórcio Lambari	(49) 3442-1034
Juana Figueiredo	SDR - Joaçaba	(49) 3527-9419

Lista de Autoridades – 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto: Reunião Informativa sobre Planos Municipais de Saneamento Básico

Local: ACIOC – Joaçaba/SC

Data: 05/02/2010 Horário: 09:00


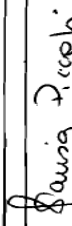

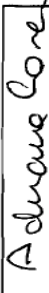
Nome	Entidade	Contato
<i>José Carlos Dall'Ordetto</i>	<i>Prefeito em exercício</i>	<i>3.552 0288</i>
<i>FRANCISCO M. M. de AGUIAR</i>	<i>Prefeito</i>	<i>3552 0100</i>

Lista de Presença - 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto: Reunião Informativa do Plano Municipal de Saneamento de Erval Velho

Data: 05/02/201 Horário: 09:00

Local: Associação Comercial e Industrial do Oeste Catarinense - ACIOC - Joaçaba/SC

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Adenir Tilha	Sindicato dos Trabalhadores Rurais		
Aleocir Brocardo	Lions Clube de Erval Velho		
Ely Terezinha Pinto	Associação de Moradores São Sebastião do Erval		
Ivaldina Cecato da Silva	Grupo de Idosos Talismã		
Roberta Alice de Souza VANILSON ALESSI	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	491 35421368	
Marcos Antonio Parmagnani	Câmara dos Dirigentes Lojistas		
Marisa Dejacometti Piccoli	Secretaria de Transporte, Obras e Serviços Urbanos	49 35421222	
Roberto Azeiteiro Buita TAMAR ALEI	Associação de Percuaristas de Erval Velho	49 99853140	
Susana Marsson Adm. do LOR	Secretaria de Saúde, Promoção Social e Habitação	Cell: 61.1.v.club 3542-1455	

mas@arovalvelho.sc.gov.br



Lista de Presença - 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto Reunião Informativa do Plano Municipal de Saneamento de Ipira

Data: 05/02/2011 Horário: 09:00

Local: Associação Comercial e Industrial do Oeste Catarinense - ACIOC - Joaçaba/SC

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Anestor Kleemann	Sindicato dos Trabalhadores Rurais		
Carlos Alberto Engelmann	Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura	(49) 3558-0429	
Lais Emanuela Weber	Associação dos Acadêmicos de Ipira		
Luizinho Lazzarotto	Associação de Moradores do Bairro dos Estudantes		
Mari Lucia Lissa Dal Pra	EPAGRI	49-3558-0618	
Moacir Baretta	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente		
Neocir Rogério de Cesaro	Secretaria Municipal de Administração e Finanças	49-3558-0423	
Olga Viero	Associação Comercial Industrial		
Reneu Broetto	Secretaria Municipal de Infraestrutura		
Rogério Anestor Spohr	Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais	49 35580908	
Vinicius de Bortoli	CASAN		




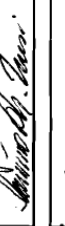



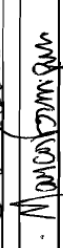




Lista de Presença - 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto: Reunião Informativa do Plano Municipal de Saneamento de Lacerdópolis

Data: 05/02/2011 Horário: 09:00

Local: Associação Comercial e Industrial do Oeste Catarinense - ACIOC - Joaçaba/SC

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Adilson Anselmini	Câmara dos Dirigentes Lojistas de Lacerdópolis	3552 0110	
Assir Tessaro	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	35520 335	
Avelino de Cordova	Secretaria Municipal de Obras	35520059	
Cicero Vicenzi	Coperativa dos Suinocultores de Lacerdópolis	49 3558 0337	
Claudio Dacas	Associação de Moradores Distrito São Roque	49 3552 0168	
Edgar Brandini	Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social	49 3552 0370	
Edson Rosa	CASAN	49 3552 0347	
Ilda Trevisan	EPAGRI	49 3552 0192	
Marcos Formigueri	Associação de Moradores Bairro Nossa Senhora Aparecida	49 3552 0147	
Solange de Assis	Clube de Mães	49 3552 0009	



Lista de Presença - 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto: Reunião Informativa do Plano Municipal de Saneamento de Piratuba

Data: 05/02/2011 Horário: 09:00

Local: Associação Comercial e Industrial do Oeste Catarinense - ACIOC - Joaçabal/SC

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Anderson Weber	Cooperativa dos Pequenos Produtores de Piratuba	4499-3373 ANDERSON WEBER@YAHOO.COM.BR	<i>Anderson Weber</i>
Carlos Henrique Wunder	Secretaria Municipal da Cidade e Desenvolvimento Urbano		
Henry Kirst	Associação dos Hotéis		
Irineu de Oliveira	Cia Hidromineral	<i>Dirceu Costa</i>	<i>8.13.13</i>
Ivo Port	Sindicato dos Trabalhadores Rurais		
José Luiz Fontanella	EPAGRI		
Renato Oswaldo Prinzler Louzada	Lions Club de Piratuba		
Ronaldo Lovato	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente	49-91351710 LOVATO@SEMAM.PIRATUBA.COM.BR	<i>Ronaldo Lovato</i>
Vanderlei Ulmann	Associação Comercial e Industrial	49-91351710 VULMANN@ACIPIRATUBA.COM.BR	<i>Vanderlei Ulmann</i>
Vinicius Bortoli	CASAN		



Lista de Presença - 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto: Reunião Informativa do Plano Municipal de Saneamento

Data: 24/02/2010 Horário: 14:00 hs.

Local: SDR - ZONA CABA

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
ERLANDO COVOLON	SDR / ZONA CABA	covolonjr@yahoo.com.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
MOURA MOREIRA	SDR / ZONA CABA	moura@atualizacao	<i>[Handwritten Signature]</i>
* Hilário Chaves	Prefeitura de Uruarápolis	prefeito@uruarapolis.sc.gov.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
* Welino de Cadore	Secretaria de Obras Uruarápolis	gorgara	<i>[Handwritten Signature]</i>
Claudio Da Cas	Secretaria Agricultura Meio Ambiente - Agricultura	agricultura@uruarapolis.sc.gov.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
* Harisa Picon	Prefeitura de Ferval Velho	projeto@ervalvelho.sc.gov.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
Lenita Dadalt Fontana	Prefeitura Grval Velho	gubinete@ervalvelho.sc.gov.br	<i>[Handwritten Signature]</i>



Lista de Presença - 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto: Reunião Informativa do Plano Municipal de Saneamento

Data: 24/02/2010 Horário: 14:00 hs

Local: SDR YORÇABA

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
EULIDES C. RIQUETTI	PREFEITURA MUNICIPAL DE GURUÁ	49-3555-1300 / 49-3555-1300	
DEIR N. ZULU	AMMOC	(49) 3522-2800	
Beatriz Edusso Caspary	Secretaria de Desenv. Regional - Jorçaba	49-35279427	
NORMA SONNIO	GBR - JORÇABA	49-35279412	



Início das Atividades do dia: apresentação da equipe técnica.

FONTE: Acervo Consórcio



Apresentação de todos os participantes. Dinâmica de descontração dos envolvidos no processo participativo. Incentivo a fala, cooperação, participação e perguntas.

FONTE: Acervo Consórcio.



Equipe Técnica apresentando o conteúdo.

FONTE: Acervo Consórcio.



Apresentação da Dinâmica Frente a Frente.

FONTE: Acervo Consórcio.



Dinâmica Frente a Frente. Participação de todos os presentes.

FONTE: Acervo Consórcio.



Valorização da Dinâmica Frente a Frente. Importância em falar sobre o tema.

FONTE: Acervo Consórcio.

Ata da Reunião Preliminar Regional Lages

No dia 09 de Fevereiro de 2010, na cidade de Lages, na Associação comercial e Industrial de Lages (ACIL) estiveram reunidos os representantes dos municípios de: Capão Alto, Anita Garibaldi, Palmeira, Bocaina do Sul, São José do Cerrito e Cerro Negro; bem como o diretor geral da SDR de Lages, o secretário executivo da AMURES. O eng. Ricardo iniciou os trabalhos apresentando-se como representante das empresas consorciadas: SOTEPA, IGUATEMI e AR, que terão a responsabilidade de, em conjunto com a sociedade organizada e poder público elaborarão os Planos Municipais de Saneamento do Lote 4. Falou da iniciativa da SDS como muito importante para a elevação dos índices de saneamento no estado. Fala da diferença entre plano e projeto, dizendo que planejamento é a construção de diretrizes de saneamento. Marcelo acrescenta que a empresa está desenvolvendo os planos. Em seguida Ricardo apresenta a equipe e faz uma dinâmica de grupo, onde as pessoas ficam em círculo e se apresentam, falam seu nome, de onde são e deixam uma palavra que vem ao momento. Explica que o principal objetivo da dinâmica é a participação das pessoas na reunião. O Eng. Marcelo enfatiza os quatro pilares do saneamento, Drenagem, Água, Esgoto e Resíduos Sólidos. Fala das pessoas e suas condições de vida e expõe dados gerais do saneamento no Brasil e em Santa Catarina. Ricardo apresenta as nove fases do processo de construção dos planos de saneamento. Enfatizando que a primeira fase, a de participação social, ocorre conjuntamente com as demais fases do processo e que haverá em cada município quatro reuniões, oficinas, e audiências públicas. Ricardo apresenta o plano de comunicação social, que tem por objetivo a correta divulgação do processo para a população em geral, com banners, folders, etc. Marcelo explica que as pessoas que estão no GES serão as responsáveis pela validação do Plano e que são também prestar uma série de informações sobre a realidade do município. Dizendo que a vontade da sociedade deve estar refletida nesses planos.

Contemplando as diretrizes que o saneamento precisa. Ricardo fala da importância do acordo inicial, que precisará do apoio dos municípios, apresentando a formação técnica e a estrutura da empresa para a elaboração dos planos. Após o café Ricardo realiza uma dinâmica de grupo onde acontece da pessoa ficar de frente para outra e as de fora respondem a pergunta, **o que é saneamento básico?** Em

seguida ele manda as pessoas de dentro darem um passo pra esquerda, agora é a vez delas responderem **o que entendem por plano de saneamento**. Em seguida mais um passo para a esquerda e a seguinte pergunta para os de fora: **o que o plano de saneamento pode mudar no meu município?** Mais um passo pra esquerda e a seguinte pergunta pros de dentro: **Porque a participação popular é importante para a realização dos planos de saneamento?** Mais um passo pra esquerda e a seguinte pergunta pros de dentro: **por que meio ambiente é importante pra minha vida?** Ricardo fala da importância da discussão, para os andamentos do trabalho e detalha a legislação que dá sustentação aos Planos. E, a partir de uma outra dinâmica leva as pessoas agrupadas por município, a escrever cada um, **o que é saneamento** sem mostrar aos outros. Em seguida cada um apresenta para o seu grupo o conceito de saneamento elaborado. Depois cada grupo constrói um conceito de saneamento que reflete todas as opiniões do grupo. Marcelo explica que a atividade não é para saber se alguma pessoa sabe o conceito e sim para um melhor entendimento do que é saneamento básico. A seguir um representante de cada grupo expõe o que foi acordado como conceito do grupo. Ricardo fala que o Saneamento Básico é composto de medidas que visam a proteção da saúde. Fala que saneamento básico é composto de drenagem, resíduos, água, esgoto. Ricardo agradece a presença de todos e pede a cooperação, fala dos decretos e dos contatos com as prefeituras. Nada mais tendo a tratar foi encerrada a presente reunião.

Lista de Presença – 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto: Reunião Informativa sobre Planos Municipais de Saneamento Básico

Local: ACIL - Lages

Data: 09/02/2010 Horário: 08:30

Nome	Entidade	Contato
Antonio R. Costa	Militar (amita) Meio Ambiente	99852665
Rosata Plade	(amita) Mecânica	89144040
João Ce. Costa	(amita) Venâncio	99899037
Lucia	(amita) Clube de Mães	35430132
IZACIR TRUSCENDO	GRUP. U. P. M. S. U. N. A. F. I. S. P. A. L.	99633486
Celso Antônio	SAN. W. S.	91360436
Alexandre Silva	AMVRES	99895553



Lista de Autoridades – 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto: Reunião Informativa sobre Planos Municipais de Saneamento Básico

Local: ACIL - Lages

Data: 09/02/2010 Horário: 08:30

*is
atos*

Nome	Entidade	Contato
<i>João Augusto</i>	<i>diretor geral SDR - Lages</i>	<i>(49) 88391909</i>
<i>Gilsoni Sumardi Albino</i>	<i>AMURES</i>	<i>(49) 99639699</i>
<i>Vanessa</i>	<i>secretária adm. Anita PM. A. R. <i>Garibaldi</i></i>	<i>(49) 35430224</i>
<i>João Viúva Neto</i>	<i>capão alto Secretariaxupus Prefeito</i>	<i>3232 2.000 /w.</i>
<i>Oni Francisco de Souza</i>	<i>Prefeito Palmira</i>	<i>32320040</i>









Lista de Presença - 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto Reunião Informativa do Plano Municipal de Saneamento de Anita Garibaldi

Data: 09/02/2011 Horário: 08:30

Local: Associação Comercial e Industrial de Lages - ACIL

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Célio Leonildo Xavier	Diretoria de Meio Ambiente		
Célio Valtair Gomes	Rotary Clube		
Edésio A. Alves Júlio	Secretaria do Planejamento e Administração		
Edésio Dehum Antunes	CASAN	99956664	
Edson Teixeira da Costa	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	88093936	
Eloir Borges	Sindicato dos Servidores Municipais	99235744	
Enore Tadeu Granzotto	Secretaria de Obras e Serviços Públicos	95853131	
Fátima Beatriz Santos M. de Matos	EPAGRI		
Francisco José de Matos	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Rural	98056144	
Júlio Cesar Freski	Câmara dos Dirigentes Logistas		
Osni Lopes da Silva	Conselho Municipal de Educação		
Simone Martins de Castilhos Godoy	Conselho Municipal de Assistência Social		
Tereza Martello	Conselho Municipal de Saúde	36420155	



Lista de Presença - 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto: Reunião Informativa do Plano Municipal de Saneamento de Capão Alto

Data: 09/02/2011 Horário: 08:30

Local: Associação Comercial e Industrial de Lages - ACIL



Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Ana Paula Schlichting	EPAGRI		
Jair Rech	Secretaria Municipal de Obras		
Nelson Lima de Souza	Representante do Poder Legislativo Municipal	32370063	
Sadiana Arruda Melo Coelho Lopes	Associação de Moradores de Capão Alto/SC		
<i>Édilson Cesar de Azevedo</i>	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	3237 06.23	

José Altamir G. Meira

Reunião Informativa do PMSB

data: 09.02.2010 horário: 08:30 local: ACIL Lagoa





Município: Cerro Negro

Nome	Entidade	Assinatura/contato
Francisco Eraldo Rochi	Prefeitura Cerro Negro	 (49) 32580000
Sulene Kay Bairon	Prefeitura Cerro Negro	 (49) 32580000

Reunião Informativa do PMSB

data: 09.02.2010 horário 8:30 local: ACIL Lagoa

Município: Bocaina do Sul

Nome	Entidade	Assinatura/contato
Eliana D. Porto Velho	Pref. Bocaina do Sul	 32280047 39280047
Marcel Afonso Lehmann	Pref. Bocaina do Sul	 32280047
Rozeli Ap. Cardoso	Pref. Bocaina do Sul	 84 083096
Claudia K. Assink	Pref. Bocaina do Sul	 Cabrit





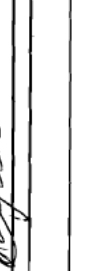



Lista de Presença - 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto Reunião Informativa do Plano Municipal de Saneamento de Palmeira

Data: 09/02/2011 Horário: 08:30

Local: Associação Comercial e Industrial de Lages - ACIL

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Emídio Mendes do Rosário	Gabinete do Prefeito Municipal	44.32380040	
Jani Pedro Pereira do Amaral	Secretaria Municipal de Obras	3238-07-43	
João Clovis Pereira	CASAN		
José Adilson Rodrigues de Lima	Secretaria Municipal de Saúde	91067574	
José Otávio de Souza	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	88510399	
Luiz Tadeu de Souza	EPAGRI	3238-0111	
Moacir Cruz Faxina	Secretaria Municipal de Administração	3238 0050.	
Pedro Grosh	Câmara dos Dirigentes Lojistas		



ENGENHARIA






Sinônimo de Credibilidade

Lista de Presença - 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto: Reunião Informativa do Plano Municipal de Saneamento de São José do Cerrito

Data: 09/02/2011 Horário: 08:30

Local: Associação Comercial e Industrial de Lages - ACIL

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Edson Luis Medeiros	Associação Unidos pelo Cerrito	49 8839-7982	
Edson Moreira Kuster	Secretaria Municipal Serviços Urbanos		
Ivo Eduardo Pacheco	EPAGRI		
José Clovis de Souza	CASAN		
Leila Renata Pinheiro Roveda Neto	Associação Feminina Cerritense		
Marcelo Muniz Barbosa	Câmara de Dirigentes Lojistas		
Maria de Lourdes da Silva Pinheiro	Associação Aconchego da Serra		
Vendolino Stüpp	Conselho Municipal de Defesa Civil	49 8815 3649	
Zito Rogerio Bitencourt	Sindicato Rural de São José do Cerrito		



Início das Atividades do dia: apresentação da equipe técnica.
FONTE: Acervo Consórcio



Apresentação da Dinâmica Frente a Frente.
FONTE: Acervo Consórcio.



Dinâmica Frente a Frente. Participação de todos os presentes.
FONTE: Acervo Consórcio.



Diálogo entre participantes sobre o tema saneamento. Cada participante expõe sua idéia sobre o tema.
FONTE: Acervo Consórcio.



Diálogo entre participantes sobre o tema saneamento.
FONTE: Acervo Consórcio.



Diálogo entre participantes sobre o tema saneamento.
FONTE: Acervo Consórcio.

Ata da reunião Preliminar Regional Curitibanos

No dia 10 de fevereiro de 2010 foi realizada a Reunião de Acordo Inicial no Auditório da SDR de Curitibanos, na cidade de igual nome, com a presença de representantes dos Municípios de Frei Rogério, Ponte Alta do Norte, Lebon Regis e São Cristóvão do Sul. Para dar início aos trabalhos o representante das Empresas Consorciadas Iguatemi – Sotepa – AR, Diogo Ferreira Alves, iniciou os trabalhos convocando a diretora da SDR, senhora Elite Gaboardi para dirigir a palavra aos presentes em relação aos planos de saneamento. Agradeceu a iniciativa do Dep. Onofre Agostini da SDS, e afirma que o consórcio é bem vindo e que os planos de saneamento são essenciais para que os município tenham condições de buscar os recursos para implementar as ações que serão previstas nos planos de saneamento. Para isso os municípios devem estar preparados para a elaboração dos seus planos. Termina desejando um bom dia de trabalho. Em seguida o vice-prefeito de Lebon Regis, afirma que estão muito felizes por terem sido contemplados para elaboração dos planos de saneamento. Já o vice-prefeito de São Cristóvão do Sul, Fabiano Deitos Rech, agradece a presença de todos, e diz que os planos são importantes para todos os municípios, pois deve alavancar a captação de recursos. O representante das Empresas Marcelo Fonseca congratula-se com a iniciativa do Governo do Estado, face a deficiência apresentada pelo setor. Explicou que a elaboração dos Planos deve ser uma ação conjunta: poder público e sociedade civil organizada. Para isso faz-se necessário que cada município crie, via Decreto, seu Grupo Executivo de Saneamento – que é responsável pela homologação e validação dos Planos. Dando continuidade aos trabalhos apresentou os membros da Equipe que estarão em cada município buscando informações, conversando com o grupo gestor e com a comunidade em geral para elaborar as etapas do Plano. Uma dinâmica de grupo foi trabalhada com os participantes, onde as pessoas ficam em círculo e se apresentam, falam seu nome, de onde são e deixam uma palavra relacionada com os trabalhos que começaremos a realizar.

Marcelo explica que o principal objetivo da dinâmica é a participação das pessoas na reunião, e que essas pessoas possam se conhecer, para que haja cooperação e não competição. Fala das palavras proferidas pelos presentes. O senhor Fábio da SDR pergunta quais são os principais benefícios dos planos e Marcelo explica a diferença

entre plano e projeto, diz que será elaborado o diagnóstico da realidade de cada município, criando assim os objetivos de cada plano, com metas para a obtenção desses objetivos. Que a partir da realidade do município vai haver objetivos e metas a serem cumpridos nos prazos estabelecidos nos planos e que a partir desse plano os municípios poderão buscar recursos para aplicar na implantação das ações prioritizadas no Plano. O senhor vice-prefeito de Lebon Régis quis saber se o início dos trabalhos vão ser imediatos. A resposta foi afirmativa, pois as Empresas terão um prazo de execução que é de 6 meses podendo prorrogar por mais 3 meses, em razão de alguns acontecimentos específicos, sujeitos a aprovação da SDS. O vice de São Cristóvão pergunta do problema da alocação das pessoas em cada município, pessoas essas que estão em áreas que não podem ser habitadas. A explicação associa o plano de saneamento ao plano diretor, ao plano de habitação como formas de planejamento e de ordenamento do crescimento das cidades de forma que essas questões do município possam ser atendidas. Mostra o mapa todo o lote 4 e as SDR que envolvem os municípios. Marcelo apresenta as fases da elaboração dos planos, e diz que vai haver uma reunião, uma oficina, e uma audiência pública em cada município para cada fase do Plano. Explica que os planos devem ser elaborados por bacias hidrográficas, e ressalta a presença do presidente do comitê da bacia hidrográfica do Rio Canoas. Ressalta que o plano de divulgação estará disponível nos meios de comunicação as informações sobre todas as atividades relativas ao Plano. Após o café, foram reiniciados os trabalhos com outra dinâmica de grupo onde cada pessoa fica de frente uma pra outra e as de fora respondem a pergunta, o que é saneamento básico? Em seguida, ele manda as pessoas de dentro darem um passo pra esquerda, agora é a vez delas responderem o que entendem por plano de saneamento.

Em seguida mais um passo para a esquerda e a seguinte pergunta para os de fora: o que o plano de saneamento pode mudar no meu município? Mais um passo pra esquerda e a seguinte pergunta para os de dentro: Porque a participação popular é importante para a realização dos planos de saneamento? Mais um passo pra esquerda e a seguinte pergunta para os de fora: por que meio ambiente é importante pra minha vida? Em seguida as pessoas são separadas por município, cada um escreve o que é saneamento sem mostrar aos outros. Em seguida cada um apresenta para o seu grupo o conceito de saneamento elaborado por cada um.

Depois cada grupo constrói um conceito de saneamento que reflete todas as opiniões do grupo. Marcelo explica que a atividade não é para saber se alguma pessoa sabe o conceito e sim para um melhor entendimento do que é saneamento básico. A seguir um representante de cada grupo expõe o que foi acordado como conceito do grupo. Marcelo fala da importância da discussão, para o andamento dos trabalhos e fala da realidade do saneamento em Santa Catarina. Que as pessoas devem se sensibilizar em relação ao meio ambiente. Ressalta a legislação nacional que trata do saneamento – a Lei Federal lei 11445/07, dos seus princípios, objetivos e diretrizes. O Estado de Santa Catarina dispõe da lei de saneamento, n. 13517/05. Na realidade essas Leis, juntamente com a criação dos Conselhos, dos Planos e dos Fundos de Saneamento compõe o que se denomina de Sistema Federal, Sistema Estadual e Sistema Municipal de Saneamento. O Município que tiver esses instrumentos estará habilitado a conseguir recursos federais para a aplicação em saneamento. O representante do Comitê da Bacia do Rio Canoas, senhor Júlio, falou sobre que a criação do fundo deve ser feita pelo governo estadual, para em seguida os municípios poderem criar os seus. Marcelo enfatizou que a pressão deve ser exercida para que o governo estadual possa criar o Fundo Estadual de Saneamento. Aconteceu uma discussão positiva em volta da criação do conselho de saneamento e da criação dos fundos de saneamento. Em seguida Marcelo apresenta o contato do escritório regional, para a realização dos planos. O representante da CASAN, João Maria Teles, fala da importância da discussão através de endereço eletrônico para a divulgação dos planos de saneamento.

O representante do Comitê de Canoas deixa o endereço do comitê comitecanoas@gmail.com e que está à disposição para realizar uma reunião sobre o assunto. Nada mais tendo a tratar foi encerrada a reunião, com o convite para o almoço coletivo e com os agradecimentos a SDR pela disponibilidade do espaço físico.

Lista de Autoridades – 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto: Reunião Informativa sobre Planos Municipais de Saneamento Básico

Local: SDR Curitibaanos

Data: 10/02/2010 Horário: 08:30

Nome	Entidade	Contato
Cláudio Galvardi	Secretaria geral SDR Curitibaanos	3245-1510 / 99636494
Raulino Bonatti	Vice prefeito SDR	3247-0830
Renilson W de Moraes	Secret. de Planejamento	3247-0056
JEAN MARCELO ZIERO	ARQUITETO - AMARP - VIDEIRA	3566-0255
PAULO TUBES	DIRETOR HAB/PRAR	3254 1171
JULIO BERNARDO	UNC COMITÊ LANOAS	3245-4100 3245-1510
ADENILSON LECHINESKI	SEC. PLAN. ADM. FINANÇAS	3254 1171

Lista de Presença – 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto: Reunião Informativa sobre Planos Municipais de Saneamento Básico

Local: SDR Curitibaanos

Data: 10/02/2010 Horário: 08:30

Nome	Entidade	Contato
Adriano Gabriel Soares	Associação Regional	3354-2017
(Bair)		
Luiz Manoel de Castro	Projetos Básicos	
Márcio F. Lemos Antunes		4975-2815
Alexandre L. Lourenço	AMARP	3566-0255
JEAN MARCELO ZILLI	AMARP	JEAN MARCELO ZILLI DR. 3566-0255
Jerzuzile Lenzi Rizzo	Sindic. Rural 6 Regs	32470195
Clarice Werner	EPAGRI	49-3247-0192
ADENILSON LEONARDO	PREF. P.A.N	49-3254 1171
CLAUDOMIR CORREIA	P.A.N	-047-32541171
João Henrique	P.A.N	
João Carlos	P.A.N	9



Lista de Presença - 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto: Reunião Informativa do Plano Municipal de Saneamento de Frei Rogério

Data: 10/02/2011 Horário: 08:30

Local: Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável de Curitiba

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Elicio Pedrão	EPAGRI	(41) 3257-0045	<i>Elicio Pedrão</i>
José Batista Alberton	SAMAE ou CASAN		
Oswaldo Vieira Junior	Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura		
Pedro Fachin	Secretaria Municipal de Obras		
Reni Alves Ribeiro	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio A		
Rodrigo Ribeiro	Associação de Moradores do Núcleo Tricolor		
Zeleide Silva Rocha de Souza	Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turis		

Civie Novelet

Secret. Mun. Água e Meio Amb.

3257-0045



SOTEPA
Sinônimo de Credibilidade

IGUATEMI
CONSULTORIA E SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA

AR
ENGENHARIA

Lista de Presença - 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto: Reunião Informativa do Plano Municipal de Saneamento de Lebon Régis

Data: 10/02/2011 Horário: 08:30

Local: Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável de Curitiba

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Adrielson Rodrigues Louredo	EPAGRI Cláudia Regina C. Werner	41-3247-0147	<i>Cláudia R.C. Werner</i>
Adrielson Louredo	CASAN Adilberto C. Bonato	3247-0042	<i>[Signature]</i>
Cássio da Silva	Secretaria Municipal de Meio Ambiente		
Douglas Mello	Associação Comercial e Industrial		
Luiz Leonardo Granemann	Sindicato Rural de Lebon Régis Juliana S. Riggs	41-3247-0195	<i>[Signature]</i>
Maurício Marciano	APP Colégio Estadual Frei Caneca		
	Secretaria Municipal de Obras		

Italo Roldan de Muler Eng. Curitiba - CNECENHEI@ACTIVITIO@70150017.2011.FE.BR 49-4116-7591

Ing. José Massone Sindicato Manutenções Rurais 3247-0046



Lista de Presença - 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto: Reunião Informativa do Plano Municipal de Saneamento de Ponte Alta do Norte

Data: 10/02/2011 Horário: 08:30

Local: Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável de Curitiba/Paraná

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Adolar Eleoterio Voigt	EPAGRI		
Claudemir Coorea dos Santos	Secretaria Municipal Agricultura e Meio Ambiente	32541678	
Claudia Catarina Lima	Representante das Escolas Municipais e Estaduais		
Douglas Maron	Associações dos Pais e Professores		
Iverlim Lima	Associação Comercial e Industrial		
João Maria Telles	SAMAE ou CASAN		
Marcelo Mugeski	Representante dos CTG		
Nelvia Darc Lechineski	Associações Comunitárias		
Nilseu Thibes	Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura	9124.6196	
Rodney Pereira de Jesus	Secretaria Municipal de Obras	9106702	
Alu Pereira Funes	Representante Associação Bom Samaritano	91363278	



Lista de Presença - 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto: Reunião Informativa do Plano Municipal de Saneamento de São Cristóvão do Sul

Data: 10/02/2011 Horário: 08:30

Local: Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável de Curitiba/Paraná

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Aluiz Luiz Suppi	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio A		
André Lucio Fontana Goetten	EPAGRI		
Ciro Fontana Surdi	Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura		
Clóvis Roberto da Silva e Carlos Alberto	Representante das Lideranças Municipais		
Derci Cassul	Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público		
Elisane Mari Rosa e Volni Cassul	Associação Comercial e Industrial	043090103	043090103
Jaime César e Fabiano Deitos Rech	Representantes do Executivo Municipal VICE PREFEITO	91277847	91277847
João Maria Kildreides	SAMAE ou CASAN	(049) 32450590	telles@casan-cx.com.br
José Adão Gonçalves	Associação de Moradores		
José Maria Parim	Secretaria Municipal de Obras		
Maria Cristina Cury	Universidade do Contestado		
Rui Braun	Secretaria Municipal de Administração	9127 7833	rubraun@contestado.com.br



Início das Atividades do dia: apresentação da equipe técnica e atividades do dia.
FONTE: Acervo Consórcio



Apresentação do Acordo Inicial entre equipe técnica e participantes.
FONTE: Acervo Consórcio.



Coffe Break dos participantes. Momento de descanso e integração.
FONTE: Acervo Consórcio.



Dinâmica Frente a Frente. Participação de todos os presentes.
FONTE: Acervo Consórcio.



Dinâmica Frente a Frente. Participação de todos os presentes.
FONTE: Acervo Consórcio.



Cada município reunido criando seu conceito sobre saneamento básico. Envolvimento e comprometimento do participante.
FONTE: Acervo Consórcio.

Ata da reunião Preliminar Regional São Joaquim

Aos onze dias do mês de Fevereiro de dois mil e dez estiveram reunidos nas dependências do São Joaquim Park Hotel os integrantes das empresas Iguatemi, Sotepa e AR com representantes dos municípios de abrangência da SDR de São Joaquim contemplados com os Planos de Saneamento: Urubici, Rio Rufino e Urupema. A secretária de desenvolvimento regional, senhora Solange Pagani abriu os trabalhos, agradecendo a presença do senhor Adilson Jorge Costa, Prefeito de Urubici e de Amarildo Gaio, Prefeito de Urupema e demais autoridades e representantes dos município no evento que debaterá assuntos relacionados ao Plano Municipal de Saneamento Básico(PMSB). Iniciando os trabalhos, o Eng. Ricardo, das empresas consorciadas, começou suas explanações referentes aos assuntos a serem tratados, e deixando a palavra livre para as autoridades manifestarem-se sobre o assunto. A senhora secretária da SDR afirma que o consórcio é bem vindo e que os planos de saneamento são essenciais e agradece a iniciativa dos trabalhos a ser realizado, também ao deputado Onofre, secretário da SDS. O prefeito de Urupema reforça a importância da iniciativa do governo do estado tendo como ponto primordial os recursos ambientais como água, colocando-se como parceiro do projeto e desejando a todos os participantes um bom dia. Já o prefeito Adilson de Urubici comenta da importância da preservação dos aquíferos envolvidos em seu município fala também da conscientização da população e se coloca como parceiro do consórcio agradece a todos. O Eng. Ricardo explica a iniciativa do projeto da SDS e apresenta a equipe de trabalho e diz que são essas as pessoas que vão estar nos municípios trabalhando nos planos. Em seguida realiza uma dinâmica de grupo com auxílio do Eng. Diogo, onde as pessoas ficam em círculo e se apresentam, falam seu nome, de onde são e deixam uma palavra que vem ao momento.

O mesmo explica que o principal objetivo da dinâmica é a participação das pessoas na reunião, e que essas pessoas possam se conhecer, para que a participação das pessoas possa ser de forma de cooperação e não de competição. Fala das palavras proferidas pelos demais. Que a sociedade trabalhe de uma forma que coopere e todos caminhem num único caminho. O diretor geral da SDR relata seus anseios em fazer acontecer os projetos nos municípios para que se possa buscar recursos.

Também fala da importância da preservação nos municípios, agradece a iniciativa, fala da importância de dar preferência a sua região por ser ponto primordial das nascentes e parabeniza a todos. Sidnei da secretaria de obras de Rio Rufino fala da necessidade de se iniciar os trabalhos no seu município e região e se coloca à disposição da empresa e agradece a todos. Andreia da EPAGRI de Rio Rufino fala da importância de minimizar os impactos ambientais. Já, Sonia secretaria de desenvolvimento urbano e meio ambiente de rio Rufino fala da expectativa do projeto em seu município, fala também da importância da educação ambiental. Alexandre da AMURES coloca-se como articulador nos municípios e fala que a AMURES cobrará os resultados dos projetos realizados. Ricardo explica a importância do saneamento básico na vida da comunidade falando de qualidade de vida, educação saúde e explica a diferença entre plano e projeto e diz que será elaborado o diagnóstico da realidade de cada município, criando assim os objetivos de cada plano, com metas para a obtenção desses objetivos. Que a partir da realidade do município vai haver objetivos e metas a serem cumpridos nos prazos estabelecidos nos planos. São quatro pilares do saneamento básico. Esgoto, lixo, águas pluviais, falando das diferenças, e colocando os pontos principais de pesquisa de saúde pública levando ao conhecimento dados e informações aos convidados. Ricardo explica o prazo de execução e foca na importância dos municípios cooperarem para a elaboração dos planos e que seja participativo e condizente com a realidade de cada município, que os grupos montados nos município sejam participativos para que se saiba as deficiências e potencialidades fazendo assim o diagnóstico de cada município.

Enfatiza que os grupos executivos envolvidos farão homologações de acordo com as ações de emergência e contingência, identificando os seus problemas; fala da importância das informações que o estado disponibilizará para que haja o acompanhamento dos envolvidos, e que o prazo é de 06 meses, podendo ser prorrogado por mais 03, diz que os GES que vão homologar e talvez possa atrasar por causa das características de cada município. Ricardo fala das diferenças entre planos e projetos de execução dando exemplos claros aos convidados para o entendimento dos mesmos. O prefeito de Urubici faz colocações relevantes sobre as unidades de tratamento de água de seu município para o abastecimento da comunidade apontando um plano para estas ações. Ricardo explica da importância

de se colocar nos planos de trabalhos os objetivos e questionando os órgãos competentes. Diogo fala da importância da saúde pública para as comunidades envolvidas, sobre as etapas do plano, sobre a divulgação nos municípios e reforça a importância do comprometimento das equipes municipais envolvidas para o bom andamento das atividades. Após o café, Ricardo e Diogo reiniciam os trabalhos com uma dinâmica de grupo onde acontece da pessoa ficar de frente uma pra outra e as de fora respondem a pergunta, o que é saneamento básico? Em seguida ele manda as pessoas de dentro darem um passo pra esquerda, agora é a vez delas responderem o que entendem por plano de saneamento. Em seguida mais um passo para a esquerda e a seguinte pergunta para os de fora: o que o plano de saneamento pode mudar no meu município? Mais um passo pra esquerda e a seguinte pergunta para os de dentro: Porque a participação popular é importante para a realização dos planos de saneamento? Mais um passo pra esquerda e a seguinte pergunta para os de fora: por que meio ambiente é importante pra minha vida? Ricardo fala da importância da discussão, para o andamento dos trabalhos e que o que vale é as pessoas compreenderem o que o saneamento deve ser para as pessoas. Ricardo fala da Lei 11445/07 e da Lei 13.517/05, dos princípios, objetivos e diretrizes. Fala que deve ser conhecida a realidade local para ser construído o plano. Fala do objetivo da lei, de suprir as necessidades da população quanto ao saneamento básico.

Fala da obrigatoriedade do município de elaborar a política pública de saneamento básico, o plano de saneamento básico, etc. Para cada realidade pode-se utilizar tecnologias específicas. Ricardo fala da importância do Conselho Municipal de Saneamento e a importância do Fundo Estadual de Saneamento sendo ele aplicado em cada município desde que tenha o plano municipal de saneamento. Acontece uma discussão positiva. A partir dessa discussão Ricardo fala da construção de um plano de saneamento básico. Fala das etapas do plano de saneamento e isso consiste em um processo de planejamento organizado. Ricardo enfatiza a importância das entidades bacias hidrográficas e associações de desenvolvimento de cada município e apresenta o contato do escritório regional, para a realização dos planos. Finalizado a atividade o Eng.º Diogo propõe aos convidados discutir em grupos seus conceitos sobre saneamento básico, após foi eleito um orador em cada grupo para apresentar as ideias conceituais, de forma clara e com a preocupação

com a qualidade de vida da população. Nada mais tendo a tratar o Eng.º Ricardo finalizou sua apresentação, convidando a todos para o almoço e fazendo a distribuição dos questionários para os envolvidos no projeto para que tomassem conhecimento de que informações vamos necessitar para a construção do Plano.



Lista de Autoridades – 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto: Reunião Informativa sobre Planos Municipais de Saneamento Básico

Local: Park Hotel – São Joaquim

Data: 11/02/2010 Horário: 08:30

Nome	Entidade	Contato
Dirceu N. Bianchi	diretor geral SOR-SO	dirceu@mg.sor.br (49) 3345-5416
Solange S. Paganini	secretária adm. mg. SO	(49) 3333-4533
Adilson Jorge Costa	Prefeito União	uniao@uniao.mg.gov.br (49) 3304-0071
Alexandre Gustavo Silva	AMURES	99855553 ambiente@mm.mg.gov.br
Amarildo L. Gaus	Prefeito União	3236-1466

Lista de Presença – 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto: Reunião Informativa sobre Planos Municipais de Saneamento Básico

Local: Park Hotel – São Joaquim

Data: 11/02/2010 Horário: 08:30

Nome	Entidade	Contato
Diretor Geral	(Diretor geral)	direção@sdz.rr.gov.br
Diretor de Engenharia	SDZ - São Joaquim	49 88395416
Engenheiro	(Assistente)	
Engenheiro	SDZ - SÃO JOAQUIM	49 88395416
Amilcar Bertoldo	SDR - SÃO JOAQUIM	49-51396452
Nina Celso	SDR - SÃO JOAQUIM	49-9717-4726



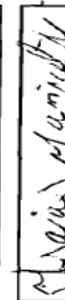





Lista de Presença - 1ª Reunião do Grupo Executivo de Saneamento

Assunto Reunião Informativa do Plano Municipal de Saneamento de Rio Rufino

Data: 11/02/2011 Horário: 08:30

Local: Park Hotel - São Joaquim

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Andréia Back	EPAGRI	35790053	
Carlos Possentti	Associação de Moradores Rio Rufino	9115 6798	
Isaias Mariott	Secretaria Municipal de Obras	91043021	
José Wilson Ferreira	Associação Comercial e Industrial		
Sidnei Numborg	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	49-91413448	
Sonia Regina Cardoso Oselane	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio A	49 9119 8030	



Início das Atividades do dia: apresentação da equipe técnica e atividades do dia.
FONTE: Acervo Consórcio



Apresentação do Acordo Inicial entre equipe técnica e participantes.
FONTE: Acervo Consórcio.



Apresentação de cada participante
FONTE: Acervo Consórcio.



Dinâmica Frente a Frente. Participação de todos os presentes.
FONTE: Acervo Consórcio.



Dinâmica Frente a Frente. Participação de todos os presentes.
FONTE: Acervo Consórcio.



Cada município reunido criando seu conceito sobre saneamento básico. Envolvimento e comprometimento do participante.
FONTE: Acervo Consórcio.

**APÊNDICE C – OFÍCIO ENCAMINHADO À PREFEITURA MUNICIPAL
PARA CRIAÇÃO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO (GES)
E MINUTA DO DECRETO PARA CRIAÇÃO DO GES.**



OF. SOTTEPA/IGUATEMI/AR N^o 028/2010

Florianópolis, 20 de janeiro de 2010.

A Excelentíssima Sra. **Lenita Dadalt Fontana,****D.D Prefeita Municipal de Erval Velho**

End.: R. Nereu Ramos, 204 - Centro - CEP: 89613-000 – Erval Velho/SC

Excelentíssima Senhora Prefeita,

Com os nossos cordiais cumprimentos, vimos em atenção ao Contrato celebrado em 16 de dezembro de 2009 entre o Consórcio SOTTEPA/IGUATEMI/AR e a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), solicitar a Vossa Excelência que seja criado no âmbito da administração municipal o Grupo Executivo de Saneamento (GES), que terá a atribuição de acompanhar e fiscalizar os trabalhos e homologar os produtos decorrentes da execução dos termos desse Contrato.

Para facilitar os encaminhamentos, estamos enviando, em apenso, uma minuta de Termo de Decreto de criação desse Grupo, com base na legislação atual, que exige que 60% de seus membros sejam representantes da sociedade civil organizada.

As entidades ou organizações citadas podem ser substituídas por outras que efetivamente atuem no seu Município; bem como o número de membros do grupo, desde que obedecida à relação de 40% do poder público (Executivo e Legislativo Municipal, Estado e/ou União) e 60% da sociedade civil organizada (entidade empresarial, universidade, clubes de mães, sindicatos, entidade de classe, associações comunitárias, cooperativas, associações ambientalistas e/ou beneficentes). É interessante termos um titular e um suplente representando cada setor envolvido; bem como a definição de quem será o presidente do referido Grupo.

Os membros desse Grupo participarão, em data oportuna, de uma reunião e oficina de capacitação para que possam acompanhar todo o processo de construção desse plano.

Em razão do cronograma disponibilizado para construção do PMSB solicitamos a Vossa Excelência o apoio para que, ainda esta semana, possamos receber cópia da criação do referido Grupo, e assim possamos dar seqüência às etapas do PMBS – uma construção que resultará da parceria entre Governo do Estado, via SDS, o Consórcio SOTTEPA/IGUATEMI/AR e seu Município.

Nesse sentido, estamos nos colocando à disposição para retirada de quaisquer dúvidas pelos telefones: (48) 3025-3214 e (48)3025-3215

Contamos com seu apoio!

Atenciosamente,


Pelo Consórcio SOTTEPA/IGUATEMI/AR.

Ed. Gaboardi Master Center. Av. Salomão Carneiro de Almeida, n^o 388. Centro – Curitiba/SC
Tel.: (48) 3025-3214 - (48) 3025-3215

MINUTA DE CRIAÇÃO DO GRUPO GESTOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE ERVAL VELHO

DECRETO Nº – **DE.....**

Define estrutura responsável pelo acompanhamento e homologação dos produtos referentes a cada fase da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico e dá outras providências.

A PREFEITA MUNICIPAL DE ERVAL VELHO no uso das atribuições privativas que lhes conferem o artigo..... de sua Lei Orgânica e

RESOLVE:

Art. 1º Fica criado o Grupo Executivo de Saneamento (GES) destinado a acompanhar e homologar os produtos referentes a cada fase da elaboração do Plano de Saneamento Básico deste Município.

Art. 2º O Grupo Executivo será composto por:

.....(NOME).....Representante da Secretaria Municipal de Obras;

.....(NOME).....Representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

..... (NOME)..... Representante do SAMAE ou CASAN

..... (NOME).....Representante da EPAGRI;

.....(NOME).....Representante da Associação Comercial e Industrial;

.....(NOME).....Representante do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público ou Sindicato dos Trabalhadores Rurais ou do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço de Água e Esgoto;

.....(NOME).....Representante da Associação de Moradores de

.....(NOME).....Representante da Universidade do..... ou da Faculdade de.....

.....(NOME).....Representante da Associação Ambientalista (ONG relacionada com o Meio Ambiente)

.....(NOME)..... Representante do CREA.

§1º O Grupo Executivo será presidido pelo representante da

§ 2º São atribuições específicas do Presidente do Grupo Gestor:

I - representar o Grupo ou delegar a sua representação;

II - convocar as reuniões do Grupo sempre que solicitado por qualquer dos seus membros.

III.- coordenar as reuniões e proferir o voto de qualidade nos casos de empate

Art. 3º Ao Grupo Executivo compete:

- a) Acompanhar todas as Fases do Trabalho e decidir sobre as responsabilidades legais inerentes ao processo de elaboração do PMSB, aprovando tarefas, prazos, diretrizes e o resultado dos conteúdos dos trabalhos (homologando os produtos referentes a cada Fase);
- b) Acompanhar e decidir sobre a elaboração do diagnóstico da situação do saneamento básico e de seus serviços no município;
- c) Acompanhar e decidir sobre as avaliações dos estudos, projetos e planos existentes dos diferentes componentes do saneamento, bem como outros que tenha relação com o saneamento básico;

- c) Propor ações para implementação ou melhoria dos serviços de saneamento básico do ponto de vista técnico e institucional;
- d) Colaborar e opinar no processo de construção do PMSB;
- e) Discutir e avaliar, o trabalho produzido pela Equipe Técnica da Empresa Consultora;
- f) Acompanhar o andamento dos trabalhos do ponto de vista da sua viabilidade técnica, operacional, financeira, social, ambiental e institucional, buscando promover a integração das ações de saneamento ambiental;
- g) Participar das reuniões preparatórias das estratégias de comunicação na mobilização da comunidade para as Audiências;
- h) Participar das Oficinas preparatórias dos conteúdos das Audiências;
- i) Mobilizar e registrar as reuniões, as oficinas e as audiências públicas do PMBS.

Art. 4º Esta Decreto entra em vigor na data de sua publicação

Erval Velho, de janeiro de 2010.

Lenita Dadalt Fontana

Prefeita Municipal de Erval Velho

APÊNDICE D – PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA CONSTRUÇÃO DA FASE II (DIAGNÓSTICO) DO PLANO MUNICIPAL DE ERVAL VELHO



ATA DA REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A REALIZAÇÃO DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos dezesseis dias do mês de junho de dois mil e dez, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se na Prefeitura Municipal de Erval Velho, os representantes do Consórcio SOTEPA-IGUATEMI-AR, Engenheiro Pablo Bortoly e a Bióloga Natalia Ehrhardt e o Grupo Executivo de Saneamento composto por: Marisa Dejacometti Piccoli (Secretaria de Transportes, Obras e Serviços Urbanos), Sandra Masson (Secretaria de Saúde, Promoção Social e Habitação), Marcos Antonio Parmagnani (Câmara dos Dirigentes Logistas), Ivaldina Cecato da Silva (Grupo de Idosos Talismã), Vanilson Alessi (Secretaria de Meio Ambiente), Antônio Carlos Parissenti (Sindicato dos Trabalhadores Rurais), Francine Assmann (Associação dos Moradores de São Sebastião do Erval) e Ivone Denti (convidada da Secretaria Municipal de Educação), Walter Kléber Kucher Júnior (convidado Secretaria Municipal de Administração) e Wilmar Wiltgen (convidado da Prefeitura Municipal) para preparar a primeira Audiência Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). O encontro foi iniciado com uma breve apresentação de cada um dos presentes, seguida pela explanação dos objetivos e atividades a serem tratadas na Audiência Pública referente a **Fase II – Diagnóstico da Situação do Saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população**. O Engenheiro Pablo agradeceu a participação do Grupo Executivo de Saneamento e colocou os objetivos da presente reunião: definir as formas de organização, comunicação e divulgação, bem como definir a data, hora e local em que a mesma ocorrerá. Ficou acordado que a primeira Audiência Pública será realizada no dia **13 de julho de 2010 às 19:00** horas, no Auditório Prefeito Honório Piovesan, em Erval Velho. O Grupo Executivo de Saneamento comprometeu-se a convocar a sociedade civil organizada e a população em geral para participarem da discussão do Plano Municipal de Saneamento Básico. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião que foi por mim, Natalia Ehrhardt, secretariada.



Lista de Presença – 2ª Reunião Grupo Executivo de Saneamento
Assunto: Preparação das atividades para Oficina de Apresentação do Diagnóstico de Erval Velho

Data: 16/06/2010 Horário: 09:00h
 Local: Rua Nereu Ramos nº 204 – Erval Velho

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Marisa Dejacometti Piccoli	Secretaria de Transporte, Obras e Serviços Urbanos	projeto@ervalvelho.sc.gov.br (49) 3542.1222	<i>Marisa Piccoli</i>
Sandra Masson	Secretaria de Saúde, Promoção Social e Habitação	Rua: Nereu Ramos s/n - Centro (49) 3542-1694	<i>Sandra Masson</i>
Leonyr Emílio Bulla VANILSON ALESSI	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	AGRICULTURA @ ERVALVELHO.S.GOV.BR 3542-1368	<i>Leonyr Emílio Bulla</i>
Marcos Antonio Parmagnani	Câmara dos Dirigentes Lojistas	CASA PARMAGNANI @ TELER, COM.BR (49) 3542.1423	<i>Marcos Antonio Parmagnani</i>
Adenir Tilha	Sindicato dos Trabalhadores Rurais		
Ely Terezinha Pinto	Associação de Moradores São Sebastião do Erval		
Roberto Nicolau Bulla	Associação de Pecuáristas de Erval Velho		
Ivaldina Cecato da Silva	Grupo de Idosos Talismã		
Aleocir Brocardo	Lions Clube de Erval Velho		

WILMSE WILDBEN PREF. MUNICIPAL www.wildben@vol.com.br *W. Wildben*

Antonio B. Rainat. Sindicato Trabalhadores Rurais 3542 1154 *Antonio B. Rainat*

Ivone K. Denti. Secretaria de Educação 3542 1222 educa@ervalvelho.sc.gov.br *Ivone K. Denti*

Francine Assmann Escola Municipal 3542 1184 francineassmann@bol.com.br *Francine Assmann*

Ivaldina Cecato da Silva. Clube de 3ª idade 3542 1601 *Ivaldina Cecato da Silva*

WALTER KUEBEE KUEBEE JUNIOR 3542 1992 *Walter Kuebee Kuebee Junior*

ATA DA OFICINA PREPARATÓRIA DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO - RELATIVA A FASE II - DIANÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO E SEUS IMPACTOS NAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO

Aos dezesseis dias do mês de junho de dois mil e dez, às nove horas e trinta minutos reuniram-se na Prefeitura Municipal de Erval Velho, os representantes do Consórcio SOTEPA-IGUATEMI-AR, o Engenheiro Pablo e a Bióloga Natália Ehrhardt e o Grupo Executivo de Saneamento (GES) composto por: Marisa Dejacometti Piccoli (Secretaria de Transportes, Obras e Serviços Urbanos), Sandra Masson (Secretaria de Saúde, Promoção Social e Habitação), Marcos Antonio Parmagnani (Câmara dos Dirigentes Logistas), Ivaldina Cecato da Silva (Grupo de Idosos Talismã), Vanilson Alessi (Secretaria de Meio Ambiente), Antônio Carlos Parissenti (Sindicato dos Trabalhadores Rurais), Darci S. Gálio (EPAGRI), Francine Assmann (Associação dos Moradores de São Sebastião do Erval) e Ivone Denti (convidada da Secretaria Municipal de Educação), Walter Kléber Kucher Júnior (convidado Secretaria Municipal de Administração) e Wilmar Wiltgen (convidado da Prefeitura Municipal). Iniciou-se a Oficina Preparatória com a apresentação do Diagnóstico Sócio-Econômico e Ambiental. Foi questionada a denominação das unidades de planejamento onde consideraram apenas o Lajeado Erval, Lajeado Barra Fria e Lajeado Arco Verde. Foi questionado se o município está inserido também na Bacia Hidrográfica do Jacutinga. Segundo dados da SDS o Município está parcialmente inserido nessa Bacia Hidrográfica. Foi solicitada a retirada da informação dos cultivares de ameixa e pêssego da base econômica municipal, bem como, salientou-se que a bovinocultura é constituída apenas por atividade de corte e leite. As culturas de milho, feijão, soja, trigo, fumo e ainda a suinocultura estão presentes na base econômica do município. Complementaram as nominatas das unidades educacionais: Creche Municipal Tia Mercedes, NAES - Núcleo Avançado de Ensino a Distância; o PE Monalisa Lucia Pierdoná (que está desativado) e deve ser corrigido o nome da EB Municipal César Avelino Bragagnolo. Foi proposto acrescentar nas Unidades Sanitárias a Comunidade Terapêutica Dignidade para a Vida. Foi sugerido acrescentar como atores sociais estratégicos: CDL, Lions Clube, Sindicato Rural, Associação de Moradores, Associação de Pecuaristas, APPs das Escolas e Clube de Mães. Foram mencionadas as campanhas regulares realizadas nas Escolas, como as atividades de separação de alumínio, papel e óleo, e justificou-se a dificuldade encontrada para a disposição do óleo coletado. A seguir foi iniciada a apresentação do diagnóstico de

Abastecimento de Água, que é concedido à CASAN. Foi levantado o problema significativo no município que envolve este serviço, o abastecimento, através de caminhão pipa disponibilizado pela Prefeitura Municipal para atender aos moradores do loteamento Jardim Belo, que não é contemplado com este serviço por falta de pressão na rede de distribuição. Foi citada a existência de Associações de Poços Artesianos no interior do município. O GES destacou a necessidade de se analisar com frequência a qualidade da água. Foi feita referência da presença de empresas como a Indústria Unicordas no Distrito Industrial e a Recuperadora de Plásticos VG que empregam a água em seu reuso no processo produtivo e que deve constar da tabela CDP. Após foi dada continuidade aos trabalhos com a apresentação do diagnóstico referente ao Esgotamento Sanitário. O Eng^o Pablo observou a falta de dados com relação a estimativa de imóveis cadastrados e o número dos que possuem a correta coleta e disposição final de esgoto. Foi solicitada a correção do ponto identificado na apresentação como o local de contaminação no Rio dos Micos, na área central que está situado na Rua Major Satero Bittencourt. O Rio dos Micos está localizado na Rua Honorato Vieira, Rua Nove de Maio, Rua Sete de Setembro, Rua Jorge, Rua Jacob Jacomel e Rua Aurélio Piovesan. Foi comentada a existência do projeto da ETE, contudo, o Grupo Executivo colocou as dificuldades encontradas para a liberação de recursos. (Acrescentar na tabela CDP). Iniciou-se, em seguida, a apresentação do diagnóstico sobre a Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas. Foi corrigida a informação de que o município possui apenas a drenagem superficial e não possui a drenagem subterrânea. A localização correta da área-problema 01 é na Rua Aurélio Piovesan, situada nas proximidades do Colégio Estadual, e não em frente como mostrado na apresentação. Foi colocado que na área-problema 02 deve ser substituída a denominação do Rio Arco Verde para Rio Porteira Velha. Foi corrigida na área-problema 03 a denominação correta da Rua Rivadalo Bitencourt e a Avenida Beira Rio. Na área-problema 04 deve ser considerada como denominação correta a Rua Major Satero Bittencourt. A área-problema 05 deve ser retificada, pois a localização do ponto de alagamento demonstrado na foto é próxima a Prefeitura Municipal. As demais áreas-problema foram identificadas nos mapas, com as principais implicações que envolvem este campo, e foram corretamente marcadas e descritas na relação entre os pontos, localização, descrição e imagens. Após, iniciou-se a exposição sobre o diagnóstico dos Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos. Foi vista a denominação correta da Secretaria responsável pelo serviço, Secretaria Municipal de Transportes, Obras e Serviços Urbanos. Foi corrigido que o serviço de varrição e capina é executado pela própria Secretaria Municipal de Transportes, Obras e Serviços

Urbanos. Foi retificado que a frequência da coleta de resíduos de serviços de saúde (sépticos) é realizada uma vez por semana. Foi colocado que a Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Transportes, Obras e Serviços Urbanos, coleta e transporta uma vez por mês os resíduos sólidos secos da área rural. Informou-se que a varrição é realizada três vezes por semana apenas na área central. No meio rural, na localidade de Linha Floresta e Estrada Linha Gramado é realizada a disposição, varrição e capina. Foi mencionada a existência de sucateiros autônomos que acondicionam os resíduos em locais próprios e fechados. Por fim, foram apresentadas as planilhas CDP (Condicionantes/Deficiências/Potencialidades) de cada um dos setores que compõem o Serviço de Saneamento Básico. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente Oficina que foi por mim, Natalia Ehrhardt, secretariada.



Lista de Presença – Oficina Grupo Executivo de Saneamento
Assunto: Apresentação do Diagnóstico de Erval Velho

Data: 16/06/2010 Horário: 10:00h

Local: Rua Nereu Ramos nº 204 – Erval Velho

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Martisa Dejacometti Piccoli	Secretaria de Transporte, Obras e Serviços Urbanos	projetos@ervalvelho.sc.gov.br 3542.1222	<i>Martisa Piccoli</i>
Sandra Masson	Secretaria de Saúde, Promoção Social e Habitação	Rua Nereu Ramos 514 - Bento (49) 3542-1694	<i>Sandra</i>
Leonyr Emílio Bulla VANILSON ALLESSI	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	AGRICULTURA@ERVALVELHO.SC.GOV.BR DIRETOR	<i>Leonyr</i>
Marcos Antonio Parmagnani	Câmara dos Dirigentes Lojistas	LOJA PARMAGNANI@PECCA.COM.BR (49) 3542.1495	<i>Marcos</i>
Adenir Tilha	Sindicato dos Trabalhadores Rurais		
Ely Terezinha Pinto	Associação de Moradores São Sebastião do Erval		
Roberto Nicolau Bulla	Associação de Pecuáristas de Erval Velho		
Ivaldina Cecato da Silva	Grupo de Idosos Talismã		
Aleocir Brocardo	Lions Clube de Erval Velho		

Danci S. GALDÍO (49) 3542 1182
 EPA ERVALVELHO SC GOV BR

WILMAR WILTEGEN PREF. MUNICIPAL WWW.WILTEGEN@UOL.COM.BR
 35421222

Viviane K. Dentí Sindicato Trabalhadores Rurais 3542 1154
 Secretária de Educação 3542 1292 educa@ervalvelho.sc.gov.br

WILMAR WILTEGEN *WILTEGEN*

17



ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO DOS ESTUDOS PARA A FASE I – PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO E FASE II – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO E DE SEUS IMPACTOS NAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO.

Aos treze dias do mês de julho de dois mil e dez, às dezenove horas, reuniram-se no Auditório Prefeito Honório Piovesan na sede do **Município de Erval Velho** os representantes do Consórcio SOTEPA-IGUATEMI-AR, Engenheiro Sanitarista Pablo Bortoly e a Bióloga Natalia Ehrhardt e os membros do Grupo Executivo de Saneamento: Marisa Dejacometti Piccoli (Secretaria Municipal de Transportes, Obras e Serviços Urbanos), Sandra Masson (Secretária de Saúde, Promoção Social e Habitação), Vanilson Alessi (suplente representando a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente), Edgar Brandini (Secretária Municipal de Saúde e Bem Estar Social), Solange de Assis (Clube de Mães), Claudenir Bordin (Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente), Nelson Schmitt (CASAN); Wilmar Wilson Wiltgen (Vice Prefeito Municipal); Beatriz Zagonel (representante da SDR de Joaçaba); lideranças políticas, sociedade civil organizada e a população em geral (Lista de presença em anexo) para a **Primeira Audiência Pública** referente à exposição dos estudos desenvolvidos para elaboração do **Plano Municipal de Saneamento Básico** (PMSB), composto pela **FASE I** – processo de participação da sociedade na elaboração do Plano e **FASE II** – diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população. Na abertura oficial da Audiência o vice-prefeito do município de Erval Velho, Sr. Wilmar Wilson Wiltgen, agradeceu a presença do Consórcio SOTEPA-IGUATEMI-AR e da comunidade que se fez presente e salientou a relevância do Plano para o município. Em seguida passou a palavra para o Engenheiro Sanitarista Pablo que ressaltou a iniciativa do Governo do Estado, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável na elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico, em atendimento a legislação federal. Ressaltou alguns pontos importantes da Lei Federal nº 11.445/2007 que estabelece como prioritário um planejamento das ações de saneamento com a participação popular, com vistas à melhoria da

Salubridade Ambiental, a Proteção dos Recursos Hídricos e a Promoção da Saúde Pública, quanto aos serviços de Abastecimento de Água Potável, Esgotamento Sanitário, Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos e Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas, uma vez que havia pessoas que participativa deste evento pela primeira Vez, bem como explicou a forma de mobilização e de divulgação e a necessidade da população em geral, da sociedade civil organizada e do poder público estar participando ativamente desta construção. Foi salientado que o Plano define os objetivos, os princípios, as diretrizes, o planejamento de metas e os respectivos programas e projetos, os recursos orçamentários, os instrumentos de monitoramento e os mecanismos de participação social. Antes de iniciar a apresentação do conteúdo relativo a FASE II, solicitou que todas as considerações a serem feitas, sejam colocadas após a conclusão da apresentação. Passou a palavra para a Bióloga Natália, que fez a apresentação do **Diagnóstico Sócio-econômico e Ambiental**, destacando todas as características do município referente a sua população, aspectos físicos, demográficos e econômicos e apresentou a proposta das Unidades de Planejamento, visualizado em mapa. Com o término de sua apresentação retomou a palavra o Engenheiro Pablo que apresentou o **Diagnóstico Setorial de Abastecimento de Água**, que é concedido a CASAN; em seguida apresentou os **Diagnósticos Setoriais de Esgotamento Sanitário, de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas e de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos**. Foi aberto um espaço para a contribuição de informações do Grupo Executivo e da sociedade civil. Foi colocado que o Projeto de Saneamento da FUNASA também atenderá as comunidades rurais e que a Comunidade Nossa Senhora Aparecida e a Comunidade Monte Alegre já têm cobertura de 100% do serviço de abastecimento de água. Foi sugerido aumentar o número de propriedades atendidas na Comunidade Farrapos, onde constava na apresentação o número de oito. Uma moradora salientou que o Rio dos Micos é receptor de ligações diretas de esgoto doméstico das residências desde a sua montante. A representante da SDR de Joaçaba colocou que a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico é uma iniciativa do Governo do Estado de Santa Catarina por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável. Sugeriu, enquanto representante da SDR, que o Consórcio SOTEPA-IGUATEMI-AR deve estar mais entrosada com a comunidade, através de contato com pessoas do município de Erval Velho para estar acompanhando o Consórcio dentro do município. Justificou a sugestão, afirmando que sentiu certo distanciamento do diagnóstico apresentado pelo Consórcio com a população, onde não foram citadas informações significativas como, por exemplo, o Projeto de Óleo no Futuro ou o Aterro Sanitário

consorciado com os municípios de Luzerna, Herval D'Oeste e Joaçaba. Um morador acrescentou que o município de Erval Velho é o mais prejudicado ambientalmente com os resíduos gerados pelo consórcio do aterro sanitário, uma vez que, é o local de disposição final de todos os municípios pertencentes ao consórcio. Foi manifestado que devido ao aumento da pavimentação no perímetro urbano, o Rio dos Micos, que antigamente não apresentava problemas de cheias, é causador de significativos transtornos na comunidade. O Engº Pablo colocou que o Consórcio está sempre em contato com o Grupo Executivo de Saneamento, que é composto por representantes do poder público e da sociedade civil organizada. E, que as Audiências Públicas servem para receber informações adicionais, corrigir outras e debater o que fazer. Acrescentou que esta fase compreende apenas o diagnóstico, e a fase de realizar as propostas para a solução das dificuldades virá depois de concluída esta etapa. Foi questionado se depois de concluído o Plano Municipal de Erval Velho, os recursos do Governo do Estado serão destinados aos municípios que não possuem instalações dos serviços de saneamento, pois o município há tempo entregou o projeto de saneamento para a FUNASA e ainda está no aguardo do repasse de recursos. O Engº Pablo deixou a disposição o Relatório do Diagnóstico do município de Erval Velho para que a comunidade, com o auxílio dos responsáveis por cada setor que compõe os serviços de saneamento, consulte e acrescente os dados que julguem necessários e devolva ao consórcio na próxima semana. O Engº Pablo colocou que o Plano Municipal de Saneamento é o primeiro passo para solucionar a problemática do município, e é um pré-requisito para uma posterior obtenção de recursos. Foram apresentados os mapas e as planilhas CDP (Condicionantes, Deficiências, Potencialidades) de cada um dos setores que compõem o Serviço de Saneamento Básico. Nada mais havendo a tratar, eu Natalia Ehrhardt, encerro a presente ata.

Lista de Presença – Audiência Pública
Assunto: Apresentação do Diagnóstico de Erval Velho

Data: 13/07/2010 Horário: 19:00h

Local: Auditório Prefeito Honório Piovezan

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Marisa Dejacometti Piccoli	Secretaria de Transporte, Obras e Serviços Urbanos	49 35421222	<i>Marisa Piccoli</i>
Sandra Masson	Secretaria de Saúde, Promoção Social e Habitação	49 3542-1206	<i>SM</i>
Leonyr Emílio Bulla <i>VANILSON ALESSI (Secretaria)</i>	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	3542 13 68-9993 1977	<i>Leonyr</i>
Marcos Antonio Parmagnani	Câmara dos Dirigentes Lojistas		
Adenir Tilha	Sindicato dos Trabalhadores Rurais		
Ely Terezinha Pinto	Associação de Moradores São Sebastião do Erval		
Roberto Nicolau Bulla	Associação de Pecuaristas de Erval Velho		
Ivaldina Cecato da Silva	Grupo de Idosos Talismã		
Aleocir Brocardo	Lions Clube de Erval Velho		

EDGAR BRANDINI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM ESTAR SOCIALSOLANGE DE ASSIS
CLUBE DE MÃES
CLAUDENIR BORDIN
Sec. Agricultura e Meio AmbienteNelson Schmitt
CASA - 3542 1652*Edgar Brandini*

Lista de Presença – Audiência Pública
Assunto: Apresentação do Diagnóstico de Erval Velho

Data: 13/07/2010 Horário: 19:00h
Local: Auditório Prefeito Honório Piovezan

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
VANILSON ALESSI	DA AGRICULTURA	3542-1368	
CLAUDMIR BORDIN	PREF. SEC.	cltbordin@yahoo.com.br	
Nelson Schmitt	CASAN	Nelson.H@casan.com.br	
Waldomiro Galvão	59 anos	3542 1155	
Edson BILUUS	DEBORA VEREADOR	3542 1318	
MRS A. PARMAGNANI	CDL	3542 1495	
Kelyson Reis	CDL -	3542 1069	
ALESSANDRA TONIAL	PREFEITURA	Tonialaue@netmail	
Vilma Pires Fontana	Professora	3542 1201	
Primo Adriano E	Perfumeira	3542-1122	
Veloer do Bricou	Industrial	3542 1113	
Zenaida Bracardi	domenica	3542 1113	
Paulo P. D. Toyval	Clube Mães	99235100	
Luiz Antonio Loureiro	Vipalmeiãscantão	3542 1206	
Dani Teodoro	GRUPO DE VIOLINS	3542-1785	
FERNANDO COELHO	PRIVADA	3542-1074	
Roberto M. B. Goeth	LEGISLATIVO	3542 1491	
Beatriz C. Zaganel	SDR - Juacaba	49-35279427	
Ivone K. Beniti	Sec. M. debl.	ivonebeniti@yahoo.com.br	
Glaucia P. Cecchi	Redatora	projotos@ervalvelho.ce.gov.br	
Yvix Barb Marcon	Legislativo	3542 1378	
Miguel Ferrari	Agricultor	99723447	
José Euclides A. Aboverque	DEINFRAJICAASA	49199322625	
Olívia P. Rocaletto	E. B. M. B.	eng - euclides@hotmail.com	
		Arnelino Bragagnolo	3542 1943



**APÊNDICE E – PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA CONSTRUÇÃO DAS
FASES III, IV E V (PROGNÓSTICO) DO PLANO MUNICIPAL DE
ERVAL VELHO**



ATA DA REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A REALIZAÇÃO DA SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ERVAL VELHO

Aos onze dias do mês de janeiro de dois mil e onze, às 14:00 horas reuniram-se no Gabinete do Prefeito de **Erval Velho**, os Engenheiros Sanitaristas Marcelo Monte Carlo Fonseca e Vinicius Raghianti, e a Geógrafa Camila Aguiar, representantes do Consórcio SOTEPA-IGUATEMI-AR, e os membros do Grupo Executivo de Saneamento: Marisa Dejacometti Piccoli, Secretária de Transporte, Obras e Serviços Urbanos; Sandra Masson, Secretária de Saúde, Promoção Social e Habitação; Claudemir Bordin, Secretária Municipal de Agricultura e Meio Ambiente; Adenir Tilha, Sindicato dos Trabalhadores Rurais; Ely Terezinha Pinto, Associação de Moradores de São Sebastião do Erval; Roberto Nicolau Bulla, Associação de Pecuaristas de Erval Velho; Ivaldina Cecato da Silva, Grupo de Idosos Talismã; Nelson Schmitt, CASAN; Walter Kleber Kucher Júnior, Secretária de Administração. A reunião foi aberta pela Senhora Marisa Dejacometti Piccoli, Secretária de Transporte, Obras e Serviços Urbanos, que falou sobre a importância do PMSB. Em seguida, o Engenheiro Vinicius fez uma breve apresentação dos objetivos e atividades a serem tratados na Audiência Pública referente a **Fase III – Prognóstico, Objetivos, Metas de Curto, Médio e Longo Prazo para a Universalização dos Serviços de Saneamento**. A Engenheira Sania agradeceu a participação dos membros que integram o Grupo Executivo de Saneamento e colocou os objetivos da presente reunião: definir as formas de organização, comunicação e divulgação, bem como definir a data, hora, local em que Segunda Audiência Pública ocorrerá. Ficou acordado que a Audiência Pública será realizada no dia **10 de fevereiro de 2011, às 18:00h, no Auditório Prefeito Onório**. O Grupo Executivo de Saneamento ficou responsável pela divulgação para conclamar a sociedade civil organizada e a população em geral para participarem dessa Audiência Pública, contando com material de divulgação que será encaminhado pelo Consórcio, que também divulgará nas rádios locais chamamento para esta Audiência, que é uma das etapas da construção do Plano Municipal de Saneamento Básico. Nada mais havendo a tratar, eu, Camila Aguiar, encerro a presente ata.

Lista de Presença – 3ª Reunião Grupo Executivo de Saneamento
Assunto: Preparação das atividades para Oficina de Apresentação do Prognóstico de Erval Velho

Data: 11/01/2011 Horário: 14:00h

Local: Gabinete do Prefeito – Erval Velho

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Marisa Dejacometti Piccoli	Secretaria de Transporte, Obras e Serviços Urbanos	(49) 35421272 projetos@ervalvelho.sc.gov.br	<i>Suzie Ricci</i>
Sandra Masson	Secretaria de Saúde, Promoção Social e Habitação	(49) 3542 1206 saude@ervalvelho.sc.gov.br	<i>Suzie Ricci</i>
Leonyr Emílio Bulla <i>CLAUDENIR BORDIN</i>	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	48 (3542-1368) AGRICULTURA@ervalvelho.gov.br	<i>Suzie Ricci</i>
Marcos Antonio Parmagnani	Câmara dos Dirigentes Lojistas		
Adenir Tilha <i>Adenir Tilha</i>	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	99165479	<i>Adenir Tilha</i>
Ely Terezinha Pinto	Associação de Moradores São Sebastião do Erval	<i>Associação de Moradores São Sebastião do Erval</i>	<i>Ely Terezinha Pinto</i>
Roberto Nicolau Bulla	Associação de Pecuaristas de Erval Velho		<i>Roberto Nicolau Bulla</i>
Ivaldina Cecato da Silva	Grupo de Idosos Talismã	Ervaldina C da Silva	<i>Ivaldina Cecato da Silva</i> 3542.16.01.
Aleocir Brocardo	Lions Clube de Erval Velho		

NELSON SHIMTT (CASAN

WALTER KUEBER KUCHER JUNIOR S. ADMINISTRAÇÃO 1999896764

Walter Kueber Kucher Junior

ATA DA OFICINA PREPARATÓRIA DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO - RELATIVA A FASE III - PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO DE ERVAL VELHO

Aos onze dias do mês de janeiro de dois mil e onze, às 14:30 horas reuniram-se no Gabinete do Prefeito de **Erval Velho**, os Engenheiros Sanitaristas Marcelo Monte Carlo Fonseca e Vinicius Raghianti, e a Geógrafa Camila Aguiar, representantes do Consórcio SOTEPA-IGUATEMI-AR, e os membros do Grupo Executivo de Saneamento: Marisa Dejacometti Piccoli, Secretária de Transporte, Obras e Serviços Urbanos; Sandra Masson, Secretária de Saúde, Promoção Social e Habitação; Claudemir Bordin, Secretária Municipal de Agricultura e Meio Ambiente; Adenir Tilha, Sindicato dos Trabalhadores Rurais; Ely Terezinha Pinto, Associação de Moradores de São Sebastião do Erval; Roberto Nicolau Bulla, Associação de Pecuaristas de Erval Velho; Ivaldina Cecato da Silva, Grupo de Idosos Talismã; Nelson Schmitt, CASAN; Walter Kleber Kucher Júnior, Secretária de Administração para desenvolverem a **Oficina** referente a capacitação do GES para análise: do prognóstico das necessidades dos serviços públicos de saneamento básico; das alternativas de compatibilização das carências de serviços públicos de saneamento básico com as ações decorrentes do Plano; identificação de alternativas de gestão dos serviços públicos de saneamento básico e dos cenários alternativos das demandas por serviços de saneamento básico. Foi iniciada a Oficina pelo Engenheiro Vinicius Ternero que fez uma breve introdução dos temas já abordados, o que é saneamento, a importância do saneamento básico, o Plano Municipal de Saneamento. Após essa apresentação foi lembrado os principais itens abordados no diagnóstico que necessitam ter atenção especial nesta fase e apresentou a metodologia que deu base para a formulação das proposições requeridas pela **Fase III – Prognóstico**. Após ouvirem as explicações, a Secretária de Transporte, Obras e Serviços Urbanos, Marisa Piccoli informou que o Município de Erval Velho conta com bons serviços de água no Município. A Prefeitura protocolou na FUNASA o projeto de implantação de rede de coleta de esgoto e de estação de tratamento de esgoto. A FUNASA indicou que só serão aprovados recursos após a aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município. A Secretária também disse que os serviços de coleta de resíduos sólidos prestados pela empresa TUCANO foram finalizados. Atualmente, a Prefeitura abriu processo licitatório para prestação destes serviços. Ela pediu atenção especial para as melhorias das condições nas áreas rurais, desenvolvendo melhores captações e melhorias no atendimento de coleta de resíduos sólidos. Os técnicos do

Consórcio também orientaram da necessidade do Município estruturar-se administrativamente para o tema saneamento básico. É necessário que o Município crie uma Secretaria Municipal de Saneamento, ou crie dentro de uma Secretaria, já existente, uma Diretoria de Saneamento. Essa administração será responsável por toda e qualquer atividade do Município ligada ao saneamento básico. A preocupação da Prefeitura recai nos custos que serão agregados a essa iniciativa, no entanto, eles foram alertados que isso é uma adequação necessária e que atende a legislação federal em vigor e que isso gera custos, mas também gerará renda. A Prefeitura também foi orientada a vincular-se a uma Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento Básico. No Estado existem agências já criadas com esse único objetivo que é a Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (ARIS) vinculada a FECAM e a Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento (AGESAN) vinculada ao Estado. O Município poderá vincular-se qualquer uma dessas Agências, ou poderá criar uma própria, ou estruturar uma Agência junto com outros municípios vizinhos por meio de consórcio intermunicipal. A Prefeitura vai buscar a melhor conjuntura administrativa para o saneamento do Município, irão buscar o vínculo com alguma Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento e a estruturar-se administrativamente para atender as diretrizes do PMSB. O GES aprovou os dados do Prognóstico. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente oficina que foi por mim, Camila Aguiar, secretariada.

Lista de Presença – Oficina Grupo Executivo de Saneamento
Assunto: Apresentação do Prognóstico de Erval Velho

Data: 11/01/2011 Horário: 14:00h

Local: Gabinete do Prefeito – Erval Velho

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Marisa Dejacometti Piccoli	Secretaria de Transporte, Obras e Serviços Urbanos	(41) 35421222 - projetos@ervalvelho.sc.gov.br	<i>Marisa Piccoli</i>
Sandra Masson	Secretaria de Saúde, Promoção Social e Habitação	(41) 3542-1906 saude@ervalvelho.sc.gov.br	<i>Sandra Masson</i>
Leonyr Emílio Bulla <i>CLAUDENIR BORDIN</i>	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	3542-1368 agricultura@ervalvelho.gov.br	<i>Leonyr Emílio Bulla</i>
Marcos Antonio Parmagnani	Câmara dos Dirigentes Lojistas		
Adenir Tilha <i>Adenir Tilha</i>	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	991154 79	<i>Adenir Tilha</i>
Ely Terezinha Pinto	Associação de Moradores São Sebastião do Erval		<i>Ely Terezinha Pinto</i>
Roberto Nicolau Bulla	Associação de Pecuaristas de Erval Velho		
Ivaldina Cecato da Silva	Grupo de Idosos Talismã	Leoldina C da Silva	<i>Ivaldina Cecato da Silva</i> 3542 16.01
Aleocir Brocardo <i>NELSON SHIMTT</i>	Lions Clube de Erval Velho <i>CASHAN</i>		<i>Aleocir Brocardo</i>



ATA DA SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DO PROGNÓSTICO; DOS PROGRAMAS E PROJETOS E DAS AÇÕES DE EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA REALIZADA NO MUNICÍPIO DE ERVAL VELHO

No dia dez de fevereiro de 2011, às 18:00 horas estiveram reunidos no Auditório Prefeito Honório Piovesan Vereadores, na sede do Município de **Erval Velho**, os representantes do Consórcio SOTEPA-IGUATEMI-AR, Engenheiro Sanitarista Vinicius Ragghianti e o técnico Oscar Agostini; e os representantes do Grupo Executivo de Saneamento: Marisa Dejacometti Piccoli, Secretária de Transportes, Obras e Serviços Urbanos; Sandra Masson, Secretária de Saúde, Promoção Social e Habitação; Leonyr Emílio Bulla, Secretária de Agricultura e Meio Ambiente; Adenir Trilha, Sindicato dos Trabalhadores Rurais; Aleocir Brocardo, Lions Clube; e demais lideranças comunitárias, integrantes do poder público e da sociedade civil organizada e população em geral (Lista de Presença em anexo) para a **Segunda Audiência Pública** referente a exposição dos estudos desenvolvidos para elaboração do **Plano Municipal de Saneamento Básico** (PMSB), composto pela **FASE III** – Prognóstico, objetivos e metas de curto, médio e longo prazo; **FASE IV** – Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas e a **FASE V** – Ações para emergência e contingência. Inicialmente, a Prefeita do Município de Erval Velho, Lenita Dadalt Fontana, agradeceu a presença do Consórcio SOTEPA-IGUATEMI-AR e os membros da comunidade presente e salientou a relevância do Plano para o Município. Em seguida o Engenheiro Vinicius agradeceu a presença de todos e começou os trabalhos solicitando que todas as considerações a serem feitas, sejam colocadas após a conclusão da apresentação. Explicou a obrigatoriedade dos Planos Municipais de Saneamento Básico, para que as prefeituras possam acessar a recursos federais e estaduais e destacou a iniciativa do Governo do Estado por meio da Secretária do Desenvolvimento Econômico Sustentável no aporte financeiro para a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico nos municípios de pequeno porte. Colocou que o objetivo do encontro é o de estabelecer um planejamento das ações de saneamento com a participação popular atendendo aos princípios da Política Nacional de Saneamento Básico (Lei Federal nº 11.445/2007) com vistas à melhoria da Salubridade

Ambiental, à Proteção dos Recursos Hídricos e à Promoção da Saúde Pública, quanto aos serviços de Abastecimento de Água Potável, Esgotamento Sanitário, Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas. O Plano define os objetivos, os princípios, as diretrizes, o planejamento de metas e os respectivos programas e projetos, os recursos orçamentários, os instrumentos de monitoramento e os mecanismos de participação social. Em seguida, apresentou os pontos relevantes do prognóstico (fase III); dos programas, projetos e ações (fase IV); e das ações para emergência e contingência (fase V) relativas às áreas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem, limpeza urbana e resíduos sólidos. Logo em seguida explanou sobre os cenários tendencial, desejável e normativo, com base nas demandas de crescimento populacional para o Município. Para cada sistema foi apresentado o resumo dos investimentos em saneamento básico até 2029. Finalizada a apresentação, foi aberto um espaço para a contribuição e sugestões do Grupo Executivo e da Sociedade Civil. A Prefeita colocou que a população cresceu segundo o último censo e o Engenheiro Vinicius respondeu que os dados trabalhados são os do censo até 2009. Foi informado que houve diminuição das perdas de água, mais uma vez a resposta foi que os dados considerados são os coletados no diagnóstico. Representante da sociedade informou que na área rural é feita coleta seletiva cada dois meses e que na área urbana a Empresa que faz a coleta dos resíduos deve também fazer a coleta seletiva. Nada mais havendo a tratar, eu Oscar Agostini, encerro a presente ata.



Lista de Presença – Audiência Pública
Assunto: Apresentação do Prognóstico de Erval Velho

Data: 10/02/2011 Horário: 18:00h
Local: Auditório Prefeito Onório – Erval Velho

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Marisa Dejacometti Piccoli	Secretaria de Transporte, Obras e Serviços Urbanos	(49) 3542.1222 mariscena@yahoo.com.br	
Sandra Masson	Secretaria de Saúde, Promoção Social e Habitação	(49) 3542-7906 saude@ervalvelho.sc.gov.br	
Leonyr Emilio Bulla	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	3542.1106 / 99141815	
Marcos Antonio Parmagnani	Câmara dos Dirigentes Lojistas		
Adenir Tilha	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	n. 99117979	
Ely Terezinha Pinto	Associação de Moradores São Sebastião do Erval		
Roberto Nicolau Bulla	Associação de Pecuaristas de Erval Velho		
Ivaldina Cecato da Silva	Grupo de Idosos Talismã		
Alcécir Brocardo	Lions Clube de Erval Velho	35421256	





Aleocir Brocardo	Lions Clube de Erval Velho	<i>A. Brocardo</i>
------------------	----------------------------	--------------------

APÊNDICE F – PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA CONSTRUÇÃO DAS FASES VI, VII e VIII DO PLANO MUNICIPAL DE ERVAL VELHO



ATA DA REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A REALIZAÇÃO DA TERCEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ERVAL VELHO

Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e onze, às 14:00 horas reuniram-se na Prefeitura Municipal de **Erval Velho**, o Engenheiro Sanitarista Ambiental, Frederico T. Genofra e os técnicos Ailson Camargo de Sousa e Oscar Agostini, representantes do Consórcio SOTEPA-IGUATEMI-AR, com os senhores Marisa Dejacometti Piccoli, da Secretaria de Transportes, Obras e Serviços Urbanos; Marcos Antonio Parmagnani, da Câmara de Diretores Lojistas; Adenir Trilha, do Sindicato dos trabalhadores Rurais; Ely Terezinha Pinto, da Associação de Moradores de São Sebastião do Erval; Elza Massarado, do Grupo de Idosos Talismã; membros do grupo Executivo de Saneamento e os senhores Milton Andrade Júnior e Thays Saretta Sulzbach da SDS; e Djalma de Andrade e Ivonez M. Sutil Demori, da Prefeitura Municipal de Erval Velho para a realização da terceira oficina preparatória para a Terceira Audiência do Plano Municipal de Saneamento. O Engenheiro Frederico fez uma breve apresentação dos objetivos e atividades a que serão tratados na Terceira Audiência Pública referente: **Fase VI – Mecanismos e Procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e mecanismos de participação social; Fase VII – Sistema de Informações; Fase VIII – Relatório Preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico.** O Engenheiro Frederico agradeceu a participação dos membros que integram o Grupo Executivo de Saneamento e colocou os objetivos da presente reunião: definir as formas de organização, comunicação e divulgação, bem como definir a data, hora, local em que Terceira Audiência Pública ocorrerá. A Audiência Pública foi agendada aos cinco dias do mês de outubro (05/Out), sendo a primeira chamada para às dezessete horas (17:00h), e a segunda chamada às dezessete horas e trinta minutos (17:30h), no Auditório Prefeito Onório Piovesan. A divulgação será feita através de cartazes, cartas convite e também por rádio, a encarregada pela divulgação ficou a integrante do Grupo Gestor, Marisa. Nada mais havendo a tratar, eu, Ailson Camargo de Sousa, encerro a presente ata.



Lista de Presença – 4ª Reunião Grupo Executivo de Saneamento
Assunto: Preparação das atividades para Audiência Pública de Apresentação das fases VI, VII e VIII do Plano Municipal de Saneamento Básico de Erval Velho

Data: 13/09/2011 Horário: 14:00h
 Local: Prefeitura Municipal – Erval Velho

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Marisa Dejacometti Piccoli	Secretaria de Transporte, Obras e Serviços Urbanos	* P <i>[Handwritten Signature]</i>	
Sandra Masson	Secretaria de Saúde, Promoção Social e Habitação	*	
Leonyr Emílio Bulla	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	<i>[Handwritten Signature]</i>	
Marcos Antonio Parmagnani	Câmara dos Dirigentes Lojistas	LOJA PARMAGNANI @ EXA. COM. BR	<i>[Handwritten Signature]</i>
Adenir Tilha	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	*	<i>[Handwritten Signature]</i>
Ely Terezinha Pinto	Associação de Moradores São Sebastião do Erval		<i>[Handwritten Signature]</i>
Roberto Nicolau Bulla	Associação de Pecuaristas de Erval Velho		
Ivaldina Cecato da Silva	Grupo de Idosos Talismã		<i>[Handwritten Signature]</i>
Aleocir Brocardo	Lions Clube de Erval Velho		

MILTON ANDRADE JR. SDS
 THAYS SARETTA SUZEGACH SDS
 DJALMO DE ANDRADE PREF.
 JUANES M. SUTIL DEMOLICIONISTA

MILTON@SDS.SC.GOV.BR
 THAYS @ SDS. SC.GOV.BR
 CONTABILIDADE @ EXA. COM. SC.GOV.BR
 JUANES M. SUTIL @ Net mail. com.

ATA DA OFICINA PREPARATÓRIA PARA A REALIZAÇÃO DA TERCEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ERVAL VELHO

Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e onze, às 14:00 horas reuniram-se na Prefeitura Municipal de **Erval Velho**, o Engenheiro Sanitarista Ambiental, Frederico T. Genofra e os técnicos Ailson Camargo de Sousa e Oscar Agostini, representantes do Consórcio SOTEPA-IGUATEMI-AR, com os senhores Marisa Dejacometti Piccoli, da Secretaria de Transportes, Obras e Serviços Urbanos; Marcos Antonio Parmagnani, da Câmara de Diretores Lojistas; Adenir Trilha, do Sindicato dos trabalhadores Rurais; Ely Terezinha Pinto, da Associação de Moradores de São Sebastião do Erval; Elza Massarado, do Grupo de Idosos Talismã, membros do grupo Executivo de Saneamento e os senhores Milton Andrade Júnior e Thays Saretta Sulzbach da SDS; e Djalma de Andrade e Ivonez M. Sutil Demori, da Prefeitura Municipal de Erval Velho para participarem da realização da oficina preparatória para a Terceira Audiência do Plano Municipal de Saneamento Básico, referente: **Fase VI – Mecanismos e Procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e mecanismos de participação social; Fase VII – Sistema de Informações; Fase VIII – Relatório Preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico.** O Engenheiro Sanitarista Ambiental Frederico T. Genofra iniciou a apresentação explanando sobre a definição de Saneamento Básico, sua importância, e os setores que compõe o saneamento: abastecimento de água, a limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, esgotamento sanitário, drenagem e manejo das águas pluviais. Em seguida apresentou as Ações para Emergências e Contingências, sendo mostrados alguns exemplos. Após, iniciou a apresentação da **Fase VI – Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e mecanismos de participação social.** Foi apresentada a Política Municipal de Saneamento Básico e seus princípios. Explanaram-se os direitos e os deveres do usuário, o Sistema Municipal de Saneamento Básico, com seus instrumentos: a Conferência Municipal de Saneamento Básico, o Conselho Municipal de Saneamento Básico (CONSAB), o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), o Fundo Municipal de Saneamento Básico (FUNSAB), e o Sistema Municipal de Informações em Saneamento Básico. O Engenheiro Frederico explicou que o CONSAB deve ser composto por representantes de órgãos e entidades governamentais e também não governamentais, e aproveitou para explicar sobre a necessidade de criação do Fundo Municipal de Saneamento

Básico (FUNSAB) e sua aplicação. Estes instrumentos devem ser gerenciados pela Unidade de Gerenciamento do Plano (UGPLAN), cujas atribuições e deveres, com a reestruturação dos serviços de saneamento, estarão sob a responsabilidade do Departamento de Serviços Urbanos e Saneamento Ambiental. Em seguida, a ênfase recaiu sobre o monitoramento e a avaliação. Para isto será instituída a Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Serviços Prestados em Saneamento. Foi explicado o que se entende por Regulação e Fiscalização, e quem será responsável por esta atividade no município. Iniciou, após, a apresentação da **Fase VII** - Sistema Municipal em Informações em Saneamento Básico, mostrando seus objetivos e funções. Foi explicada a navegação no sistema de informações, em ambiente digital diretamente na *internet*, mostrando o que pode ser encontrado e trabalhado através dele, sendo passado o endereço eletrônico de acesso ao sistema. Iniciou a apresentação da **Fase VIII** – Elaboração da Versão Preliminar do Plano. Foi apresentado o diagnóstico do abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo de águas pluviais, de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e em seguida o Prognóstico para as demandas de Imediato, em curto, médio e longo prazo nos setores de Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Resíduos Sólidos e Drenagem Urbana. Foi comentado que as ações propostas exigem uma Reestruturação administrativa do Município. Foram apresentados os Programas, Projetos e Ações para os setores de Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Resíduos Sólidos e Manejo das águas pluviais e Drenagem Urbana. Foi apresentada a Previsão de Orçamento para Abastecimento de água e Esgotamento Sanitário, a previsão de Orçamento para Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, e a previsão de Orçamento para Drenagem e manejo das águas pluviais. Foi explanada a previsão de Orçamento Total. Foram mostradas as fontes de financiamento para execução dos serviços. Ao final o senhor Osmar, presente na oficina do PMSB, agradeceu a presença dos integrantes do Grupo Gestor e explicou a importância do plano para a melhoria da qualidade de vida do município. Nada mais havendo a tratar, eu, Ailson Camargo de Sousa, encerro a presente ata.



Lista de Presença – Oficina Grupo Executivo de Saneamento
Assunto: Apresentação das fases VI, VII e VIII do Plano Municipal de Saneamento Básico de Erval Velho

Data: 13/09/2011 Horário: 14:00h

Local: Prefeitura Municipal – Erval Velho

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Marisa Dejacometti Piccoli	Secretaria de Transporte, Obras e Serviços Urbanos	<i>p</i>	
Sandra Masson	Secretaria de Saúde, Promoção Social e Habitação		
Leonyr Emilio Bulla	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente		<i>Leonyr Emilio Bulla</i>
Marcos Antonio Parmagnani	Câmara dos Dirigentes Lojistas		
Adenir Tilha	Sindicato dos Trabalhadores Rurais		<i>Adenir Tilha</i>
Ely Terezinha Pinto	Associação de Moradores São Sebastião do Erval		<i>Ely Terezinha Pinto</i>
Roberto Nicolau Bulla	Associação de Pecuáristas de Erval Velho		
Ivaldina Cecato da Silva	Grupo de Idosos Talismã		<i>Ivaldina Cecato da Silva</i>
Aleocir Brocardo	Lions Clube de Erval Velho		

THAYS SARETTA SUAZUCH SDS

MILTON ANDRADE JR SDS

Djalmo DE ANDRADE PKF.

IVOPES M. SUTIC S.SAÚDE

THAYS @ SAU. & -POV. BR

MILTON@SDS.SC.GOV.BR

Thays Sareta Suazuch

Milton Andrade Jr.

Djalmo de Andrade



ATA DA TERCEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DOS PRODUTOS DA FASE VI, VII E VIII DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE ERVAL VELHO

No dia cinco de outubro de 2011, às 17 horas e 30 minutos, estiveram reunidos no Auditório Pref. Honório Piovesan de Erval Velho, os representantes do Consórcio SOTEP/IGUATEMI/AR, Engenheiro Sanitarista Marcelo Monte Carlo Silva e o técnico Ailson Camargo de Sousa e os representantes do Grupo Executivo de Saneamento, lideranças comunitárias, integrantes do poder público e da sociedade civil organizada e população em geral (Lista de Presença em anexo) para a **Terceira Audiência Pública** referente a exposição **dos produtos das Fases VI, VII e VIII do Plano Municipal de Saneamento Básico** (PMSB). O Engenheiro Sanitarista Ambiental, Marcelo Monte Carlo Silva Fonseca, iniciou a apresentação explanando a definição de saneamento básico e sua importância; os setores de abastecimento de água, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, esgotamento sanitário, e drenagem e manejo das águas pluviais. Foram apresentadas as Ações para Emergências e Contingências, sendo mostrados alguns exemplos, que são produtos da Fase V. Iniciou a apresentação da Fase VI – Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e mecanismos de participação social; da Política Municipal de Saneamento Básico e seus princípios; os direitos e os deveres do usuário. Explicou sobre o Sistema Municipal de Saneamento Básico; a Conferência Municipal de Saneamento Básico, o Conselho Municipal de Saneamento Básico; o Plano Municipal de Saneamento Básico; o Fundo Municipal de Saneamento Básico; o Sistema Municipal de Informações em Saneamento Básico. O engenheiro Marcelo explicou como deve proceder a Conferência Municipal de Saneamento Básico. Foi apresentado e explicado o ciclo da Unidade de Gerenciamento do Plano (UGPLAN), e suas atribuições e deveres. Foi explicado como funciona a Regulação e Fiscalização. Foi mostrada a Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Serviços Prestados. Foi comentado sobre a reestruturação da Organização Municipal para execução do PMSB. Iniciou a apresentação da **Fase VII** sobre a elaboração do Sistema Municipal em Informações em Saneamento Básico, mostrando seus objetivos e funções. Foi explicada a navegação no sistema de informações, em ambiente digital diretamente na *internet*, mostrando o que pode ser encontrado e trabalhado

através dele. Sendo passado o endereço eletrônico de acesso ao sistema. Iniciou a apresentação da **Fase VIII** sobre a elaboração da Versão Preliminar do Plano. Foi explanado o Índice Municipal de Salubridade Ambiental e Sanitária (IMSAS). Foi apresentado o Prognóstico Imediato, em curto, médio e longo prazo nos setores de Abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana. Foi comentado sobre a necessidade de reestruturação e capacitação do setor do saneamento no município. Foram apresentados os Programas, Projetos e Ações e a previsão orçamentária para os setores do saneamento. Foram mostradas as formas de financiamento para execução dos serviços. Nesse momento, o Engenheiro Marcelo abriu um espaço para esclarecimento de dúvidas ou comentários. O senhor Osmar, presente na oficina do PMSB, agradeceu a presença dos integrantes do Grupo Gestor e acentuou a importância do Plano para a melhoria da qualidade de vida do município. Nada mais havendo a tratar, eu, Ailson Camargo de Sousa, encerro a presente ata.





Validação das Fases VI, VII e VIII do Plano de Saneamento Básico de Erval Velho

O Grupo Executivo de Saneamento do Município de Erval Velho, nomeado pelo Decreto 1383/2010, analisou o documento relativo às **Fases VI, VII e VIII** do **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município** elaborado pelo Consórcio SOTEPA/IGUATEMI/AR que foi também apresentado em Audiência Pública no dia 05/10/2011 e emite seu Parecer:

(X) APROVADO SEM RESSALVAS

() APROVADO COM RESSALVAS (Listar os itens a serem observados e/ou corrigidos)

Erval Velho, ____ de outubro de 2011.

Nome	Entidade	Assinatura
Marisa Dejacometti Piccoli	Secretaria de Transporte, Obras e Serviços Urbanos	
Sandra Masson	Secretaria de Saúde, Promoção Social e Habitação	
Leonyr Emílio Bulla	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	
Marcos Antonio Parmagnani	Câmara dos Dirigentes Lojistas	
Adenir Tilha	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	
Ely Terezinha Pinto	Associação de Moradores São Sebastião do Erval	
Roberto Nicolau Bulla	Associação de Pecuaristas de Erval Velho	
Ivaldina Cecato da Silva	Grupo de Idosos Talismã	



Aleocir Brocardo	Lions Clube de Erval Velho	<i>Aleocir Brocardo</i>
------------------	----------------------------	-------------------------

**APÊNDICE G – PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA CONSTRUÇÃO DA
FASE IX (VERSÃO FINAL) DO PLANO MUNICIPAL DE ERVAL
VELHO**





ATA DA REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A REALIZAÇÃO DA QUARTA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ERVAL VELHO

Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e onze, às dezoito horas e vinte e cinco minutos, reuniram-se no Auditório Pref. Honório Piovesan de Erval Velho, os representantes do Consórcio SOTEPA/IGUATEMI/AR, Engenheiro Sanitarista Marcelo Monte Carlo Fonseca e o técnico Ailson Camargo de Sousa, e os membros do Grupo Executivo de Saneamento (Lista de presença em anexo). A reunião foi iniciada com uma breve apresentação dos objetivos e atividades a serem tratados na Audiência Pública referente a versão final do Plano Municipal de Saneamento. O Engenheiro Marcelo agradeceu a participação dos presentes que integram o Grupo Executivo de Saneamento e colocou os objetivos da presente reunião: definir as formas de organização, comunicação e divulgação, bem como definir a data, hora, local da Quarta Audiência Pública. A Audiência Pública foi marcada para o dia vinte e seis de outubro de dois mil e onze às 17:00 horas com segunda chamada às 17 horas e 30 minutos, a ser realizada no Auditório Prefeito Honório Piovesan. A divulgação será feita através de cartazes, cartas convite e também por rádio, e a encarregada pela divulgação ficou a integrante do Grupo Gestor, Marisa. Nada mais havendo a tratar, eu, Ailson Camargo de Sousa, encerro a presente ata.



Lista de Presença – Reunião de Planejamento

Assunto: Reunião de Planejamento para a Audiência Pública – Versão Final do PMSB de Erval Velho

Data: 05/10/2011 Horário: 17:00h

Local: Auditório Prefeito Honório Piovezan – Erval Velho

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Marisa Dejacometti Piccoli	Secretaria de Transporte, Obras e Serviços Urbanos	(41) 3542 1222 proj05@ervalvelho.sc.gov.br	
Sandra Masson	Secretaria de Saúde, Promoção Social e Habitação	(41) 3320 1426 sandra.masson@post.com.br	
Leonyr Emílio Bulla	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente		x 7 /
Marcos Antonio Parmagnani	Câmara dos Dirigentes Lojistas		
Adenir Tilha	Sindicato dos Trabalhadores Rurais		x
Ely Terezinha Pinto	Associação de Moradores São Sebastião do Erval		
Roberto Nicolau Bulla	Associação de Pecuaristas de Erval Velho		
Ivaldina Cecato da Silva	Grupo de Idosos Talismã		
Aleocir Brocardo	Lions Clube de Erval Velho		

* WILMAR WILTZEN
SECRETARIA URBANA



ATA DA OFICINA PREPARATÓRIA PARA A REALIZAÇÃO DA QUARTA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ERVAL VELHO

Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e onze, às dezoito horas e quarenta minutos, reuniram-se no Auditório Pref. Honório Piovesan de Erval Velho, o Engenheiro Sanitarista Marcelo Monte Carlo Fonseca e o técnico Ailson Camargo de Sousa, representantes do Consórcio SOTEPA-IGUATEMI-AR, e os membros do Grupo Executivo de Saneamento (Lista de presença em anexo). O Eng. Marcelo iniciou a oficina com uma breve apresentação dos objetivos e atividades a serem tratados na Audiência Pública referente a apresentação da versão final do Plano Municipal de Saneamento. O Eng. Marcelo agradeceu a participação dos membros que integram o Grupo Executivo de Saneamento e iniciou os trabalhos com uma apresentação geral dos pontos principais do Plano de Saneamento Básico; além da Minuta de Lei que institui a Política Municipal de Saneamento Básico e da Minuta da Lei do Plano. Nada mais havendo a tratar, eu, Ailson Camargo de Sousa, encerro a presente ata.

Lista de Presença – Oficina de Preparação

Assunto: Oficina de Preparação – Versão Final do PMSB de Erval Velho

Data: 05/10/2011 Horário: 17:00h

Local: Auditório Prefeito Honório Piovezan – Erval Velho

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Marisa Dejacometti Piccoli	Secretaria de Transporte, Obras e Serviços Urbanos	(41) 3542.12.22 projctos@ervalvelho.sc.gov.br	<i>Marisa Piccoli</i>
Sandra Masson	Secretaria de Saúde, Promoção Social e Habitação		<i>Sandra Masson</i>
Leonyr Emilio Bulla	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente		<i>P. Bulla</i>
Marcos Antonio Parmagnani	Câmara dos Dirigentes Lojistas		
Adenir Tilha	Sindicato dos Trabalhadores Rurais		<i>X Adenir Tilha</i>
Ely Terezinha Pinto	Associação de Moradores São Sebastião do Erval		
Roberto Nicolau Bulla	Associação de Pecuáristas de Erval Velho		
Ivaldina Cecato da Silva	Grupo de Idosos Talismã		
Aleocir Brocardo	Lions Clube de Erval Velho		

WILMAR WILGEN
RODRIGO OBARA PIOTTO

ATA DA QUARTA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DA VERSÃO FINAL DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE ERVAL VELHO

No dia vinte e seis de outubro de 2011, às 14:00 horas, estiveram reunidos no Auditório Pref. Honório Piovesan do Município de **Erval Velho**, os representantes do Consórcio SOTEPA-IGUATEMI-AR, Engenheiro Sanitarista Diogo Ferreira Alves e o técnico Ailson Camargo de Sousa; e os representantes do Grupo Executivo de Saneamento, lideranças comunitárias, integrantes do poder público e da sociedade civil organizada e população em geral (Lista de Presença em anexo) para a **Quarta Audiência Pública** referente a exposição da **versão final do Plano Municipal de Saneamento Básico** (PMSB). O Engenheiro Sanitarista Ambiental Diogo Ferreira Alves iniciou a apresentação explanando a definição de saneamento básico e sua importância, explicando como se encontra a situação do saneamento no Brasil e também no Estado de Santa Catarina. Mostrou a evolução global do saneamento, com dados da UNICEF e da Organização Mundial da Saúde. Comentou da importância de se elaborar um Plano de Saneamento Básico, explanando sobre a Lei Federal nº 11.445, que determina as diretrizes, programas de investimentos, cronogramas e metas para o saneamento. Também comentou sobre os agentes envolvidos, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, o Consórcio SOTEPA/IGUATEMI/AR, os representantes do município e da sociedade civil, através do Grupo Executivo de Saneamento (GES). Explicou sobre todo o processo de elaboração do Plano, relevando a importância da participação da população em todas as fases, até a Fase IX, ou seja, a Versão Final do Plano. Demonstrou os princípios e a caracterização do Plano Municipal de Saneamento. Fez uma caracterização geográfica do município, demonstrou dados socioeconômicos com os indicadores de saúde e falou sobre a projeção populacional ao longo dos próximos vinte anos. Definiu os setores que compreendem os serviços de saneamento básico: o sistema de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e drenagem pluvial. A seguir apresentou a hierarquização das demandas decorrentes da metodologia adotada das condicionantes, deficiências e potencialidades. Explicou sobre o Prognóstico para cada um dos quatro sistemas, definindo os programas, projetos e ações do município ao longo dos próximos anos. Foi

apresentada a previsão de orçamentária para os setores de abastecimento de água, esgotamento sanitário, de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e também, para drenagem e manejo das águas pluviais. Demonstrou também as fontes de recursos existentes. Falou sobre a Minuta do Projeto da Política Municipal de Saneamento Básico destacando o princípio da universalização do acesso aos serviços de saneamento básico. Foi comentada a importância da reestruturação da organização municipal. Explicou também sobre o Sistema Municipal de Saneamento Básico, sobre a Conferência Municipal de Saneamento Básico, o Conselho Municipal de Saneamento Básico, o Plano Municipal de Saneamento Básico, o Fundo Municipal de Saneamento Básico e o Sistema Municipal de Informações em Saneamento Básico. Concluiu mostrando a Minuta do Projeto de Lei que instituiu o Plano Municipal de Saneamento Básico, destinado a articular, integrar e coordenar recursos tecnológicos, humanos, econômicos e financeiros, com vistas ao alcance de níveis crescentes de salubridade ambiental, para que seja encaminhada a Câmara de Vereadores para aprovação. Após foi aberta a palavra aos presentes. Adriana perguntou se o órgão de regulação e fiscalização seria criado pelo município. O engenheiro Diogo informou que pode ser criada pelo município ou feita a adesão por uma já existente, como a ARIS ou AGESAN. Neste momento, a integrante do Grupo Gestor, senhora Marisa, informou que já aderiram à Agência Reguladora AGESAN. João perguntou quanto as adequações que terão que ser feitas para o saneamento, se existe uma previsão de quanto irá aumentar na cobrança. O engenheiro Diogo informou que deverá ficar a critério das análises da Agência Reguladora. Nada mais havendo a tratar, eu, Ailson Camargo de Sousa, encerro a presente ata.



Lista de Presença – Audiência Pública

Assunto: Apresentação da Fase IX – Versão Final do PMSB de Erval Velho

Data: 26/10/2011 Horário: 14:00h

Local: Auditório Prefeito Honório Piovesan – Erval Velho

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Marisa Dejacometti Piccoli	Secretaria de Transporte, Obras e Serviços Urbanos	(49) 3542.1222 projetos@ervalvelho.sc.gov.br	<i>Marisa Piccoli</i>
Sandra Masson	Secretaria de Saúde, Promoção Social e Habitação	(49) 3542-1686 sandra.masson@best.com.br	<i>Sandra Masson</i>
Leonyr Emílio Bulla	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente		<i>Leonyr Emílio Bulla</i>
Marcos Antonio Parmagnani	Câmara dos Dirigentes Lojistas	49-35364640 M.P.A.PARMAGNANI@hotmail.com	<i>Marcos Antonio Parmagnani</i>
Adenir Tilha	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	49 = 99115479	<i>Adenir Tilha</i>
Ely Terezinha Pinto	Associação de Moradores São Sebastião do Erval		<i>Ely Terezinha Pinto</i>
Roberto Nicolau Bulla	Associação de Pecuaristas de Erval Velho	99411844	<i>Roberto Nicolau Bulla</i>
Ivaldina Cecato da Silva	Grupo de Idosos Talismã		
Aleocir Brocardo	Lions Clube de Erval Velho		

Adeliana Lenci - Suplente / Sao. Saudade 3542.1455
Adriano Pereira - 3542.1222
WILMAR WILGEN - PREFEITURA MUNICIPAL

Lista de Presença – Audiência Pública

Assunto: Apresentação da Fase IX – Versão Final do PMSB de Erval Velho

Data: 26/10/2011 Horário: 14:00h

Local: Auditório Prefeito Honório Piovesan – Erval Velho

Nome	Entidade	Telefone/Endereço Eletrônico	Assinatura
Caroline Bruno		99189857	Caroline Bruno
Leis Banoff		99340578	Leis Banoff
Elizabeth Tonial		88981189	Elizabeth Tonial
Diana Andelfatto		99058102	Diana Andelfatto
Patricia F. Bulla		99824737 / 99729740	Patricia Eugênia Bulla
Daniela Fetter		99246727 / 3542-1263	Daniela Fetter
Jociane dos Santos		99490416	Jociane dos Santos
Mariana L. Spatti		99844742	Mariana Laristina Spatti
Lisele Pachard		99740778	Lisele Pachard
Caroline G. Fiorça		99957143	Caroline Fiorça
Eduarda Varela		99058105 / 99776087	Eduarda Varela
Andreza Bordin		99971592	Andreza B.T. Bordin
Paulo Ribeiro		99231795	Paulo Ribeiro
William dos S. Almeida		99059114	William Almeida
Suair Mangalte		99266217	Suair Mangalte
Adriana Bonadiman		99350434	Adriana Bonadiman
Jaqueline de Sordi		99013800	Jaqueline de Sordi
ADRIANO ALESSI		99853740	Adriano Alessi
Kelvin Borradini		99297482	Kelvin Borradini
Fernica L. Lorenzetti		99379213	Fernica L. Lorenzetti
Albino de Tozi		99754507	Albino
Tiago R. Fedrigo		99280605	Tiago R. Fedrigo
Fernando L. Lillo		99787342	Fernando Lillo
Adelino Brasil		99396585	Adelino Brasil
Jean Marcos Naron			Jean Marcos Naron
Rejane Pedross			Rejane Pedross
Daiam Serena			Daiam Serena
André R. Bordin		99378140	André R. Bordin
Kelton Borim			Kelton B. Borim
Jean Zampieri			Jean Zampieri
Walter Zampieri			Walter Zampieri
André Almi		99409307	André Almi
Carlos Grammini		99348080	Carlos Grammini
Elbio Breico		99054033	Elbio Breico
Leliane Alessi		99785627	Leliane Alessi
Valéria Belotto		99947393	Valéria Belotto
Fabiana Popes		99479902	Fabiana Popes
Valério Triguês			Valério Triguês
Eliziane de Sordi		99425642	Eliziane de Sordi
Giuseppe Ramos		99556615 / 3542-1675	Giuseppe Ramos
André Luiz Borges Brunoff		9994922 / 99152896	André Luiz Borges Brunoff





ANEXO A – CÓPIA DO DECRETO MUNICIPAL





Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE ERVAL VELHO

DECRETO 1383, de 25 de janeiro de 2010.

Define estrutura responsável pelo acompanhamento e homologação dos produtos referentes a cada fase da elaboração do Plano de Saneamento Básico deste Município.

Lenita Dadalt Fontana, Prefeita Municipal de Erval Velho, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições legais, especialmente aquelas contidas no inciso XXVI, do artigo 85 da Lei Orgânica Municipal.

DECRETA:

Art. 1º. Fica criado o Grupo Executivo de Saneamento (GES) destinado a acompanhar e homologar os produtos referentes a cada fase da elaboração do Plano de Saneamento Básico deste Município.

Art. 2º. O Grupo Executivo será composto por:

SECRETARIA DE TRANSPORTE, OBRAS E SERVIÇOS URBANOS
TITULAR – MARISA DEJACOMETTI PICCOLI
SUPLENTE – CLAUDEMIR BORDIN

SECRETARIA DE SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO
TITULAR – SANDRA MASSON
SUPLENTE – ADRIANA CANCI

SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE
TITULAR – LEONYR EMÍLIO BULLA
SUPLENTE – VANILSON ALESSI

CDL – CÂMARA DOS DIRIGENTES LOJISTAS
TITULAR – MARCOS ANTONIO PARMAGNANI
SUPLENTE – WILMAR PARISSENTI

STR – SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS
TITULAR – ADENIR TILHA
SUPLENTE – ANTONIO CARLOS PARISSENTI

E-mail: prefervalvelho@softline.com.br

Rua Nereu Ramos, nº 204 Fone/Fax: (0**49) 542.1222
89613-000 **ERVAL VELHO** Santa Catarina



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE ERVAL VELHO

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES SÃO SEBASTIÃO DO ERVAL
 TITULAR – ELY TEREZINHA PINTO
 SUPLENTE – FRANCINE ASMMANN

APEV – ASSOCIAÇÃO DE PECUARISTAS DE ERVAL VELHO
 TITULAR – ROBERTO NICOLAU BULLA
 SUPLENTE – ITAMAR ALESSI

GRUPO DE IDOSOS TALISMÃ
 TITULAR – IVALDINA CECATO DA SILVA
 SUPLENTE – ELZA MASSAROLO

LIONS CLUBE DE ERVAL VELHO
 TITULAR – ALEOCIR BROCARDO
 SUPLENTE – JOSÉ LUIZ D'AGOSTINI

§1º O Grupo Executivo será presidido pelo representante da Secretaria de Transporte Obras e Serviços Urbanos.

§ 2º São atribuições específicas do Presidente do Grupo Gestor:

- I - representar o Grupo ou delegar a sua representação;
 II - convocar as reuniões do Grupo sempre que solicitado por qualquer dos seus membros.
 III - coordenar as reuniões e proferir o voto de qualidade nos casos de empate

Art. 3º Ao Grupo Executivo compete:

a) Acompanhar todas as Fases do Trabalho e decidir sobre as responsabilidades legais inerentes ao processo de elaboração do PMSB, aprovando tarefas, prazos, diretrizes e o resultado dos conteúdos dos trabalhos (homologando os produtos referentes a cada Fase);

b) Acompanhar e decidir sobre a elaboração do diagnóstico da situação do saneamento básico e de seus serviços no município;

c) Acompanhar e decidir sobre as avaliações dos estudos, projetos e planos existentes dos diferentes componentes do saneamento, bem como outros que tenha relação com o saneamento básico;

c) Propor ações para implementação ou melhoria dos serviços de saneamento básico do ponto de vista técnico e institucional; *pf.*

E-mail: prefervalvelho@softline.com.br
 Rua Nereu Ramos, nº 204 Fone/Fax: (0**49) 542.1222
 89613-000 **ERVAL VELHO** Santa Catarina



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE ERVAL VELHO


- d) Colaborar e opinar no processo de construção do PMSB;
- e) Discutir e avaliar, o trabalho produzido pela Equipe Técnica da Empresa Consultora;
- f) Acompanhar o andamento dos trabalhos do ponto de vista da sua viabilidade técnica, operacional, financeira, social, ambiental e institucional, buscando promover a integração das ações de saneamento ambiental;
- g) Participar das reuniões preparatórias das estratégias de comunicação na mobilização da comunidade para as Audiências;
- h) Participar das Oficinas preparatórias dos conteúdos das Audiências;
- i) Mobilizar e registrar as reuniões, as oficinas e as audiências públicas do PMBS.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação

Gabinete do Prefeito Municipal de Erval Velho, Estado de Santa Catarina, em 25 de janeiro de 2010.

Lenita Dadalt Fontana
Lenita Dadalt Fontana
Prefeita Municipal

Registrado e publicado o presente Decreto nesta Secretaria, em 25 de janeiro de 2010.


Walter Weber Kücher Júnior
Secretário de Administração e Finanças

E-mail: prefervalvelho@softline.com.br
Rua Nereu Ramos, nº 204 Fone/Fax: (0**49) 542.1222
89613-000 **ERVAL VELHO** Santa Catarina